ROTEIRO TEEN



BÍBLIA ANOTADA

PROVADO PELO FOGO

CPB
ISSN 1980-5977
00094
9 771980 597705

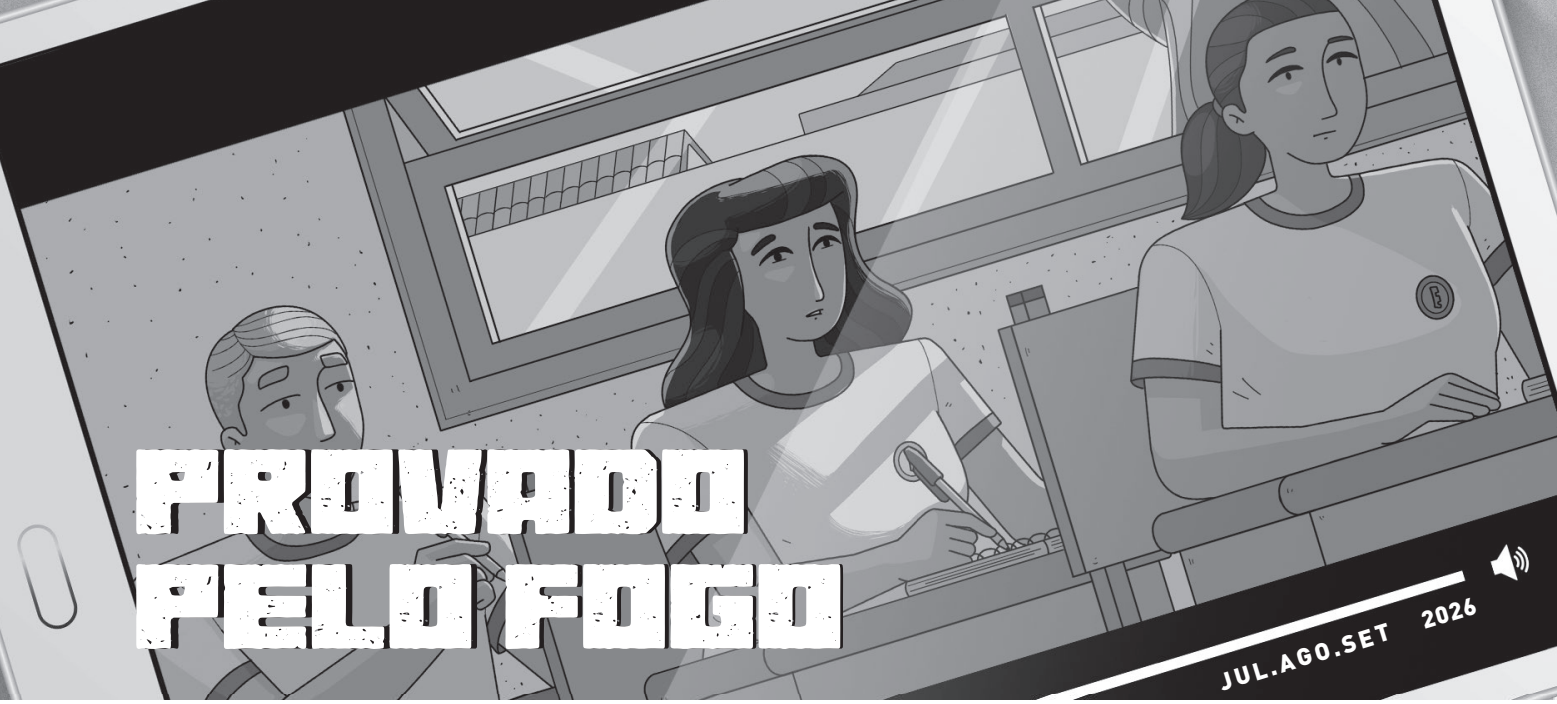


DIVISÃO INTEREUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Austríaca	60	9	4.419	9.188.000
Búlgara	97	113	6.967	6.447.000
Espanhola	124	38	19.003	48.934.000
Franco-Belga	169	50	20.570	78.765.000
Italiana	110	19	9.712	59.600.000
Norte-Alemã	316	18	18.571	49.748.011
Portuguesa	98	15	11.938	10.702.000
Romena	1.068	236	61.168	19.075.000
Sul-Alemã	224	18	15.500	35.101.989
Suíça	58	7	4.848	9.076.000
Tcheco-Eslovaca	187	35	9.715	16.400.000
TOTAL	**2.511**	**558**	**182.411**	**343.037.000**

PROJETOS

1. Centro para jovens e acampamento, na Bélgica
2. Residencial estudantil Villa Aurora, em Florença, Itália
3. Escola Macea Speranța (Jardim da Infância + ampliação do Ensino Fundamental), na Romênia
4. Jardim da Infância Tzvetna Nadezhda, em Sófia, Bulgária
5. Escola do Éden em Peretu, Romênia



ISSN 1980-5977 - Nº 94
Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, Maryland – 20904-6600 – EUA
Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira
Tradução: Karina C. Deana
Projeto Gráfico: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana
Diagramação: Marcos Santos
Capa: Kaleb de Carvalho
Ilustrações: Kaleb de Carvalho

Editado trimestralmente pela
Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP
Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:
Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /
domingo, das 8h30 às 14h
Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073
Ligação gratuita: 0800 9790606
E-mail: sac@cpb.com.br
Redação: adol@cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia
Diretor Financeiro: Diego Lottermann
Gerente Editorial: Wellington Barbosa
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima
Gerente de produção: Reisner Martins

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Tipologia: Interstate 9,5/13 - 7786/51265

APRESENTAÇÃO

"As pessoas aprendem melhor com histórias." Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra – o Espírito de Profecia – para que acompanhemos os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada "Apresentando o Contexto e o Cenário", o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Zoom (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção "Apresentando o Contexto e o Cenário", onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Making of (Terça)

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Extras (Quarta)

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Panorâmica (Quinta)

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série "Conflito" que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

Off (Sexta)

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

Além do Estudo

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

Nossos Desafios

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Quiz

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

Material para o PG

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

SUMÁRIO

1. **Entregando a Vida Pela Fé** 8
Os cristãos primitivos enfrentaram situações terríveis para se manterem firmes na fé. Mas seu relacionamento com Deus era tão forte que lhes deu coragem para enfrentar o pior.

2. **Leis Naturais** 13
Um dos maiores crimes durante a Idade Média era a posse da Bíblia. Mas Deus teve um remanescente naquela ocasião – e agora – que valoriza e obedece à Sua Palavra.

3. **Luz que Ilumina o Caminho** 18
Você já considerou a Bíblia uma simples coleção de livros irrelevantes? Uma leitura cansativa? É melhor repensar os conceitos!

4. **Fé Notável** 23
Até mesmo Martinho Lutero, o famoso reformador, foi um homem que enfrentou lutas interiores com sua fé. Não importa quem nós somos, Deus tem a habilidade de nos transformar em gigantes espirituais para cumprir Seus grandes propósitos.

5. **"Grande Humildade"** 28
Geralmente, Deus escolhe as pessoas mais humildes para realizar as coisas mais extraordinárias. Isso foi verdade entre os reformadores, e ainda é verdade para nós hoje.

6. **Todo Mundo Está Fazendo** 33
A pressão de grupo é inevitável. E não acaba depois da adolescência. Mas pode ser positiva se descobrimos o que queremos da vida e então encontramos pessoas que tenham objetivos semelhantes aos nossos.

7. **Provado Pelo Fogo** 38
Às vezes, nossos problemas são tão ruins que tentamos fingir que eles não existem. Mas reconhecer a existência deles e o poder de Deus para superá-los pode fazer toda a diferença!

8. **As Duas Testemunhas** 43
Uma testemunha é alguém que fala sobre o que viu e ouviu. Duas testemunhas dão mais credibilidade. Que impacto o testemunho da Palavra de Deus tem causado em sua vida?

9. **Ergam a Cabeça** 48
Caminhar com a cabeça baixa pode fazer com que não enxerguemos as coisas sob a perspectiva correta. Como isso se aplica à nossa maneira de ver as coisas espirituais? Quão importante é estarmos com a cabeça erguida?

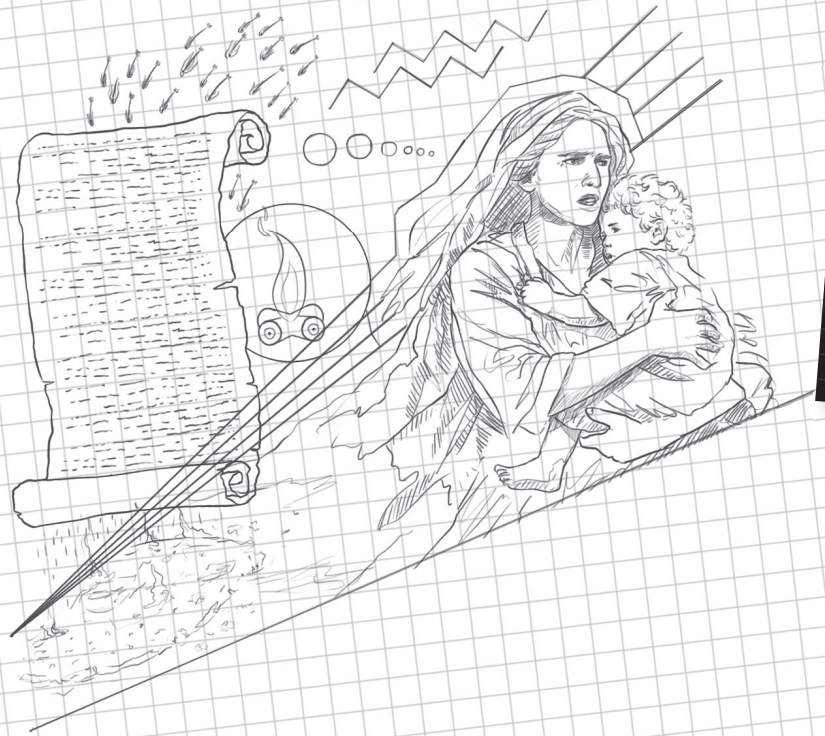
10. **Dons Espirituais** 53
Poucos compreendem o real significado de receber dons espirituais e talentos de Deus. Isso não é apenas um privilégio. É uma responsabilidade.

11. **Advertência Final** 58
Os primeiros adventistas venderam tudo, e esperaram pela vinda de Jesus. O que estamos dispostos a fazer para dar a última mensagem de advertência ao mundo?

12. **Purificação** 64
O serviço realizado no antigo santuário judeu era à base de sangue. Mas a esperança que ele oferecia ao antigo Israel é a mesma esperança que ele nos oferece hoje.

13. **O Sábado e a Lei de Deus** 70
O sábado sempre foi um assunto controverso no mundo cristão. E se você guarda o sábado, saiba que em algum momento de sua vida sua crença nesse mandamento será questionada. Mas qual é a melhor defesa?

- **Material para o PG** 75



Texto Bíblico:
Mateus 24; 2 Timóteo 3:12

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 1 e 2

Texto-Chave:
Mateus 24:45 e 46

ENTREGANDO A VIDA PELA FÉ

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Os cristãos primitivos enfrentaram situações terríveis para se manterem firmes na fé. Já é difícil imaginar ter que passar por situações assim, que dirá estar disposto a resisti-las. No entanto, os primeiros cristãos encontraram coragem para enfrentar o pior. O relacionamento que mantinham com Deus era tão forte que preferiram ser martirizados a abandonar suas crenças. Uma crença superficial não é capaz de oferecer esse nível de coragem. Por causa de crenças profundamente enraizadas, pessoas se dispõem a guerrear e a matar outros seres humanos, mas nenhuma crença preenche o coração humano de coragem para aceitar a morte pacificamente. Apenas o poder de Deus pode fazer com que um pesadelo se torne um ato heroico.

Em Mateus 24, os discípulos perguntaram a Jesus quais seriam os sinais do tempo do fim. Jesus lhes respondeu de uma maneira singular. Proferiu uma profecia dupla. Advertiu-os a respeito da destruição de Jerusalém que ocorreria em 70 d.C. e revelou-lhes também como seria o fim dos tempos. Se Jesus tivesse revelado tudo sobre Sua terrível morte, a destruição de Jerusalém e o fim dos tempos de uma única vez, os discípulos não teriam suportado. Jesus contou apenas aquilo que era importante para a época.

Eles precisavam ser advertidos a respeito da destruição de Jerusalém para que aqueles que cressem pudessem fugir antes da catástrofe. Precisavam também saber quais seriam os sinais do fim para que pudessem passar as informações adiante. Se observassem os sinais, estariam a salvo, mesmo sem saber exatamente o que aconteceria. O mesmo se aplica a nós hoje.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender por que os cristãos primitivos estavam dispostos a enfrentar a morte em nome da fé. (Saber)
- Sentir a realidade da existência de Deus. (Sentir)
- Decidir desenvolver um relacionamento real e gradual com Deus. (Responder)

Para explorar

- Cristãos do primeiro século
- Perseguição
- Existência de um Deus pessoal, amoroso e fiel.

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Atividade: "O que mais importa para mim?"

Objetivo: refletir sobre valores pessoais de forma leve, participativa e significativa.

Ranking dos Valores

Apresente a seguinte lista para os alunos:

- Doutrinas teológicas
- Fé pessoal
- Família
- Amigos
- Direitos civis

Peça aos adolescentes que organizem em ordem de importância no momento presente, reforçando que não existe certo ou errado e que essa ordem pode mudar ao longo da vida. Peça que eles indiquem pelo que estariam dispostos a dar a vida.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Madre Teresa é conhecida como a mulher mais bondosa e generosa da história moderna. Ela nasceu em 26 de agosto de 1910 e recebeu o nome de Gonxha Agnes. Aos dezoito anos, ocasião em que outras garotas de sua idade estavam se casando e constituindo as próprias famílias, Gonxha decidiu tornar-se missionária e uniu-se às Irmãs de Loreto, na Irlanda. Foi ali que recebeu o nome de Irmã Maria Teresa. Em janeiro do mesmo ano, partiu para a Índia.

Após dois anos no convento, Madre Teresa recebeu permissão para dar início a uma comunidade religiosa dedicada a servir aos mais pobres dos pobres. Em 17 de agosto de 1948, vestiu-se com o sári, roupa indiana tradicional, branco com detalhes em azul e dirigiu-se às ruas e ao mundo dos pobres. Cuidou dos enfermos e moribundos, prestou assistência aos feridos e alimentou os famintos, voltando sua atenção aos marginalizados. Após alguns meses trabalhando sozinha, várias de suas ex-alunas uniram-se a ela.

Madre Teresa fundou casas em países comunistas, fazendo com que seu trabalho ultrapassasse as fronteiras da Índia. Recebeu muitos prêmios pelo trabalho que desempenhou. O mundo parou para prestar atenção nessa pequena freira que fez algo que ninguém mais se interessou em fazer. Uma mulher que dedicou a vida a ajudar os mais pobres dos pobres inspirou milhares de outras pessoas a seguir seu exemplo e a servir os mais desafortunados da sociedade.

Na ocasião em que Madre Teresa faleceu, em 1997, ela havia instituído 610 fundações em 123 países do mundo. O que ela possuía? Nada!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Perseguição é o que acontece quando outras pessoas nos confrontam por causa de nossa fé. Servir é o que acontece quando dedicamos nossa vida a Deus. Nem todos vão assumir uma posição tão extrema como a de Madre Teresa, mas certamente podemos ter como objetivo de vida ser encontrados, na ocasião da volta de Jesus, fazendo aquilo que Deus nos pediu. Jesus revelou aos discípulos as dificuldades que os Seus seguidores teriam que enfrentar.

No entanto, não queria que vivêssemos com medo. Em vez de ficarmos com medo das dificuldades que aparecerão no caminho e fugirmos delas, devemos buscar maneiras de ajudar as pessoas ao nosso redor e deixar que Deus Se encarregue do restante.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais são as advertências com relação às dificuldades futuras?

Quais as instruções que revelam como os cristãos devem viver?

Qual será a situação do mundo na ocasião da volta de Jesus?

Quantas coisas estão sob o nosso controle?

Perceber que essas coisas estão sob o controle de Deus nos ajuda a livrar-nos da ansiedade.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Atos 7; Marcos 13; Lucas 12:1-12.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Tertuliano (160-220 d.C.) escreveu o seguinte a respeito dos cristãos perante o governo romano: "Prossigam, caros magistrados! O povo os considerará em maior estima se sacrificarmos cristãos. Torturem-nos, contestem-nos, condenem-nos, esmaguem-nos; a sua crueldade apenas provará a nossa inocência. Essa é a razão de Deus tolerar que soframos tudo isso. A sua crueldade os condenará. É a isca que conquista homens para a nossa escola. Multiplicamos toda vez que somos massacrados; o sangue dos cristãos é semente. A própria obstinação com que nos insultam é o nosso professor. Pois quem observa essas coisas e não se sente compelido a indagar o que realmente está por trás de tudo isso? Quem, ao investigar, não se junta a nós e, ao se juntar a nós, não se dispõe a sofrer para que possa adquirir para si a graça completa de Deus?"

Os primeiros cristãos enfrentaram uma perseguição terrível, mas havia várias razões para isso. A princípio, o cristianismo foi identificado com o judaísmo, mas as pessoas logo perceberam que se tratava de uma religião totalmente diferente. O cristianismo não pertencia a nenhum grupo geográfico específico e espalhou-se rapidamente, irritando profundamente os romanos e os judeus.

Os cristãos se recusavam a adorar os imperadores romanos. Adoravam somente o verdadeiro Deus e se recusavam a participar das cerimônias religiosas que os romanos pagãos criam que agradaria aos seus deuses egocêntricos e inconstantes. Os romanos viam os cristãos como uma ameaça real à segurança e felicidade da nação. Tertuliano escreveu: "Os cristãos são culpados de todos os desastres públicos e cada desgraça que sobrevém ao povo. Se o rio Tibre transborda, se o Nilo deixa de transbordar e alagar os campos, se o céu retém a chuva, se há terremotos ou fome ou pragas, imediatamente se ouve a ordem: os cristãos para os leões!"

Os cristãos também pareciam muito rígidos e inflexíveis. O fato de se recusarem a adorar o imperador não fazia sentido para a sociedade em que estavam inseridos. Afinal, qual era o problema de adorá-lo só um pouquinho? Especialmente levando em consideração a sentença de morte para aqueles que se recusassem a adorar o imperador. Que tipo de pessoas escolheria a morte em vez de um pouco de incenso e o balbuciar de algumas palavras? A obstinação dos cristãos fez com que fossem odiados pelo povo.

Apesar de tudo isso, os cristãos permaneceram fiéis às suas crenças e enfrentaram a perseguição e a morte, mas não traíram a Cristo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua a classe a classificar em grau de importância os seguintes itens, sendo o número 1 para o menos importante e o número 6 para o mais importante.

1. Igualdade
2. Liberdade de expressão
3. Direito de privacidade
4. Defesa dos direitos do povo em outros países
5. Aprimoramento dos direitos do povo em seu próprio país
6. Liberdade religiosa

Preste atenção especial ao item "liberdade religiosa". Qual o grau de importância que os alunos atribuíram a esse item? Por quê?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Os primeiros cristãos sofreram perseguição intensa. Mas, munidos da força de Deus e da certeza de Sua presença, foram capazes de enfrentar a morte em defesa do que sabiam ser a verdade. Para eles, Deus era real. É muito difícil imaginar enfrentar esse tipo de adversidade por causa de convicções religiosas, mas muitas pessoas em países diferentes sabem muito bem o que isso significa.

Não somos confrontados com o mesmo teste de fé em meio à liberdade que hoje desfrutamos em nosso país, ao adorarmos a Deus da forma como desejamos e enfrentarmos pouca ou nenhuma oposição.

Quão real é Deus para você? Como é sua experiência com Ele? É Deus uma ideia? Um ideal? Um conjunto de regras? Se você não experimentar Deus em sua vida de uma forma real, estará perdendo algo emocionante e poderoso!

Quão real você deseja que Deus seja em sua vida? Lembre-se: Ele não mudou. É o mesmo que deu força aos primeiros cristãos e está desejoso de comunicar-Se conosco e estabelecer um relacionamento verdadeiro e duradouro. Decida-se hoje ser fiel a Ele, não importa a situação que você tenha que enfrentar. Deus vai lhe revelar quão real Ele é. Que tal começar fazendo da Bíblia seu guia nessa incrível jornada que se chama vida?

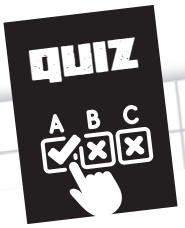
"Em Ti os nossos antepassados puseram a sua confiança; confiaram, e os livraste" (Sl 22:4).

Dicas para ensinar

Como Elogiar

No momento em que o aluno fizer algo correto, elogie-o com sinceridade. Expor os adolescentes por causa de um comportamento inadequado, na maioria das vezes, gera rebelião na tentativa de proteger o orgulho próprio. Porém, os adolescentes também tendem a se sentir envergonhados, mesmo nas ocasiões em que são expostos para receber um elogio. Assim, o melhor a fazer é elogiar de forma coletiva. Diga algo geral como: "Vocês são realmente criativos!" ou algo mais direto como: "Excelente resposta. Isso mostra que o grupo discutiu e refletiu bastante sobre o tema. Bom trabalho!"

Outra maneira de elogiar e demonstrar aprovação por um trabalho bem-feito é conversar com o aluno em particular após a classe e em seguida encaminhá-lo imediatamente para a igreja para que não se sinta constrangido ao receber um elogio.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os *Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

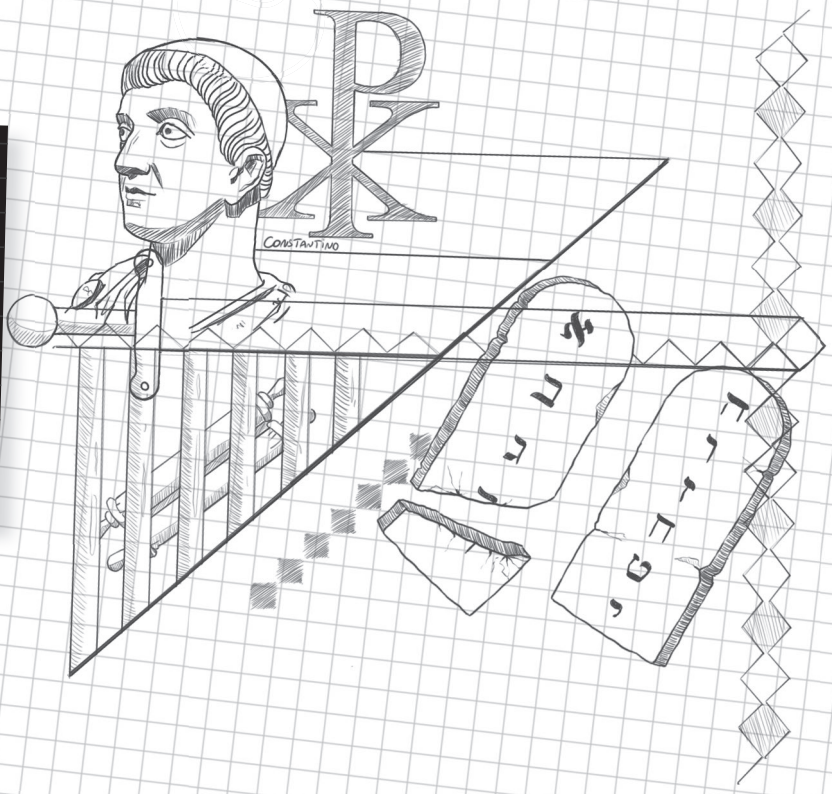
1. Jesus afirmou que ninguém sabe o dia nem a hora de Sua vinda, nem mesmo os anjos.
2. Antes do fim, não haverá conflitos, problemas ou dificuldades no mundo. As pessoas estarão em paz.
3. O apóstolo Paulo escreveu em 2 Timóteo 3:12 que aqueles que desejam viver de acordo com a piedade em Cristo enfrentarão algum tipo de perseguição.
4. Mateus 24 afirma que surgirão falsos profetas que irão enganar muitas pessoas.
5. Apenas alguns cristãos em tempos específicos sofrerão perseguição.
6. Jesus chorou do alto do Monte das Oliveiras quando contemplou Jerusalém porque pensou na descrença e rebelião das pessoas.
7. O grande pecado dos judeus foi rejeitar a Cristo.
8. Milhares de cristãos morreram na destruição de Jerusalém.
9. A perseguição aos cristãos começou com o imperador Constantino.
10. Os justos são colocados na fornalha da aflição para que sejam purificados e sua vida coerente condene os ímpios e incrédulos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
Daniel 7:25; 2 Tessalonicenses 2:3-7; Apocalipse 12:6

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 3 e 4

Texto-Chave:
2 Tessalonicenses 2:7



LEIS NATURAIS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A Idade Média foi um período terrível para qualquer um que pensasse diferente ou questionasse a autoridade vigente na época. A Igreja Católica controlava os reis e as rainhas, os plebeus e os servos. Qualquer opinião diferente daquela imposta pela igreja era totalmente proibida e os "hereges" eram literalmente caçados, cruelmente torturados e executados pelo crime do pensamento independente.

Na ocasião, um dos maiores crimes era a posse da Bíblia. A igreja havia decretado que unicamente os padres tinham permissão de ler a Bíblia e que o povo entraria em contato com o conteúdo da Palavra de Deus somente por meio desses líderes espirituais. O povo não tinha permissão para ler a Bíblia por si mesmo e tirar as próprias conclusões.

Satanás sabia que a Bíblia continha o poder para os crentes. A Bíblia não apenas lhes revelaria a verdade sobre o caráter de Deus, mas também mostraria exatamente o que precisavam fazer para serem salvos. A Igreja Católica tornou a religião tão complicada e "pesada" que as pessoas comuns não conseguiam mais entender que a salvação era um dom gratuito de Deus. A igreja romana permitiu que influências pagãs se infiltrassem em sua doutrina

fazendo com que até mesmo a lei de Deus parecesse ter sido mudada.

Mas Deus não permitiu que a Sua Palavra fosse alterada. Ele sempre teve um pequeno povo remanescente que protegeu as Escrituras e ensinou os preceitos divinos aos seus descendentes. Os valdenses são um exemplo desse povo. Eles foram obrigados a viver escondidos e sofreram muitas perseguições, mas guardaram fiel e cuidadosamente a Palavra de Deus. Deus tem um povo remanescente hoje também que, da mesma forma, valoriza e guarda Sua Palavra.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender o valor da lei de Deus. (Saber)
- Sentir o benefício de obedecer às leis criadas por Deus. (Sentir)
- Decidir estudar a Bíblia por conta própria e conferir o que realmente ela ensina. (Responder)

Para explorar

- Lei de Deus
- Secularismo/Mundanismo
- Grande Conflito

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Valor de Algo Precioso"

Objetivo da atividade:

Levar os adolescentes a refletirem sobre como tratam a Bíblia no dia a dia, qual é o seu valor pessoal e como podem crescer no hábito de leitura.

Explique que os participantes vão participar de um desafio rápido chamado **"**Responda Sem Pensar!" As respostas precisam ser dadas em menos de 3 segundos – espontâneas, sem pensar demais. Diga algo como: "Quero respostas sinceras e rápidas. Não existe resposta certa ou errada – só a verdade do seu coração."

Você faz cada pergunta em voz alta e conta 3 segundos para cada adolescente levantar a mão e falar a resposta. Se o grupo for grande, eles podem responder em duplas ou em pequenos grupos, para agilizar.

Perguntas (uma de cada vez):

1. Onde você coloca a sua Bíblia quando está em casa?
2. Quando foi a última vez que você leu a sua Bíblia?
3. Qual é a sua passagem bíblica favorita?
4. Por quanto você venderia sua Bíblia, se alguém oferecesse dinheiro AGORA?

Se quiser, faça um momento divertido com ofertas fictícias: R$10? R$100? R$1.000?

Momento de reflexão final

Depois das respostas, peça para eles pensarem por um instante:

1. Por que guardamos a Bíblia onde guardamos?
2. Quanto tempo faz desde que lemos a Palavra?
3. Temos uma parte da Bíblia realmente especial para nós?
4. Se não venderíamos por nada... por que às vezes valorizamos tão pouco no dia a dia?

Conclua dizendo algo como: "A Bíblia tem valor infinito, mas às vezes nós a tratamos como algo pequeno. A ideia aqui não é julgar ninguém – é lembrar que a Palavra de Deus é um tesouro, e cada dia é uma nova chance de voltar a ela."

Dica opcional:

No final, entregue um versículo surpresa (em papelzinho dobrado) para cada adolescente levar para casa como lembrete da dinâmica.

Parte inferior do formulário

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Na área de marketing, quando uma empresa está tentando vender algum produto, os profissionais avaliam o valor do produto em si, como também a percepção de valor do produto, ou seja, quanto o cliente está disposto a pagar por ele. Assim, o valor final é uma combinação do custo do material de que o produto é feito e o valor que as pessoas geralmente estão dispostas a desembolsar.

Os diamantes, por exemplo, não são tão caros quanto se pensa. A extração de diamantes é muito cara, mas não chega nem perto do custo para extrair

outros minerais ou pedras preciosas. O valor do diamante na verdade é a combinação do número de diamantes disponíveis no mercado e uma campanha publicitária inteligente. Na realidade, não há escassez de diamantes, mas apenas o controle de quantas pedras estão disponíveis para a venda. Para se ter uma ideia, não se recomenda investir dinheiro em diamantes, pois o preço está totalmente relacionado à percepção de valor do cliente.

Frases como: "O diamante é o melhor amigo das mulheres" e "O diamante dura para sempre" têm sido usadas para promover a percepção de valor dessa pedra preciosa. Os diamantes são usados para enfeitar alianças de casamento, por isso o apego das pessoas ao diamante é em grande parte emocional. O valor que um homem se dispõe a pagar por uma aliança dessas torna-se um indicador social de quanto ele estima a futura esposa, como também de sua condição financeira.

O valor de um diamante, na verdade, é o quanto ele vale para você.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

O valor da Bíblia é semelhante ao do diamante. O livro em si não tem muito valor. Apenas o custo do papel, da tinta e da encadernação. Na verdade, hoje é possível conseguir várias versões bíblicas gratuitamente pela internet. O verdadeiro valor da Bíblia e da lei de Deus está relacionado ao quanto valem para você. Na ocasião em que a Bíblia foi negada ao povo durante a Idade Média, o povo remanescente atribuía-lhe imenso valor. Para eles, ela valia mais do que a própria vida. Agora que a Bíblia é algo comum entre nós, quanto vale para você?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Que trechos, em sua opinião, descrevem os verdadeiros seguidores de Deus?

Que palavras descrevem o agente que trabalha contra os verdadeiros seguidores de Deus?

Leis e ilegalidades são mencionadas em relação ao agente que trabalha contra o povo de Deus. O que esse agente faz com a lei de Deus?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

João 14:15; Mateus 12:1-14.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

É muito importante ressaltar neste estudo que, embora a Igreja Católica tenha se corrompido e foi usada por Satanás para perseguir os fiéis seguidores de Deus, os católicos não são pessoas más. O poder corrompe, e quando um pequeno grupo de pessoas obtém uma grande medida de poder, é muito difícil para elas se manterem incontaminadas, se não se submeterem à vontade de Deus.

Muitos governos foram capazes de atrocidades em escala mundial. Isso não significa que as pessoas sob o domínio desses governos fossem pessoas más. Além disso, pode ser que os agentes do governo não tivessem a menor ideia das verdadeiras intenções dos governantes! Por exemplo, houve períodos na história em que protestantes assumiram o poder político e, infelizmente, não viveram à altura de sua fé. No que diz respeito ao tratamento justo e humano aos católicos, agiram da mesma forma que o poder católico romano agiu no passado. Parece que o poder se aproveita da fraqueza humana e nos deixa vulneráveis à tentação se não submetermos nossa vontade a Deus.

A verdadeira questão aqui não é protestantismo *versus* catolicismo, ou uma denominação em posição superior a outra. A Bíblia é o foco desta lição. Devemos ser guiados pela lei de Deus. No momento em que a Bíblia é removida de nossa vida, entramos na Idade Média pessoal. Falta-nos a orientação, a sabedoria, a esperança e a direção que Deus deseja nos conceder.

Na Idade Média, a Bíblia foi proibida para a população. Aqueles que tentaram permanecer fiéis aos princípios ensinados na Palavra de Deus sofreram terríveis perseguições. Em Apocalipse 12:6, lemos: "A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias." Ao aplicarmos a fórmula bíblica de um dia equivalente a um ano, podemos notar que 1.260 anos correspondem exatamente ao período de duração da Idade Média.

Em Daniel 7:25, lemos a respeito de um poder que falará contra o Altíssimo, oprimirá os santos e tentará mudar os "tempos e as leis". A razão pela qual muitos teólogos creem, assim como Ellen White também creu, que esse texto aponta para o papado católico é porque o papa se declara o próprio Jesus Cristo na Terra. A Igreja Católica perseguiu

ativamente os fiéis na Idade Média e declarou que tem o poder de mudar o sábado, ou o sétimo dia (uma das leis de Deus), para o primeiro dia da semana. Devemos nos lembrar, porém, de que o poder em ação por trás dessas manobras políticas é de Satanás, não de seres humanos. A Igreja Católica foi usada pelo inimigo para fazer seu trabalho. Não devemos nos esquecer de que ele também usa muitos outros meios para atingir seus objetivos. O mais importante a fazer é buscar a Deus e pedir que Ele nos cubra com Seu poder e Sua graça para que o inimigo não nos use também.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para juntos fazerem uma lista das razões que tornam a Bíblia tão importante para eles. Não há resposta errada. O objetivo é fazer os alunos pensarem com sinceridade sobre a Palavra de Deus e de que maneira ela influencia (ou deixa de influenciar) a sua vida. Alguns exemplos de razões sinceras são:

- Porque tiveram contato com ela desde criança
- Porque a receberam de presente de uma pessoa querida
- Porque ela os ajudou a enfrentar um período difícil na vida
- Porque os lembra de que não estão sozinhos

Leia a lista em voz alta e lance a seguinte pergunta:

Quanto vale (em dinheiro) a Bíblia para você? Por quê?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Na Idade Média, as pessoas não tinham acesso à Bíblia; tinham, no entanto, consciência de seu valor. Quando tentavam ter acesso a ela, eram perseguidos e geralmente mortos. Esse foi um período aterrorizador para os fiéis seguidores de Deus. Nessa época, porém, Deus não permitiu que Sua Palavra desaparecesse totalmente. Ele sempre manteve um povo remanescente que protegeu Sua Santa Palavra.

A Bíblia dá poder aos fiéis. Nela encontramos promessas, esperança, orientações e instruções. Hoje, a maioria de nós possui livre acesso à Bíblia em qualquer idioma ou versão desejada, e com isso nos esquecemos do verdadeiro valor da Palavra de Deus. A familiaridade gerou desprezo. Mas, se olharmos para o passado e nos lembrarmos das experiências daqueles que viveram durante a Idade Média, vamos nos lembrar da razão de a Bíblia ser digna de darmos a vida por ela.

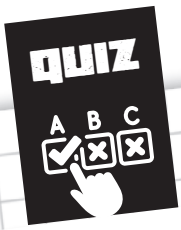
"Assim como a arca sobre as águas agitadas, a Palavra de Deus supera as tempestades que ameaçam sua destruição. Como uma mina com ricos veios de ouro e prata escondidos debaixo da superfície, as Sagradas Escrituras contêm tesouros da verdade que somente aquele que busca com humildade e oração pode encontrar. Deus projetou a Bíblia para ser um livro com lições para toda a humanidade, revelando a Si próprio. Cada verdade que enxergamos *é uma revelação nova do caráter de* seu Autor" (*Os Resgatados*, p. 40).

Valorize a Palavra de Deus enquanto ela está disponível. Olhe para a Bíblia como realmente ela é: um livro de promessas e esperança!

Dicas para ensinar

Quase, Mas Ainda Não!

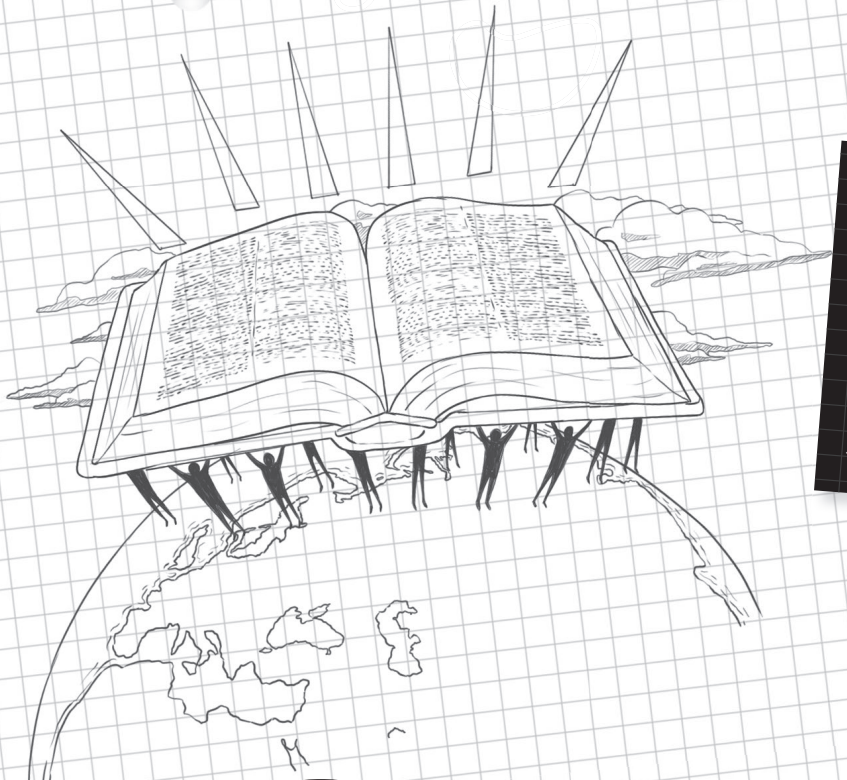
Não trate os adolescentes como crianças. Lembre-se de que dentro de poucos anos eles terão idade e maturidade suficientes para votar, casar-se, morar sozinhos e cuidar da própria vida. Eles já deixaram de ser crianças e reagem muito melhor quando são tratados e respeitados como jovens adultos. Porém, ainda não são adultos! O nível de concentração dos adolescentes é baixo e eles tendem a ser impulsivos. Cuide para não tratá-los como crianças, mas também tenha em mente que ainda não são adultos formados. Nessa fase difícil de autodescoberta, o importante é tratá-los com amor, atenção e respeito.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. O poder descrito em Daniel 7:25 tentaria mudar "tempos e leis" e perseguiria o povo de Deus.
2. Os valdenses foram pessoas que desistiram da fé por causa das fortes ameaças do governo papal.
3. Paulo ensina que antes da volta de Cristo ocorreria uma apostasia e surgiria o "homem do pecado".
4. Apocalipse 12:6 afirma que a mulher fugiu para o deserto e ali foi sustentada por 1.260 dias.
5. A lei de Deus é opressora e impede que exerçamos nossa liberdade.
6. Com o imperador Constantino os cristãos puderam viver sua fé pura, baseada na Palavra de Deus.
7. A Igreja Católica ajudou na distribuição de Bíblias para que as pessoas tivessem acesso ao conhecimento.
8. O papa Gregório VII proclamou que a igreja nunca havia errado, nem jamais erraria, de acordo com as Escrituras.
9. Na época dos valdenses, os jovens recebiam instrução dos pastores e a Bíblia era o principal tema de estudo.
10. Os seguidores de Wycliffe copiaram porções das Escrituras e as espalharam entre os cristãos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Salmo 119:105;
Mateus 10:17-22

Comentário:
Os Resgatados,
capítulos 5 e 6

Texto-Chave:
Salmo 119:105

LUZ QUE ILUMINA O CAMINHO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Aproximadamente 92% dos americanos possuem pelo menos um exemplar da Bíblia, sendo a média de três exemplares por família. Dois terços da população norte-americana afirmam que a Bíblia contém as respostas para as questões básicas da vida. Mesmo assim, os americanos estão demonstrando ser excepcionalmente ignorantes quanto aos fundamentos bíblicos.

Uma pesquisa de opinião, por exemplo, revelou que menos da metade da população americana sabe o nome do primeiro livro da Bíblia (Gênesis), apenas um terço sabe quem proferiu o Sermão do Monte (muitos responderam Billy Graham, um famoso pregador norte-americano, não Jesus) e um quarto não sabe o que é celebrado na Páscoa.

É provável que muitos alunos em sua classe da Escola Sabatina não sejam bem versados no que diz respeito ao conhecimento bíblico. Esta lição lhe oferece a oportunidade de abrir a Palavra de Deus e mostrar aos jovens de sua classe que a Bíblia não se trata de uma coleção de bobagens e histórias inúteis. Trata-se de histórias de amor, palavras de conforto e esperança, autobiografias e biografias, profecias, instruções e um conjunto de cartas inspiradas pelo próprio Deus. Tudo isso em um único livro!

Nas palavras de Franky Schaeffer: "Deus nos deu em forma escrita um livro que engloba todas as emoções humanas, os altos, os baixos, a diversidade de indivíduos, o bem e o mal, o feio, o bonito, os pecadores, os justos, os perversos, os salvos, os perdidos, a poesia, os poetas, a sabedoria, o sábio, histórias humanas, a realidade da vida, abundante em significado, um livro da verdade, não de dizeres religiosos pálidos e limitados. A Bíblia, a Palavra de Deus, é sólida, humana, comprovável, realmente divina."

Considerar a Palavra de Deus como "realmente divina" nos ajuda a entender por que homens como Wycliffe, Huss e Jerônimo se dispuseram a dar a própria vida por ela. Eles suportaram torturas inimagináveis porque compreenderam que a Bíblia é mais do que um bom livro de história ou uma coleção de provérbios; é, sim, a fonte da vida. Aproveite esta oportunidade para desafiar os alunos a ancorar a vida na Palavra de Deus assim como os mártires do passado.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Considerar a Bíblia a Palavra de Deus. (Saber)
- Sentir que a Bíblia é o veículo principal pelo qual Deus Se comunica conosco hoje. (Sentir)
- Aceitar o desafio (por meio da história dos mártires dispostos a morrer pela Bíblia) a colocar como prioridade em seu dia passar tempo com Deus por meio de Sua Palavra. (Responder)

Para explorar

- Bíblia / Escrituras Sagradas
- Fé
- Adversidade / Provações

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Divida a classe em duas equipes. Traga vários manuais de instruções – de automóvel, computador, televisão, micro-ondas, e assim por diante.

Escolha aleatoriamente os manuais e leia algumas instruções. Atribua pontos para a equipe que adivinhar que tipo de manual está lendo. Inicie uma discussão perguntando quantos deles (ou quantos pais) realmente leem manuais. Ressalte que corremos o risco de danificar os itens adquiridos ao ignorarmos as instruções do manual. Compare o manual com a Bíblia – o manual de instrução de Deus para os seres humanos. Discuta: "De que maneira as pessoas estragam a vida por não seguirem o manual de Deus, a Bíblia?"

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Certa vez, um candidato ao batismo foi entrevistado pela comissão da igreja. Eles lhe perguntaram:

– De qual parte da Bíblia você mais gosta?

O candidato respondeu:

– Gosto do Novo Testamento.

– De qual parte do Novo Testamento?

– O livro das Parábolas – respondeu.

A comissão pediu-lhe, então, para contar uma parábola. Um pouco hesitante, o candidato começou:

– Era uma vez um homem que saiu de Jerusalém com destino a Jericó. No caminho, caiu em meio aos ladrões. Os espinhos cresceram e sufocaram o pobre homem. Ele prosseguiu viagem e se encontrou com a rainha de Sabá. Ela lhe entregou mil talentos de prata e cem peças de vestuário. O homem subiu em sua carruagem e saiu às pressas. Ao passar por entre os galhos de uma árvore ficou preso pelos cabelos. Ficou pendurado ali por muitos dias e noites. Os corvos trouxeram-lhe comida para alimentar-se e água para beber. Certa noite, ainda pendurado pelos cabelos, sua esposa, Dalila, apareceu e cortou-lhe os cabelos e o homem caiu ao chão. Logo começou a chover. A chuva durou quarenta dias e quarenta noites. O homem abrigou-se numa caverna. Mais tarde, ao prosseguir viagem, encontrou-se com um senhor que disse: "Entre e ceie comigo." Mas o homem respondeu: "Não posso entrar, pois tenho esposa." Aquele senhor saiu pelo caminho e pelos campos e convenceu o homem a entrar! O homem, mais tarde, chegou a Jerusalém e viu a rainha Jezabel sentada no alto da muralha. Ele abriu a janela e assim que ela o viu começou a rir. Ele disse: "Joguem-na daí" e as pessoas obedeceram, jogando a rainha Jezabel. O homem continuou: "Joguem-na mais uma vez" e assim aconteceu por sete vezes. Os fragmentos da rainha encheram doze cestos! Agora, pergunto-lhes, esposa de quem ela será no dia do julgamento?

O que você acha que os membros da comissão pensaram?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Infelizmente, esse é o nível de conhecimento que muitas pessoas possuem da Bíblia hoje em dia. Essa é uma triste notícia, pois a Bíblia é o melhor recurso concedido por Deus aos Seus filhos para receberem instrução a respeito de todos os aspectos da vida. Você, por exemplo, luta para vencer um pecado acariciado? Leia Romanos 6. Um ente querido está lutando contra o câncer? Tiago 5:14-16 lhe dirá o que fazer. Você está com medo da prova final de química na próxima semana? Estude Provérbios 2:5-7.

A Bíblia é simplesmente o melhor manual de instruções que temos para buscarmos uma vida de felicidade em Cristo. Leia-a regularmente e coloque o que aprender em prática. Sua vida não será mais a mesma!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, use os seguintes trechos do livro *O Grande Conflito* para resumir a história de três reformadores. Pergunte aos alunos de que maneira a história de Wycliffe, Huss e Jerônimo enriquecem os versos apresentados pela seção Roteiro Original.

João Wycliffe

"Como professor de teologia em Oxford, Wycliffe pregou a Palavra de Deus nos salões da universidade. Tão fielmente apresentava ele a verdade aos estudantes sob sua instrução que recebeu o título de 'Doutor do Evangelho'. Mas a maior obra da vida de Wycliffe deveria ser a tradução das Escrituras para a língua inglesa. [...]

"A Palavra de Deus estava aberta para a Inglaterra. O reformador não temia agora prisão ou fogueira. Colocara nas mãos do povo inglês uma luz que jamais se extinguiria" (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 87 e 88).

João Huss

"Com uma audácia que aumentava dia a dia, Huss fulminava as abominações que eram toleradas em nome da religião; e o povo acusava abertamente os chefes romanistas como causa das misérias que oprimiam a cristandade. [...]

"Enfraquecido pela enfermidade e reclusão, pois que o ar úmido e impuro do calabouço lhe acarretara uma febre que quase o levara à sepultura, Huss foi finalmente conduzido perante o concílio. [...] Quando se lhe exigiu optar entre o renunciar suas doutrinas ou sofrer a morte, aceitou a sorte de mártir" (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 103 e 107).

Jerônimo

"Na presença dos juízes, Jerônimo ajoelhou-se e orou para que o Espírito divino lhe dirigisse os pensamentos e palavras, de modo que nada falasse contrário à verdade ou indigno de seu Mestre. Para ele naquele dia se cumpriu a promessa de Deus aos primeiros discípulos: 'Sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos reis por causa de Mim. [...] Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.' Mt 10:18-20" (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 112).

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Ellen White apresentou um excelente comentário a respeito destes três reformadores em *O Grande Conflito*. Mesmo assim, o pequeno resumo a seguir lhe servirá de ajuda adicional ao ensinar sobre esses três grandes personagens aos alunos. Este resumo simples e real a respeito de Wycliffe, Huss e Jerônimo apresenta o contexto e alguns fatos com o objetivo de complementar a narrativa de Ellen White.

João Wycliffe (meados de 1320 – dezembro de 1384) foi teólogo inglês, pregador leigo, tradutor e reformista. Wycliffe foi um dissidente precoce da Igreja Católica Romana durante o século 14. Seus seguidores ficaram conhecidos como lolardos, uma espécie de movimento religioso que pregou o evangelho legalista.

Wycliffe foi considerado o fundador desse movimento e o precursor da Reforma Protestante (por essa razão é comumente chamado de "Estrela da Manhã da Reforma"). Ele foi um dos primeiros oponentes da autoridade papal a influenciar o poder secular. Wycliffe foi também o primeiro defensor da tradução da Bíblia para o idioma do povo. Ele completou a tradução da Bíblia diretamente da Vulgata para o inglês no ano de 1382. Essa tradução hoje é conhecida como a Bíblia de Wycliffe. Acredita-se que ele tenha traduzido pessoalmente os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. É possível que Wycliffe tenha traduzido pessoalmente todo o Novo Testamento, e seus associados o Antigo Testamento. A Bíblia de Wycliffe parece ter sido finalizada em 1384, com versões atualizadas feitas pelo assistente de Wycliffe, João Purvey, e outros em 1388 e 1395.

João Huss (1369-1415) foi padre católico tcheco, filósofo, reformador e reitor da Universidade Carlos em Praga. Ficou conhecido por ter sido queimado vivo na ocasião em que a Igreja Católica Romana considerou hereges os seus conceitos sobre eclesiologia. Huss foi um dos principais colaboradores do movimento protestante cujos ensinamentos influenciaram profundamente os países da Europa, mais diretamente em relação à aprovação da existência da Igreja Reformista Boêmia e, mais de um século depois, o próprio reformador Martinho Lutero.

Jerônimo de Praga (1365-1416) foi reformador religioso boêmio nascido em Praga. Estudou na Universidade de Oxford, na Inglaterra, local em que adotou doutrinas não ortodoxas do teólogo inglês João Wycliffe. Ao retornar a Praga em 1407, associou-se ao reformador religioso boêmio João Huss e passou a pregar contra os abusos da hierarquia da igreja e da corrupção e depravação do clero. Na ocasião em que Huss foi denunciado pelo Concílio de Constança e preso, Jerônimo apressou-se para Constança para defender o amigo, mas, ao saber que também seria condenado, tentou retornar para Praga. Foi preso na Bavária e retornou a Constança, ocasião em que renunciou às suas crenças. Mais tarde, arrependeu-se de sua renúncia e foi queimado vivo como herege.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Divida a classe em pequenos grupos e instrua-os a encontrar maneiras práticas de estudarem mais a Bíblia. Eles poderão, por exemplo, recomendar a leitura da Bíblia em versões com linguagem mais atual, como a Nova Versão Transformadora (NVT) ou a Bíblia na Nova Versão Internacional (NVI). Se houver condições, outro grupo pode aproveitar este momento para acessar a internet para procurar estudos bíblicos on-line e outras ferramentas de estudo. Conclua pedindo que os grupos partilhem suas ideias com a classe.

Algumas perguntas para reflexão:

• Estou aproveitando ao máximo a liberdade que hoje desfruto de estudar a Bíblia a qualquer hora que desejar?

• O que há de tão importante em relação à Bíblia que tantos mártires ao longo dos séculos se dispuseram a dar a vida por ela?

• Dependo de outros para interpretar a Bíblia ou leio-a por mim mesmo?

Resumo

Por mais antiga que a história de Wycliffe, Huss e Jerônimo pareça, não devemos pensar que isso foi algo que aconteceu apenas "naquela *época*" *com "aquelas pessoas". Há muitos países* hoje em dia que continuam perseguindo os cristãos. Confira a lista com pelo menos dez deles:

1. Coreia do Norte
2. Afeganistão
3. Arábia Saudita
4. Somália
5. Irã
6. Maldivas
7. Uzbequistão
8. Iêmen
9. Iraque
10. Paquistão

Em média , anualmente, 680 missionários de autossustento (*tentmakers*) deixam seus países para servir em alguma parte do mundo. Essas pessoas estão dispostas a dar a vida para que a mensagem de salvação chegue a todas as nações, línguas e povos. São apaixonadas pela Bíblia e acreditam na transformação que o livro sagrado pode fazer na vida das pessoas porque ela revela os planos de Deus para salvar o ser humano.

Depois de conhecer um pouco a história de como a Bíblia foi preservada ao longo dos anos para que tivéssemos condição de escolher o melhor caminho hoje, que decisão você deseja tomar em relação a ela?

Que o exemplo dos mártires nos inspire a sermos tão leais à Palavra de Deus hoje quanto eles foram no passado, e que nossos olhos estejam focados na esperança da breve volta de Jesus.

"A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" (Pv 4:18).

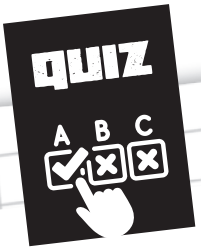
Dicas para ensinar

Vivendo a História

Uma das melhores maneiras de ensinar uma história é recriando-a. Em vez de, por exemplo, discursar a respeito de certa batalha durante a Guerra Civil, o professor pode levar a classe para um local apropriado e simular um combate "passivo" entre os alunos. Por mexer com os sentidos e sair da rotina,

esse método de aprendizado faz com que a história se fixe na mente dos alunos.

O mesmo método de ensino pode ser aplicado à lição desta semana ao simular o Concílio de Constança. Leia a descrição feita por Ellen White sobre o Concílio (*O Grande Conflito*, p. 95, 104-112), procure informações adicionais na internet e desenvolva um roteiro simples para que os alunos possam encenar a história. Cada um dos alunos deverá receber um papel para encenar. Entregue o roteiro e permita que se divirtam com a atividade. Dessa forma, há muito mais chance de os alunos se lembrarem da história do que se você tivesse simplesmente discursado a respeito dela.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

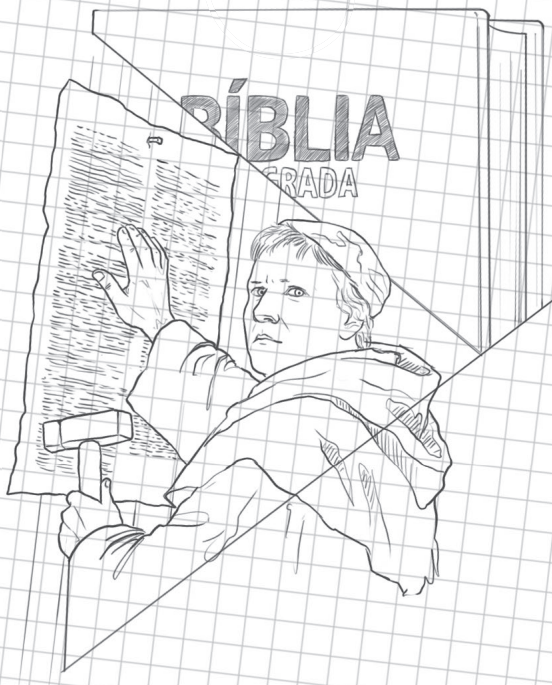
1. A Palavra de Deus é como uma lâmpada para os pés e luz para o caminho.
2. Jesus alertou os discípulos de que todos iriam tratá-los bem e que eles não enfrentariam perseguições.
3. Jesus afirmou que os seguidores Dele seriam odiados por causa do Seu nome, mas quem perseverasse até o fim seria salvo.
4. John Huss viveu na Boêmia e ficou conhecido como "a estrela da manhã da Reforma".
5. John Wycliffe fez a primeira tradução das Escrituras para o inglês.
6. Jerônimo foi amigo de Huss. Ele foi queimado vivo como herege.
7. Huss ficou impressionado quando viu um quadro retratando Jesus como rei, vestindo roupas caras e joias finas.
8. As cinzas do corpo de Huss foram lançadas no rio Siena, na França.
9. Jerônimo pediu que o capataz acendesse a fogueira à sua frente porque não tinha medo de morrer.
10. Ziska foi um dos mais capazes generais a liderar os boêmios que aceitaram os ensinos de Huss.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10V.

Texto Bíblico:
Romanos 1-3;
João 15:19, 20

Comentário:
Os Resgatados,
capítulos 7 e 8

Texto-Chave:
Romanos 1:17



FÉ NOTÁVEL

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Martinho Lutero passou por um período tão grande em depressão que, certa vez, sua esposa apareceu toda vestida de preto. Martinho Lutero perguntou:

– Quem morreu?

– Deus – ela respondeu.

– Deus não morreu – ele disse.

– Então, viva e aja de acordo com isso.

Até mesmo Martinho Lutero, o famoso reformador, foi um homem que enfrentou lutas interiores como todos nós. É muito importante lembrar-se disso ao ensinar aos alunos sobre esse grande homem de fé e coragem. Ao expor o lado humano de Lutero, os alunos poderão enxergá-lo como realmente foi – um homem comum usado por Deus para fazer coisas extraordinárias.

Da mesma forma, a classe da Escola Sabatina está repleta de adolescentes comuns que Deus deseja usar para realizar maravilhas. Ao apresentar Martinho Lutero como uma pessoa real, cheia de fraquezas e sujeita a dúvidas, você revelará a habilidade de Deus de usar pecadores defeituosos e falíveis para atingir os Seus propósitos.

A história de Martinho Lutero está repleta de vários temas bíblicos. Explore a teologia de Lutero e ressalte alguns dos temas mais importantes e

fundamentais para o cristianismo – a justificação pela fé, a experiência da salvação e a autoridade da Bíblia. Se desejar, ressalte também outras lições conforme apresentadas na descrição de Ellen White a respeito desse grande reformador – a importância dos pais para a educação dos filhos, a disposição de dar a vida por suas convicções e a importância da oração. Há inúmeras lições preciosas que podem ser aprendidas com a experiência desse homem comum usado por Deus para mudar o curso da história.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Conhecer a história da Reforma. (Saber)
- Sentir a importância de alicerçar a vida em Jesus Cristo, a Rocha inabalável, e em Sua Palavra. (Sentir)
- Decidir agir com a mesma convicção de Martinho Lutero ao defender a doutrina da justificação pela fé. (Responder)

Para explorar

- Cristianismo
- Convicção
- Experiência da salvação
- Bíblia/Sagradas Escrituras
- Educação cristã

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Concordo, Discordo ou Ainda Estou Pensando"

Materiais

3 cartazes ou placas escritos: **CONCORDO, DISCORDO** e **AINDA ESTOU PENSANDO**

Lista das afirmações (impressa ou no celular)

Após cada afirmação, os adolescentes devem ir fisicamente até o cartaz que representa sua opinião.

Afirmações

Leia uma por vez, com calma:

1. "Não existe verdade absoluta."
2. "Não podemos alcançar o Céu por meio de uma combinação proporcional de fé e obras."
3. "O cristianismo é uma causa pela qual vale a pena morrer."
4. "Nem todo mundo pode experimentar a salvação."
5. "A Bíblia contém erros, mas ainda assim é a Palavra de Deus."
6. "A educação cristã é superior à educação pública."
7. "As pessoas são melhores cristãs hoje em dia do que no passado."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Lembra-se daqueles piqueniques que costumavam ser realizados antigamente na igreja? O pastor anunciava:

– Vamos todos nos encontrar no parque amanhã à uma hora da tarde. Tragam o seu lanche.

Imagine que no último minuto você decide participar. Ao vasculhar a geladeira, você encontra algumas fatias de pão velho, um pé de alface murcha, um pouco de maionese que conseguiu raspar do fundo do pote e alguns restos de mistura. Às pressas, você monta o sanduíche e corre para o parque.

Durante a tarde todos se divertem brincando de cabo de guerra, corrida de saco, e muitas outras competições que você não tem a oportunidade de brincar desde a terceira série. Finalmente, o pastor reúne todos e abençoa o alimento. Você desaparece por entre os arbustos e se ajeita numa das mesas vazias de piquenique. Tentando se esconder, tira o lanche magro da mochila, inclina-se e se prepara para morder o pálido sanduíche quando, de repente, enxerga de rabo de olho algo que mais parece um sonho.

Em sua direção vem uma vovó rechonchuda carregando um bolo delicioso. Na outra mão, traz uma cesta de piquenique do tamanho de um tanque de guerra. Ela se senta à mesa com você e estende a toalha xadrez, nas cores branca e vermelha.

Ali está você segurando o sanduíche raquítico.

A vovó começa a retirar as coisas da cesta. Bolo de frutas, torta de morango, sanduíches, salada de batata, salgadinhos, milho verde cozido, bolachas, sucos, pêssegos, peras – uma festa que desafia todos os sentidos!

E lá está você segurando o seu sanduíche de sobras.

Então, ela olha para você e diz:

– O que acha de juntarmos o nosso lanche? Tenho bolo, milho e torta suficiente para nós dois. Além disso, simplesmente adoro sanduíche de sobras.

Você veio ao piquenique praticamente sem nada, mas come como um príncipe ou uma princesa.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Da mesma forma, Deus vem em nossa direção naquela mesa de piquenique vazia chamada vida. Ele estende a toalha de linho branco sobre a mesa, olha para você segurando o sanduíche de sobras e diz:

– Por que não juntamos o nosso lanche? Você precisa de perdão? Tenho mais perdão do que você jamais poderá usufruir durante a vida.

Ellen White escreveu: "Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. 'Pelas Suas pisaduras fomos sarados.' Is 53:5."

Martinho Lutero expressou isso da seguinte maneira: "Esse é o mistério da riqueza da graça divina pelos pecadores, pois por uma troca maravilhosa os nossos pecados não mais são nossos, mas de Cristo, e a justiça de Cristo não é de Cristo, mas nossa."

Essa foi a mensagem principal que fez com que Martinho Lutero fosse perseguido. A Igreja Católica ensinava que os seres humanos deveriam ganhar a salvação por meio da compra de indulgências. Lutero declarou que a justiça era obtida apenas pela fé – gratuitamente concedida a todos que pedissem.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

João 15:19-20

O que significa hoje "pertencer ao mundo"?

Por que o mundo odeia Jesus?

De que maneira a afirmação de Jesus: "Nenhum escravo é maior do que o seu senhor" relaciona-se com a perseguição e a conformação com o mundo?

Romanos 1:16-17

Compare a "justiça que do princípio ao fim é pela fé" com qualquer outro tipo de justiça.

O que é justiça?

Qual a relação entre justiça e fé? Como podemos fortalecer a nossa fé?

Romanos 3:21-31

Nos versos anteriores, Paulo descreveu as más notícias a respeito de nossa natureza pecaminosa e a condenação de Deus. De que maneira Paulo compensa as más notícias nos versos 21 a 31? Somos "justificados gratuitamente por Sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus". Isso quer dizer que não há nada que possamos fazer para termos certeza da salvação? Explique.

De que forma o "sacrifício para propiciação" mencionado no verso 25 revela a justiça de Deus?

Por que o motivo de vanglória (orgulho) está excluído (verso 27)?

Compare esse texto bíblico conforme se encontra na Bíblia na Nova Versão Internacional com a versão Almeida Revista e Atualizada a seguir e escreva uma definição para a palavra "propiciação".

Versão Almeida Revista e Atualizada: "A quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos" (Romanos 3:25).

Definição de "propiciação":

_____

_____

Por que a fé não anula a lei (verso 31)?

Faça um resumo da conclusão de Paulo a respeito da justiça e a lei de Deus.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as citações e informações a seguir para apresentar alguns personagens mais importantes da história de Martinho Lutero.

Os pais e a família de Martinho Lutero

"Os pais de Lutero dispensavam grande cuidado à educação e ensino dos filhos. Esforçavam- se por instruí-los no conhecimento de Deus e prática das virtudes cristãs" (*O Grande Conflito*, p. 121).

"Martinho Lutero, filho de Hans Lutero e sua esposa Margarethe Lindemann, nasceu em 10 de novembro de 1483 em Eisleben, Alemanha.

Hans Lutero administrava minas de cobre e atuava como um dos quatro representantes civis do conselho local. O teólogo Martin Marty descreveu a mãe de Lutero como uma mulher trabalhadeira de classe média. Marty afirmou que os inimigos de Lutero mais tarde descreveriam sua mãe de forma equivocada como uma meretriz e assistente de banho. Martinho Lutero teve vários irmãos e irmãs. Sabe-se que tinha muita afinidade com um deles, Jacob."

Staupitz

"Quando pareceu a Lutero que tudo estava perdido, Deus lhe suscitou um amigo e auxiliador. O piedoso Staupitz abriu a Palavra de Deus ao espírito de Lutero,

mandando-lhe que não mais olhasse para si mesmo, que cessasse a contemplação do castigo infinito pela violação da lei de Deus, e olhasse a Jesus, seu Salvador que perdoa os pecados" (*O Grande Conflito*, p. 123).

"Johann Von Staupitz foi teólogo, padre universitário e dirigente máximo dos monges agostinianos na Alemanha. O próprio Lutero afirmou: 'Se não fosse pelo Dr. Staupitz, teria afundado no inferno.' Apesar de ter falecido como monge católico e rejeitado a Reforma Protestante, Staupitz mais tarde foi considerado um sacerdote no Calendário dos Santos da Igreja Luterana."

Tetzel

"Tetzel, o oficial designado para dirigir a venda das indulgências na Alemanha, era culpado das mais vis ofensas à sociedade e à lei de Deus; havendo, porém, escapado dos castigos devidos aos seus crimes, foi empregado para promover os projetos mercenários e nada escrupulosos do papa" (*O Grande Conflito*, p. 127).

"Johann Tetzel foi padre dominicano, talvez mais bem conhecido por ter vendido indulgências e pela frase atribuída a ele: 'Tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando do purgatório para o Céu.' Em 1517, Tetzel tentava angariar – por meio das indulgências – doações em dinheiro para a construção da Basílica de São Pedro, e crê-se que Martinho Lutero tenha se inspirado nele ao escrever as suas 95 teses, em parte, devido *às ações de Tetzel durante esse período.*"

Melâncton

"A providência de Deus enviou Melâncton a Wittenberg. Jovem, modesto e tímido nas maneiras, o são discernimento de Melâncton, seu extenso saber e convincente eloquência, combinados com a pureza e retidão de caráter, conquistaram admiração e estima gerais" (*O Grande Conflito*, p. 134).

"Philip Melâncton apoiou Lutero nos debates de Leipzig com Johann Eck em 1519. No mesmo ano, graduou-se em teologia. Sua tese defendia muitos dos pontos críticos da reforma de Lutero: a justificação pela fé e a oposição à autoridade papal. Lutero descreveu a relação que tinha com Melâncton de forma bem precisa: 'Sou áspero, impetuoso, tempestuoso e no geral agressivo. Devo remover pedaços de madeira e pedras, cortar os cardos e espinhos e limpar as florestas selvagens, mas Mestre Philip achega-se de maneira mansa, delicadamente semeando e regando com alegria, de acordo com os dons que Deus lhe concedeu abundantemente.'"

Aleandro

"Aleandro trabalhou com toda a força e astúcia que possuía, para conseguir a condenação de Lutero" (*O Grande Conflito*, p. 147).

Girolamo Aleandro (também conhecido como Hieronymus ou Jerome Aleandro) foi cardeal italiano.

Atividade

ENCERRAMENTO

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Recrie a Dieta de Worms na versão moderna. Monte uma corte judicial que julgará o caso de Martinho Lutero. Peça para os alunos fazerem uma pesquisa sobre as principais acusações da Igreja Católica contra Lutero. Para a encenação, você precisará dos seguintes personagens:

Martinho Lutero (réu)
Advogado de defesa
Advogado de acusação
Juiz
Júri (formado pelo restante da classe)

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Em todos os tempos, Deus escolheu pessoas para preservar e defender a bandeira da verdade. Em um momento crítico da história da humanidade, quando as pessoas corriam o risco de serem novamente envoltas em trevas e de se desviarem do caminho reto e seguro, Martinho Lutero levantou a lâmpada das Escrituras, iluminando os passos dos que desejavam seguir na direção proposta por Deus.

"Sem nenhum temor, a não ser o temor do Senhor, e sem reconhecer nenhum fundamento para a fé além das Sagradas Escrituras, Lutero foi o homem certo para sua época" (*Os Resgatados*, p. 66). Ele era um homem muito bem preparado em termos de conhecimento – sem dúvida. Porém, o que capacitou Lutero a lutar tão corajosamente contra os líderes religiosos mais poderosos e contra as autoridades mais influentes da época foram seu amor e zelo pela Palavra de Deus. Havia uma verdade a ser defendia e ele não se acovardou, pois sua fé estava muito bem firmada nas Escrituras.

Essa história está se repetindo. Em muitos lugares há pessoas lutando para que a Bíblia seja deixada de lado e passe a ser vista como um livro ultrapassado. Dizem: "Estamos vivendo outros tempos..."

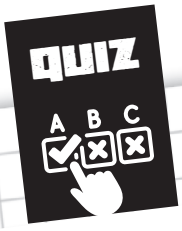
A mensagem é clara para nós hoje: "Havia uma verdade presente nos dias de Lutero. Há uma verdade presente para a igreja hoje. No entanto, assim como os oponentes de Lutero, a maioria das pessoas da atualidade não deseja a verdade. Aqueles que apresentam a verdade para este tempo não devem esperar ser recebidos de maneira mais favorável que os primeiros reformadores. O grande conflito entre a verdade e o erro, entre Cristo e Satanás, se intensificará até o fim da história deste mundo" (*Os Resgatados*, p. 77).

Você já identificou qual é esta verdade presente? Está ligado no tempo da profecia? A Bíblia dá a resposta!

Dicas para ensinar

Pesquisa e Conhecimento

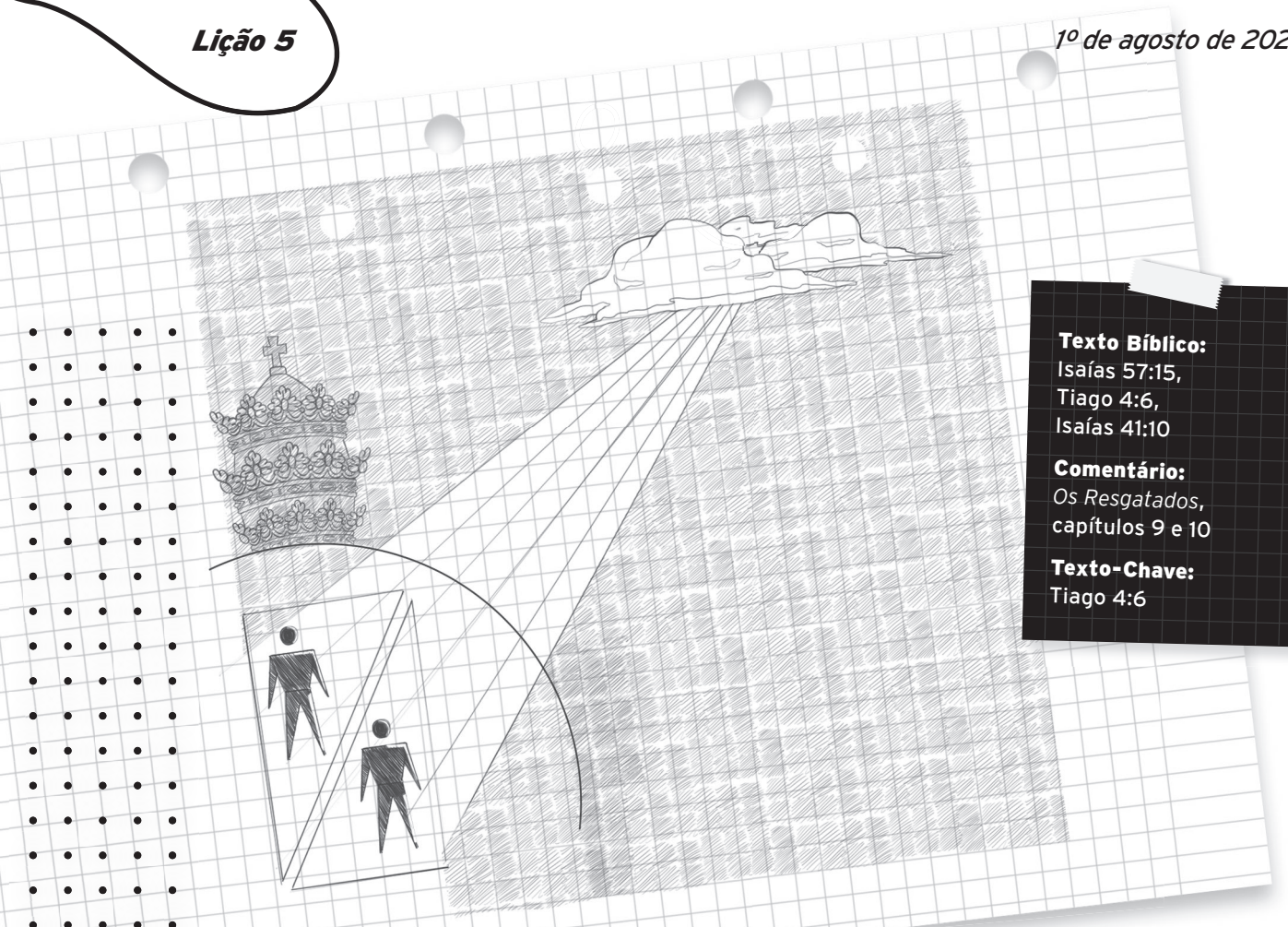
Procure atrair a atenção dos alunos para a história desta semana. Durante a semana, peça que eles pesquisem sobre os reformadores e apresentem curiosidades sobre a personalidade deles. Envolvê-los é um dos meios de interagir e motivá-los a participar.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. De acordo com o apóstolo Paulo, no livro de Romanos, algumas pessoas são naturalmente boas o suficiente para agradar a Deus sem precisar da graça.
2. A Bíblia ensina que somos justificados diante de Deus principalmente pelas boas obras que fazemos.
3. Jesus ensinou que, por segui-Lo, Seus discípulos podem ser rejeitados pelo mundo, assim como Ele foi.
4. O livro de Romanos trouxe uma mudança de vida para Martinho Lutero.
5. Sem fé é impossível agradar a Deus.
6. O sonho do pai de Lutero era que ele se tornasse padre.
7. Lutero sempre começava seu dia com oração.
8. Às vezes Lutero deixava de dormir ou de comer para ficar lendo a Bíblia.
9. Frederico da Saxônia foi um dos maiores inimigos de Lutero.
10. Enquanto estava no castelo de Wartburg Lutero traduziu o Novo Testamento para o alemão.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4V, 5V, 6F, 7V, 8V, 9F, 10V.



Texto Bíblico:
Isaías 57:15,
Tiago 4:6,
Isaías 41:10

Comentário:
Os Resgatados,
capítulos 9 e 10

Texto-Chave:
Tiago 4:6

"GRANDE HUMILDADE"

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

As histórias dos reformadores nos lembram de que Deus geralmente escolhe o mais humilde de Seus filhos para realizar coisas extraordinárias. Por meio da influência de homens comuns como Ulrico Zuínglio, Martinho Lutero e John Oecolampadius, Deus mudou o destino das nações.

Ainda hoje, Deus convida jovens, assim como Martinho Lutero, a permanecerem fiéis e a defenderem com coragem inabalável o Seu caráter de amor. Os jovens de sua classe de Escola Sabatina podem ser usados por Deus da mesma forma como foram os reformadores do passado.

As virtudes que Deus busca nos jovens de hoje não diferem em nada das virtudes que Ele buscou em Seus servos durante o movimento da Reforma – humildade, coragem e fé. Ellen White declarou: "Os principais reformadores foram homens de vida humilde, homens que, em seu tempo, eram os mais livres do orgulho de classe" (*O Grande Conflito*, p. 171). Para ser usado por Deus de forma sobrenatural é necessário um espírito humilde e estar completamente disposto a seguir as Suas ordens. Foi assim que aconteceu com os reformadores e é assim que ainda ocorre em nossos dias.

Outro tema que vem à tona por meio das histórias dos reformadores é o da coragem inabalável. Ellen White escreveu: "Zuínglio, em Zurique, caiu doente. Ficou tão mal que abandonou toda a esperança de restabelecimento. [...] Naquela hora de provação, sua esperança e coragem foram inabaláveis. Olhava com fé para a cruz do Calvário, confiando na todo-suficiente propiciação pelo pecado" (*O Grande Conflito*, p. 179). Antes de iniciar a classe, peça a ajuda de Deus para inspirar seus alunos a viverem com o mesmo espírito de humildade e coragem inabalável dos reformadores e a fixarem o olhar na cruz do Calvário para se tornarem instrumentos nas mãos do Senhor.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Ouvir a história dos reformadores. (Saber)
- Sentir que Deus sempre escolhe como instrumentos Seus aqueles que possuem espírito humilde. (Sentir)
- Aceitar o convite de viver com a mesma humildade e coragem dos reformadores. (Responder)

Para explorar

- Humildade
- Mundo natural
- Coragem

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Reconhecendo o Orgulho"

Objetivo

Ajudar os adolescentes a perceber que o orgulho pode aparecer de várias formas – não só na arrogância explícita, mas também em atitudes do dia a dia.

Organização

Grupo todo ou pequenos grupos (3–5 pessoas)

Um leitor por situação

Instruções

Explique ao grupo:

"Vamos ouvir algumas situações do cotidiano. Para cada uma, vamos identificar como o orgulho aparece, sem julgar a pessoa."

Situações e perguntas-guia

1 - Renan zomba de qualquer um que não consiga entender matemática tão bem quanto ele.

Forma de orgulho: sentir-se superior, menosprezar os outros

Pergunta: Como alguém pode usar um talento de forma humilde?

2 - Elisabete quer que tudo em sua vida seja perfeito e reclama quando nada dá certo.

Forma de orgulho: achar que tudo deve girar em torno das próprias expectativas

Pergunta: Por que é difícil aceitar limites e frustrações?

3 - Rafael se recusa a se matricular na escola, ignorando o conselho de seus pais, professores e pastor.

Forma de orgulho: autossuficiência, rejeitar conselhos

Pergunta: Por que ouvir conselhos exige humildade?

4 - Natalie ignora seus amigos toda vez que aparece um rapaz interessante para paquerar.

Forma de orgulho: colocar desejos pessoais acima das pessoas

Pergunta: O que isso comunica para os amigos dela?

5 - Seu técnico ignora as dicas que você e seus colegas de time tentam dar a ele.

Forma de orgulho: achar que só a própria opinião importa

Pergunta: O que pode acontecer quando ninguém é ouvido?

6 - Raquel pendura seu boletim com notas A na porta da geladeira.

Forma de orgulho: necessidade de exibição e reconhecimento

Pergunta: Qual a diferença entre gratidão e ostentação?

7 - Carla sempre está mostrando seu último aparelho eletrônico.

Forma de orgulho: buscar valor em posses e status

Pergunta: Por que mostrar o que temos pode virar competição?

Fechamento sugerido

"O orgulho nem sempre grita. Às vezes ele aparece em pequenas atitudes que colocam o 'eu' no centro. Reconhecer isso é o primeiro passo para crescer."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Gregório, o Grande, líder de igreja há muitos séculos, certa vez disse: "O orgulho me faz pensar que sou a razão de minhas conquistas, que mereço as minhas habilidades, e me leva a desprezar as outras pessoas que não estão à altura." O orgulho causa uma ilusão de autossuficiência. "Eu sou o máximo. Mereço tudo o que tenho. Sou melhor do que os outros."

Uma história circulou na internet a respeito de um presidente de uma grande empresa que possuía esse espírito de autossuficiência. Certa vez, ao entrar num posto de gasolina para abastecer o carro, sua mulher começou a conversar animadamente com o frentista que os atendeu. De volta à estrada, a mulher explicou que conhecia o frentista.

– Na verdade – ela disse – namoramos dois anos.

Após um longo período de silêncio, o marido concluiu:

– Aposto que sei o que está pensando. Que você tem muita sorte de ter casado comigo, o presidente de uma grande empresa, e não com um simples frentista de posto de gasolina.

– Não – a mulher respondeu. – Na verdade, estava pensando que, se tivesse casado com ele em vez de você, ele seria o presidente de uma grande empresa e você estaria trabalhando de frentista num posto de gasolina.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Ao estudarmos a história de reformadores como Ulrico Zuínglio, percebemos que Deus usa as pessoas de espírito humilde para realizar os Seus desígnios. No entanto, todos nós lutamos com a ilusão: "Sou o máximo. Mereço tudo o que tenho. Sou melhor do que os outros."

Perguntas para reflexão: Você sempre demora para reconhecer suas limitações e dependência de Deus? Você sempre se esquece do fato de que todas as suas habilidades são dons concedidos por Deus? O que será que Deus pode realizar por intermédio de você se cultivar um espírito de humildade?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, use as seguintes informações, em suas próprias palavras, para discutir com eles:

Isaías 57:15: "...contrito e humilde de espírito"

Considere o que *O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, volume 4, apresenta sobre esse assunto. Leia e discuta as referências bíblicas entre parênteses com os seus alunos.

"Contrição e humildade – o espírito de sincero arrependimento pelo pecado, unido ao senso de inabilidade própria de ganhar a salvação (ver Romanos 7:18) – são as duas qualificações essenciais para aceitação da parte de Deus (ver Miqueias 6:8; Salmo 51:10; Mateus 11:29). A contrição prepara o caminho para a justificação, assim como a humildade o faz para a santificação. Deus pode fazer pouco por homens que não percebem sua própria necessidade e que não buscam o poder do alto (ver Lucas 15:2)."

Tiago 4:6: "Deus Se opõe aos orgulhosos"

The Life Aplication Bible apresenta o seguinte comentário: "A cura para os desejos maldosos é a humildade (ver Provérbios 16:18, 19; 1 Pedro 5:5, 6). O orgulho nos torna egoístas e nos leva a concluir que merecemos tudo o que podemos enxergar, pensar ou imaginar. Cria apetites insaciáveis para obter bem mais do que precisamos. Podemos livrar-nos de nossos desejos egoístas ao nos humilharmos diante de Deus, reconhecendo que tudo o que realmente precisamos é a Sua aprovação. No momento em que o Santo Espírito nos preencher, veremos que as atrações sedutoras deste mundo não passam de substitutos baratos para aquilo que Deus tem a oferecer."

Isaías 41:10: "Não tema, pois estou com você"

Observe outro contexto em que Ellen White empregou esse verso de Isaías:

"Naquelas horas que sobrevêm a todos, nas quais desfalece o coração, e a tentação nos oprime rudemente; nas quais os obstáculos parecem insuperáveis [...] onde, então, se poderá encontrar ânimo e firmeza como naquela lição que Deus nos ordena aprender das estrelas em seu curso imperturbável? 'Levantai ao alto os vossos olhos e vede quem criou estas coisas, quem produz por conta o seu exército, quem a todas chama pelo seu nome; por causa da grandeza das Suas forças e pela fortaleza do Seu poder, nenhuma faltará. Por que, pois, dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu juízo passa de largo pelo meu Deus? Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da Terra, nem Se cansa, nem Se fatiga? Não há esquadrinhação do Seu

entendimento. Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.' Isa. 40:26-29. 'Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. [...] Eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que Eu te ajudo.' Isa. 41:10 e 13" (*Educação*, p. 115 e 116).

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para apresentar aos alunos uma perspectiva mais ampla a respeito do orgulho. Em suas próprias palavras, partilhe o contexto geral da origem do orgulho.

A respeito dos discípulos de Cristo, Ellen White declarou: "Eram humildes e dóceis. [...] Assim foi nos dias da grande Reforma. Os principais reformadores foram homens de vida humilde" (*O Grande Conflito*, p. 171). Ao longo da história, Deus tem usado homens e mulheres que permaneceram humildes.

A Bíblia adverte: "O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda" (Provérbios 16:18). Mas de onde surgiu o orgulho? Será que Deus realmente Se preocupa tanto assim com a arrogância? Afinal, o espírito arrogante pertence apenas aos criminosos, estupradores e ladrões, certo?

Espere um pouco.

Há alguns anos, *The Minnesota Crime Commission* [A Comissão de Crime de Minnesota] publicou o seguinte relatório sobre as crianças:

"Todo bebê inicia a vida como um pequeno selvagem. Trata-se de um ser completamente egoísta e egocêntrico. Exige o que quer na hora em que bem entende. A mamadeira, a atenção da mãe, o brinquedo do coleguinha, o relógio do tio. Ao ser-lhe negado o que deseja, reage com raiva e agressividade que seriam mortais se não fosse tão indefeso.

"Joga pesado. Não segue as regras de conduta moral, não tem conhecimento, não tem habilidades. Isso significa que todas as crianças, não apenas certas crianças, mas todas elas nascem delinquentes. Se lhes fosse permitido continuar no mundo egoísta da infância, com rédeas soltas para as ações impulsivas para satisfazer os seus desejos, toda criança se tornaria no futuro um criminoso, um ladrão, um assassino ou um estuprador."

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e caneta entre os alunos. Instrua-os a escrever respostas para as perguntas abaixo. Em seguida, leia as respostas em voz alta.

- Qual é a primeira palavra que lhe vem à mente ao ouvir a expressão "orgulho"?
- Qual é a primeira palavra que lhe vem à mente ao ouvir a expressão "humildade"?
- O que você pode fazer esta semana para desenvolver um espírito humilde?

Resumo

Encerre fazendo uma reflexão sobre a seguinte declaração de Ellen White:

"Lúcifer, no Céu, desejou ser o primeiro em poder e autoridade; queria ser Deus, ter o governo do Céu; e para esse fim conquistou para o seu lado muitos dos anjos. Quando, com seu exército rebelde, foi lançado fora das cortes de Deus, continuou na Terra a obra de rebelião e interesse egoísta. Mediante a tentação, a condescendência com o próprio eu e a ambição, Satanás levou a efeito a queda de nossos primeiros pais; e desde então até ao presente, a satisfação das ambições humanas e a condescendência com esperanças e desejos egoístas se têm demonstrado a ruína da humanidade" (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 33).

Divida a classe em pequenos grupos. Instrua-os a orar rogando especificamente que Deus os livre das "ambições humanas e a condescendência com esperanças e desejos egoístas". Incentive-os a permanecer alguns minutos em silêncio após a oração para que Deus possa falar-lhes ao coração, mostrando-lhes maneiras de seguir o exemplo de humildade deixado por Jesus.

Dicas para ensinar

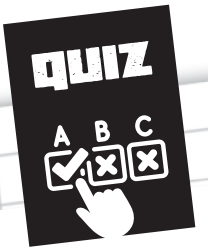
Aprendendo com os Aprendizes

Precisamos tomar cuidado para ensinarmos os alunos sobre humildade e ao mesmo tempo agirmos de acordo. Sem dúvida, a melhor maneira de ensinar humildade é praticando-a de maneira que os alunos vejam que o espírito humilde é aquele apresentado por você em sua maneira de viver e relacionar-se.

Um ato de humildade por parte do professor é ser honesto com os alunos e admitir que não possui todo o conhecimento e que ainda há muito que aprender. Você pode aprender com os alunos da mesma forma

que eles podem aprender com você. Procure aprender com os alunos nesta lição fazendo-lhes perguntas como: "Quem é a pessoa mais humilde que você conhece e por quê? O que os professores podem fazer para servirem humildemente a Deus e ao próximo? O que é humildade para você? Justifique."

Ouça atentamente as respostas e, pela graça de Deus, coloque em prática o que aprender com eles.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

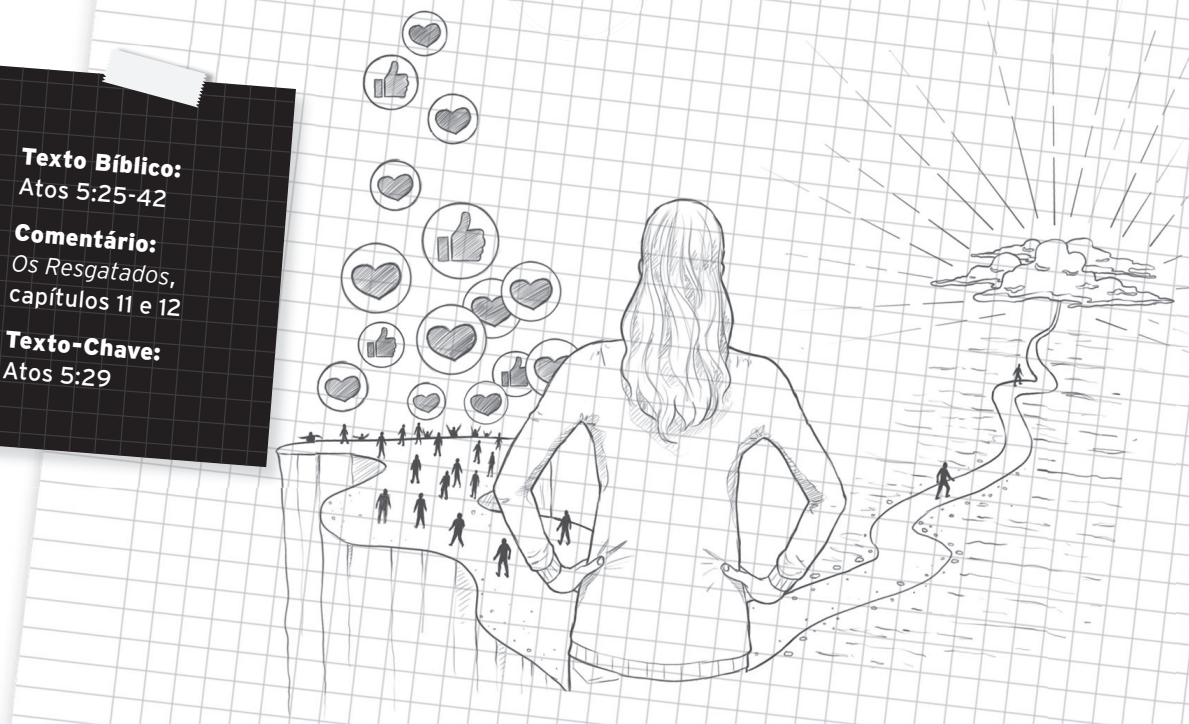
1. Deus Se aproxima dos humildes e dos que têm o coração quebrantado, não apenas dos poderosos ou "perfeitos".
2. A Bíblia ensina que Deus trata o orgulho e a humildade da mesma forma.
3. Deus promete estar presente, fortalecer e ajudar o seu povo mesmo em momentos de medo e dificuldade.
4. A história dos reformadores mostra que Deus sempre escolhe as pessoas mais capacitadas.
5. Os orgulhosos são a única classe de pessoas que não são beneficiadas pela graça de Cristo.
6. Lutero e Zuínglio foram contemporâneos, mas um não influenciou o outro.
7. Zuínglio tinha dificuldade para pregar o evangelho. Ele preferia escrever do que falar.
8. O reformador Zuínglio gostava de música e tocava muitos instrumentos, incluindo violino.
9. O debate entre os representantes de Zuínglio e o representante de Roma durou uma semana.
10. Quando a Bíblia se tornou acessível ao povo alemão, as pessoas simples e até mesmo crianças se tornaram mais familiarizadas com as Escrituras do que padres e eruditos cultos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
Atos 5:25-42

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 11 e 12

Texto-Chave:
Atos 5:29



TODO MUNDO ESTÁ FAZENDO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A pressão de grupo é um desafio para todo adolescente. Os pais tentam ensinar os filhos a enfrentar essa situação e a agirem corretamente a despeito da opinião dos amigos.

A pressão de grupo, porém, não acaba na adolescência. Ao longo da vida adulta todos nós somos pressionados a agir ou a pensar de certa maneira. Falhamos em reconhecer, no entanto, os efeitos positivos da pressão de grupo. A pressão de grupo é inevitável. Não importa quem são as pessoas com quem se relaciona, você será influenciado a comportar-se de certa maneira para ser totalmente aceito pelo grupo. O desafio é descobrir o que você quer da vida e depois encontrar pessoas que tenham objetivos semelhantes aos seus.

Essa é a razão de Deus ter estabelecido a igreja. Os primeiros cristãos logo após o sacrifício de Cristo e até mesmo os cristãos da Reforma encontraram muito consolo no convívio da igreja. Os companheiros de fé se encorajavam e se fortaleciam durante os períodos de prova.

Na verdade, Deus nos criou com a necessidade de companheirismo. Adão não estava totalmente feliz sozinho. No momento em que Deus criou Eva, Adão sentiu-se completo. Fomos criados com a

necessidade de relacionar-nos com outros seres humanos. Apesar de corrermos o risco de essa necessidade de companheirismo tornar-se a nossa fraqueza ao nos relacionarmos com as pessoas erradas, ela pode nos fortalecer ao buscarmos a igreja de Deus. A despeito de escolhermos outros fiéis para nos relacionarmos e buscarmos apoio, devemos sempre buscar primeiro a Deus. O Senhor nos deu a igreja, mas Ele também nos deu uma mente inteligente e espera que a usemos para a Sua glória.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender a pressão que sentem ao tentar fazer parte de um grupo. (Saber)
- Sentir a responsabilidade de escolher o apoio de um grupo que os incentivará a permanecer nos caminhos de Deus e a atingir os seus objetivos de vida. (Sentir)
- Decidir sempre buscar apoio nos meios estabelecidos por Deus, como a família e a igreja. (Responder)

Para explorar

- Amizade
- Pressão de grupo
- Igreja

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Seguir a Multidão ou Seguir Minha Consciência?

Objetivo

Ajudar os adolescentes a:

• Reconhecer situações de pressão social

• Refletir sobre quando é apropriado seguir a opinião pública ou a própria convicção

• Aprender a ouvir opiniões diferentes com respeito

Organização

Grupo todo ou pequenos grupos (4–6 pessoas)

Materiais (opcional)

Dois cartazes:

SEGUIRIA A OPINIÃO PÚBLICA

SEGUIRIA MINHA CRENÇA

Ou cartões / levantamento de mãos

Como funciona

1. Explique a proposta

Diga algo como: "Vou ler algumas situações. Para cada uma, vocês vão decidir se seguiriam a opinião da maioria ou aquilo que vocês acreditam ser certo."

2. Escolha a forma de resposta

Ir até o cartaz correspondente **ou**

Levantar a mão **ou**

Mostrar cartões

3. Escuta, não debate

Após cada decisão, escolha 1 ou 2 voluntários para explicar brevemente o porquê.

Situações para o quebra-gelo

1. A maioria das pessoas que você conhece acha que um certo rapaz é estranho e possivelmente perigoso. Você não acha. Ele convida você para sair.

Perguntas-guia:

- O que pesa mais aqui: opinião pública ou discernimento pessoal?
- É sempre errado discordar da maioria?
- Que cuidados seriam importantes nessa situação?

2. Todo mundo que você conhece é contra beber. Você acha que beber de vez em quando não é tão ruim. Seus amigos estão se afastando por causa da sua opinião.

Perguntas-guia:

- Vale a pena manter uma opinião que isola você?
- Existe diferença entre opinião pessoal e responsabilidade com os outros?
- Como lidar com amigos que discordam fortemente?

3. Você não gosta de um estilo específico de música, mas todos os seus amigos adoram. Eles querem que você vá com eles a um show.

Perguntas-guia:

- Aqui a decisão é sobre valores ou preferência?

- É errado ceder em coisas que não ferem suas convicções?
- Quando ceder pode ser uma forma de amizade?

4. Um grupo de colegas está falando mal de um professor que deu notas baixas. Você gosta do professor e acha que eles não estão sendo justos. Eles permanecem firmes. Você diz alguma coisa?

Perguntas-guia:

- Ficar em silêncio é sempre neutralidade?
- Quando vale a pena se posicionar?
- Como falar sem criar mais conflito?

Dicas para o facilitador

- Não classifique respostas como certas ou erradas
- Reforce que:
  Nem toda opinião da maioria é correta
  Nem toda convicção pessoal é sábia sem reflexão
- Se o clima ficar tenso, diga:

"Aqui estamos aprendendo a pensar, não a concordar."

Fechamento sugerido

"Crescer é aprender a discernir quando devemos ceder, quando devemos resistir e quando precisamos buscar mais sabedoria antes de decidir."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Ben Carson é um médico adventista muito famoso por ter realizado várias cirurgias que atraíram a atenção da mídia. Ele ficou conhecido como um neurocirurgião extremamente habilidoso. No entanto, se o tivéssemos conhecido em sua infância, jamais imaginaríamos que ele seria alguém na vida.

A mãe de Ben, Sonia, abandonou os estudos quando estava na terceira série, quarto ano, do ensino fundamental. Casou-se aos treze anos com um homem bem mais velho e oito anos mais tarde estava divorciada, com dois meninos para criar sozinha. Começou a trabalhar em dois ou três empregos para conseguir o sustento, mas ainda assim a família de Ben vivia em extrema pobreza.

Ben nunca foi um bom aluno, chegando a ser o último da classe. Os colegas começaram a zombar dele e, por causa disso, ele desenvolveu um temperamento agressivo.

O que fez Ben mudar o rumo de sua vida? A sua mãe. Ela começou a exigir coisas dele que ninguém jamais tinha exigido antes. Ela limitou o tempo que Ben passava em frente à televisão e o proibiu de brincar antes de terminar o dever de casa. Sonia mal podia ler devido ao pouco estudo, mas mesmo assim passou a exigir o melhor de seus filhos na escola. Ben disse: "Foi naquele momento que percebi que não era burro."

Ben tornou-se um neurocirurgião conhecido mundialmente. Foi o primeiro a separar gêmeos siameses unidos pela parte posterior do crânio em 1987. Ele também foi o primeiro a inserir um dreno intrauterino em um gêmeo hidrocefálico – uma cirurgia cerebral que realizou num bebê enquanto ainda estava na barriga da mãe! O Dr. Ben Carson certamente se tornou alguém na vida!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

A mudança na vida de Ben Carson foi possível porque sua mãe acreditou em seu potencial. Ela não deixou que os colegas de classe de Ben o convencessem de que era um perdedor. Ao passar menos tempo com essas crianças e mais tempo estudando e ouvindo as coisas positivas que sua mãe lhe dizia, Ben deixou de ser o último aluno da classe e passou a enxergar-se como um futuro neurocirurgião. É muito importante escolher bem com quem você se relaciona!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais os nomes dos indivíduos que lidam com a pressão de grupo?

De que maneira cada pessoa lida com a pressão de grupo?

Para cada indivíduo, qual é a "coisa certa" a fazer? Por quê?

Em sua opinião, por que eles escolheram agir dessa forma?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Lucas 14:25-33; Salmo 109.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Jesus não foi o primeiro nem o último homem a alegar ser o Messias. Houve vários outros homens

que disseram ser o Salvador – o que pode explicar, até certo ponto, a razão de os fariseus desconfiarem tanto de Jesus. No texto bíblico desta semana, Gamaliel, mestre judeu muito respeitado, levantou-se e lembrou os outros membros do Sinédrio a respeito de outros líderes que incitaram o povo ao alegarem ser o Messias, mas que depois desapareceram.

Flávio Josefo (37-100 d.C.) foi um historiador que escreveu vários registros sobre a época de Cristo. Ele também registrou informações sobre Teudas:

"Quando Fado era governador da Judeia, um mago de nome Teudas persuadiu uma grande multidão do povo a tomar os próprios bens e a segui-lo até o Jordão, dizendo que era profeta e que deteria, com uma única palavra, o curso do rio, para fazê-los passar a pé enxuto. Assim enganou a muitos. Mas Fado castigou esse impostor, e por sua loucura, a todos os que se tinham deixado enganar, mandou contra eles alguns soldados de cavalaria, que os surpreendendo, mataram uma parte deles, fizeram vários prisioneiros e Teudas entre outros; a ele cortaram a cabeça, que foi levada a Jerusalém" (*História dos Hebreus*, p. 459).

Flávio Josefo também descreveu Judas da Galileia:

"Algum tempo depois, um certo Judas, gaulanita, da cidade de Gamala, ajudado por um fariseu de nome Sadoque, incitou o povo a se rebelar, dizendo que o inventário outra coisa não era que uma manifesta declaração de que os queriam reduzir à escravidão e para exortá-los a manter sua liberdade, ele disse-lhe que, se o resultado de sua empresa fosse feliz, eles não gozariam com menos glória do descanso, como de seus bens; mas que eles não deviam esperar que Deus lhes fosse favorável se por seu lado eles não fizessem tudo o que era possível. O povo ficou tão impressionado com estas palavras que imediatamente se preparou para a rebelião" (*História dos Hebreus*, p. 415).

Muitos homens, assim como Jesus, alegaram ser o Messias. Para alguém de fora, o resultado final foi o mesmo: todos os que se autoproclamaram Messias foram mortos. Mas, no caso de Jesus, houve várias diferenças. Entre elas, a primeira é que Seus seguidores se fortaleceram ainda mais após a Sua morte e não se dispersaram. Além disso, Jesus não intermediou uma revolta entre o povo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Incentive os alunos a aconselharem um adolescente imaginário que acabou de ingressar no ensino médio. Que conselhos poderiam ser dados para ajudar esse jovem a manter-se fiel às suas crenças e não ceder à pressão de grupo negativa? O que os adolescentes de sua classe aprenderam por experiência própria até o momento?

Faça uma lista dos conselhos dados. Pergunte aos alunos como se sentem por terem se mantido fiéis às suas crenças. Há alguma coisa que gostariam de melhorar no futuro?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Sempre pensamos na pressão de grupo como algo negativo. Os adolescentes geralmente gostam de usar a frase: "Todo mundo está fazendo!" para justificar determinadas atitudes. A pressão de grupo é vista como uma das principais razões que levam os jovens de hoje a começar a tomar bebidas alcoólicas, a fumar e a usar drogas. No entanto, raramente analisamos o lado positivo da pressão de grupo.

A pressão de grupo será algo sempre presente na vida de qualquer indivíduo. Nunca cessará. Mas, ao decidirmos o que queremos da vida, tudo fica mais fácil! Ao nos relacionarmos com pessoas que desejam as mesmas coisas, somos incentivados a atingir os nossos objetivos. Esse foi o caso dos discípulos e dos corajosos reformadores. O grupo com o qual eles se associaram teve um efeito positivo sobre a vida deles.

Como isso pode ser aplicado à sua vida? Se você começar a relacionar-se com pessoas que estudam, você acabará estudando mais e melhorando suas notas. Se você se relacionar com pessoas que amam a Deus, buscará conhecê-Lo melhor e se aproximará cada vez mais Dele.

Sendo que a pressão de grupo pode exercer resultados positivos bem como negativos, você já pensou em usá-la para seu benefício? Que tipo de pessoa você sonha em se tornar? Saiba que Deus o criou com um enorme potencial. Mas as pessoas com as quais você escolhe conviver e os grupos dos quais aceita participar certamente afetarão o que você virá a se tornar. Reflita sobre as questões:

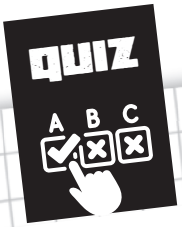
Com quem você escolhe passar mais tempo? Você tem exercido uma pressão positiva sobre as pessoas com quem convive?

Dicas para ensinar

Resultado do Trabalho em Equipe

Lembre-se de que os adolescentes são adultos em formação. Permitir que controlem as rédeas do próprio aprendizado e conceder certa autonomia pode ser muito benéfico. Permita-lhes questionar, tirar conclusões e opinar sem medo de serem reprovados ou criticados por uma "resposta errada" que porventura derem.

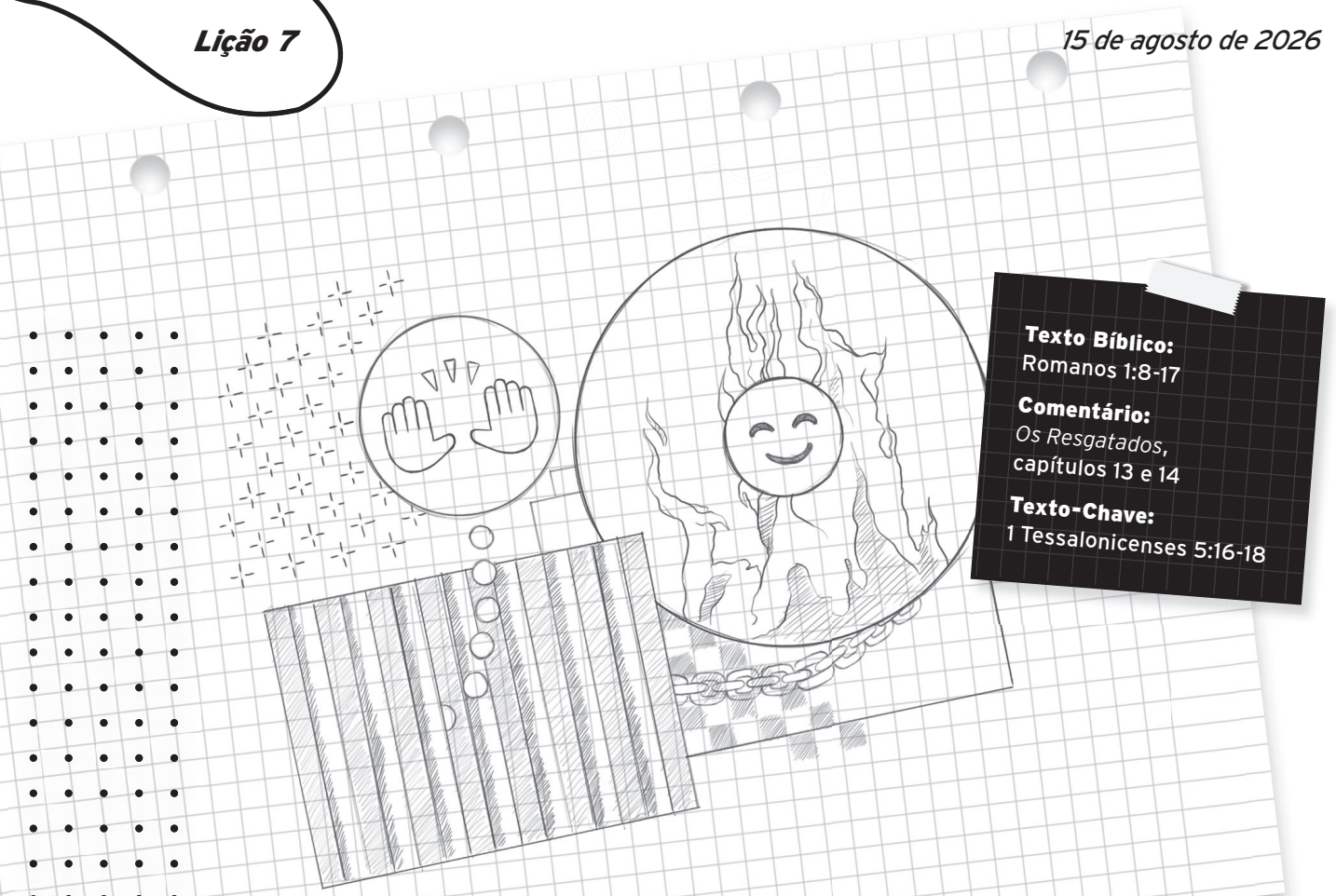
Muitos adolescentes, ao se depararem com um tema ou campo de conhecimento de seu interesse, absorvem uma quantidade inacreditável de informações sobre o assunto. Tire proveito disso. Se um aluno demonstrar que tem informações sobre determinado assunto em discussão, incentive-o a participar e partilhar o que sabe. Atitudes como essa fazem do aprendizado o resultado de um trabalho em equipe, não de uma ditadura.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Mesmo depois de serem presos e proibidos de falar sobre Jesus, os apóstolos continuaram ensinando publicamente no templo.
2. Gamaliel aconselhou o Sinédrio a matar os apóstolos imediatamente, para evitar que o movimento crescesse.
3. Os apóstolos ficaram desanimados e com vergonha depois de serem açoitados por causa do nome de Jesus.
4. Os reformadores tinham a coragem dos apóstolos.
5. O nome da igreja "protestante" surgiu por causa do protesto dos príncipes cristãos da Alemanha na Dieta de Espira.
6. Os príncipes luteranos aceitaram a proposta de que só eles e seus súditos tivessem a liberdade de exercer a religião baseada na Bíblia.
7. O autor do hino "Castelo Forte" foi Martinho Lutero.
8. Lefèvre foi um professor da Universidade da Suíça que ajudou a traduzir a Bíblia para o alemão.
9. Calvino decidiu estudar a Bíblia depois de testemunhar a maneira firme e serena que um jovem cristão enfrentou a morte.
10. Calvino trabalhou por quase 30 anos em Genebra, ajudando a espalhar a Reforma por toda a Europa.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Romanos 1:8-17

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 13 e 14

Texto-Chave:
1 Tessalonicenses 5:16-18

PROVADO PELO FOGO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Geralmente, as causas dos problemas que nos deixam para baixo são bem piores do que uma noite maldormida. Quem sabe a mãe de alguém tenha sido diagnosticada com câncer e não tenha chance de chegar ao fim do ano com vida. A solução não é apegar-se a uma fé superficial que diz: "Tudo bem, vamos continuar louvando a Deus e fingir que o câncer não é real."

Não foi isso que Paulo e Silas fizeram em Atos 16:12-40. Trancados numa cela de prisão, eles não fingiram que estavam em um hotel luxuoso, tomando sorvete à beira da piscina. Em vez de fingir que aquela situação era irreal, eles escolheram enfrentá-la – mas, primeiro, reconheceram o poder de Deus. Um poder que é maior e muito mais sábio e repleto de amor do que eles mesmos ou a situação desafiadora que enfrentavam.

Em Romanos 8:28, Deus nos assegura que tudo o que acontece conosco tem um propósito maior e divino. Talvez as situações que enfrentamos hoje sejam necessárias para o desenvolvimento de nosso caráter. Quem sabe a nossa experiência possa ajudar outra pessoa a finalmente confiar em Deus e tomar a decisão de aceitá-Lo como seu Salvador. As provações e as dificuldades que enfrentamos

nos capacitam a compreender o sofrimento de outras pessoas que enfrentam situações semelhantes e, assim, tornamo-nos mais aptos a confortar e a fortalecer o próximo.

Por todas essas razões, é muito importante lembrar que servimos a um Deus onisciente e onipotente, que controla o Universo inteiro e que não permite que nada ocorra sem o Seu consentimento.

Pode ser que você esteja enfrentando uma situação difícil, mas isso não muda o fato de que Deus ainda está no controle.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender que a vida do cristão não está livre de provações e desafios. (Saber)
- Perceber que Deus usa as situações difíceis para moldar o nosso caráter e nos aperfeiçoar. (Sentir)
- Aceitar o desafio de usar a própria experiência para ajudar outras pessoas que estejam enfrentando situações semelhantes. (Responder)

Para explorar

- Perseguição
- Desenvolvimento do caráter
- Fidelidade

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Verdadeiro ou Falso: Fé sob Pressão"

Objetivo

- Avaliar o conhecimento bíblico dos adolescentes sobre perseguição
- Mostrar que a perseguição faz parte da história da fé cristã
- Preparar o grupo para reflexões mais profundas sobre fidelidade a Deus

Organização

- Grupo todo ou em equipes (2–4 grupos)

Materiais (opcional)

Cartões com **V** (Verdadeiro) e **F** (Falso)
Ou combinar gestos:
Mãos para cima = Verdadeiro
Mãos cruzadas = Falso

Como funciona

1. Explique:

"Vou ler algumas afirmações sobre a Bíblia e a perseguição aos cristãos. Vocês devem decidir se são verdadeiras ou falsas."

2. Leia uma afirmação por vez.

3. Após a resposta do grupo, revele a resposta correta com uma explicação curta (1–2 frases).

Afirmações (com respostas para o facilitador)

1. Aqueles que vivem de acordo com a vontade de Deus sofrerão perseguição.

✓ **Verdadeiro**

2 Timóteo 3:12 – "todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos"

2. O rei Davi pediu permissão a Deus para vingar-se daqueles que o perseguiam.

⊗ **Falso**

1 Samuel 24 e 26 – Davi se recusou a se vingar e deixou o juízo nas mãos de Deus

3. O profeta Jeremias compreendeu que estava sendo perseguido para a glória de Deus.

✓ **Verdadeiro**

Jeremias 20:7-13 – mesmo sofrendo, ele reconhece seu chamado e a honra de servir a Deus

4. Jesus ensinou que todo aquele que for perseguido por causa da justiça será abençoado.

✓ **Verdadeiro**

Mateus 5:10-12 – "Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça"

5. Como resultado da perseguição, o evangelho foi espalhado.

✓ **Verdadeiro**

Atos 8:1-4 – a perseguição levou os cristãos a anunciarem o evangelho em outros lugares

6. Por meio de uma parábola, Cristo ensinou que alguns seguidores permaneceriam fiéis por um tempo, mas abandonariam a fé quando viessem as provações.

✓ **Verdadeiro**

Mateus 13:20-21 – a parábola do semeador

Fechamento sugerido

A perseguição não destruiu a fé cristã – muitas vezes, ela a fortaleceu. A pergunta não é se a pressão virá, mas como vamos responder quando ela chegar.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A mãe pediu à filha de sete anos de idade para limpar o quarto. A menina não quis obedecer e ignorou o pedido da mãe. Uma hora depois, a mãe deixou claro que se tratava de uma ordem, não de um pedido:

– Você vai limpar o seu quarto.

A menina arriscou-se e respondeu:

– Não, não quero limpar meu quarto.

– Você vai limpar seu quarto ou terá sérias consequências – a mãe respondeu.

A menina respirou fundo, deixou cair os ombros, olhou seriamente para a mãe e disse:

– Vou limpar meu quarto por fora, mas não por dentro!

Da mesma forma, quem sabe, estamos presos a uma situação difícil, mas ainda assim devemos ter a certeza de que, interiormente, somos livres em Jesus Cristo.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Louvar a Deus quando está tudo bem em nossa vida talvez não chame a atenção das pessoas ao nosso redor. Porém, louvar a Deus quando nossa vida está envolta em dificuldades e incertezas, certamente fará com que as pessoas parem para refletir. Deus está sempre trabalhando em nossa vida. Sempre.

Muitas vezes não conseguimos entender, e muito menos descobrir a razão por trás do que está acontecendo conosco. Vemos apenas o problema e não sabemos o porquê de não conseguirmos sair dele.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais os personagens ou os grupos de pessoas mencionados na história? O que eles fizeram ou estavam prestes a fazer?

Quais temas ou objetivos Paulo sempre fazia questão de repetir?

Partilhe os aspectos da história que são novos para você.

Você alguma vez já se sentiu fraco ou apavorado diante de seus problemas? O que aprendeu com essa experiência?

Você tem algum amigo que talvez esteja enfrentando as mesmas dificuldades que você já enfrentou? Que conselhos você lhe daria? O que o ajudou e que talvez possa ajudá-lo também?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Romanos 8:28 (ARA): "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito."

É interessante notar que esse verso é muitas vezes mal interpretado das seguintes formas:

(a) Deus fará tudo o que for necessário para que as coisas aconteçam do jeito que eu quero, ou

(b) Deus faz com que tudo contribua para que as coisas tenham um fim feliz na Terra.

A verdade é que vivemos num mundo de pecado. A perfeição plena poderá ser vivida apenas no Céu. Ao prometer que "todas as coisas cooperam para o bem", Deus revelou que, embora a vida possa ser dolorosa e desagradável, ao olharmos para o contexto geral, vemos que tudo aconteceu para cumprir um propósito específico. Assim como um bolo, se os ingredientes forem ingeridos separadamente, podem ter um gosto horrível. Mas, se misturados e submetidos ao calor, após alguns minutos, o resultado será delicioso.

1 Pedro 1:7 (NTLH) "Essas provações são para mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira. Pois até o ouro, que pode ser destruído, é provado pelo fogo. Da mesma maneira, a fé que vocês têm, que vale muito mais do que o ouro, precisa ser provada para que continue firme. E assim vocês receberão aprovação, glória e honra, no dia em que Jesus Cristo for revelado."

A Bíblia usa com frequência a analogia do refinamento do ouro que, através do calor, expele as impurezas. Se Deus não poupou Jesus do sofrimento, por que nos pouparia? Jesus enfrentou solidão, rejeição, críticas e muitos outros problemas. No entanto, a Bíblia diz em Hebreus 5:8, 9: "Embora sendo Filho, Ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu; e, uma vez aperfeiçoado, tornou-Se a fonte da salvação eterna para todos os que Lhe obedecem."

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* revela que a Carta aos Romanos foi escrita em Corinto em algum momento do período de três meses que Paulo permaneceu ali. O apóstolo estava retornando à Palestina e levando consigo os donativos das igrejas da Macedônia e Acaia destinados aos irmãos pobres daquela região. Apesar de ter pregado em grandes cidades como Éfeso, Atenas e Corinto, Paulo ainda não tinha visitado e proclamado o evangelho na capital do império romano.

Roma era a capital do império romano e os viajantes constantemente passavam por ali para ir a outras partes do reino. Quem sabe foi assim que a mensagem de Jesus Cristo foi disseminada pelo mundo inteiro.

O texto bíblico de Romanos 1:17 na versão Almeida Revista e Atualizada diz: "A justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé." Compare esse texto com as palavras "de glória em glória" encontradas em 1 Coríntios 3:18 e as palavras "de força em força" do Salmo 84:7. A fé, ao ser exercitada, nos habilita a receber mais fé e assim por diante. Inicia-se, assim, o ciclo da vitória!

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Recorte algumas folhas de papel ou de cartolina no formato de marca-páginas. Distribua entre os alunos e oriente-os a lerem os textos bíblicos abaixo:

Salmo 34:1

Salmo 16:8, 9

Salmo 90:1, 2

Os alunos deverão selecionar um dos textos bíblicos acima e escrevê-lo no marca-páginas. Providencie fitas e outros materiais de artesanato e instrua-os a decorarem o marca-páginas da forma como desejarem. Incentive os alunos a guardarem o marca-páginas na Bíblia ou em seu quarto e a lerem o verso escolhido toda vez que sentirem dificuldade de enxergar o amor e o cuidado de Deus em meio aos problemas.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Ficamos impressionados quando conhecemos melhor a história dos reformadores. Para eles, viver ou morrer parecia não fazer muita diferença desde que cumprissem sua missão de conduzir as pessoas à verdade expressa na Palavra de Deus. E, acredite, isso não é coisa do passado. Ainda há pessoas com esse grau de coragem e comprometimento vivendo em nossos dias. A história de Pavel Goia é um exemplo disso.

Pavel nasceu e cresceu na Romênia comunista. De família adventista, ele aprendeu desde pequeno a confiar em Deus e não ter medo de honrar Seu nome e Sua Palavra. Quando tinha 18 anos, antes de ingressar na universidade, ele foi obrigado a servir ao exército. Durante os nove meses que passou longe de casa, Pavel não deixou de guardar nenhum sábado, mesmo correndo o risco de ser preso e condenado. Ele havia decidido ser fiel, não importavam as circunstâncias, e Deus agiu em todos os momentos para que ele conseguisse honrar esse compromisso. As soluções divinas em cada experiência vivida por Pavel só podem ser descritas como um milagre após o outro – que também é o título do livro que narra sua história. (#Fica a dica!*) Atualmente, Pavel é pastor e tem ajudado muitas pessoas a adotarem a confiança em Deus como um estilo de vida.

Como diz o texto bíblico de 2 Samuel 22:31: "O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é confiável; Ele é escudo para todos os que Nele se refugiam" (Nova Almeida Atualizada). O Senhor é a nossa força e Ele desembaraça perfeitamente os nossos caminhos (v. 33).

Que tal também experimentar viver pela fé? Com certeza, você não vai se arrepender!

* Greg Budd, *Um Milagre Após o Outro*, CPB, 2017.

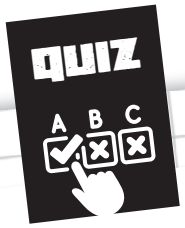
Dicas para ensinar

Corrija com Amor

(a) Você pode criticar o comportamento do aluno, mas nunca criticar o aluno.

(b) Nunca humilhe seu aluno. Há uma grande diferença entre corrigir e agredir.

(c) Seja um professor "5 para 1". Toda vez que impuser uma consequência pelo mau comportamento de um aluno, ofereça-lhe cinco oportunidades para conquistar elogios de sua parte ou uma recompensa.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os *Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

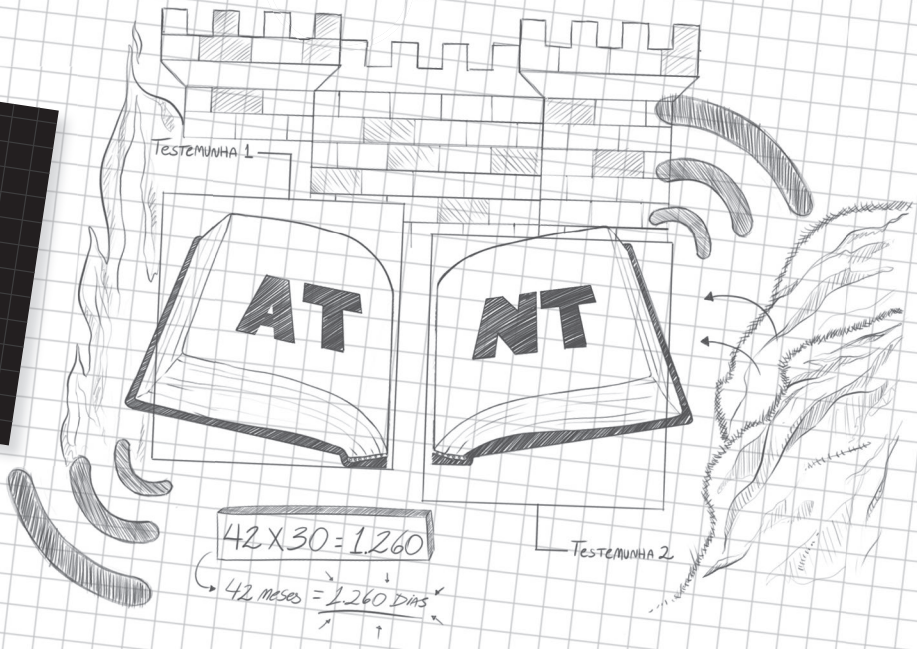
1. Paulo agradeceu a Deus porque a fé dos cristãos de Roma estava sendo conhecida em muitos lugares.
2. Paulo não tinha vontade de visitar Roma, pois achava que seu ministério era apenas para outros lugares.
3. Paulo afirmou que o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todas as pessoas que creem.
4. O apóstolo Paulo valorizava a habilidade de ser feliz.
5. Na época da Reforma, a Holanda considerava crimes graves ler a Bíblia e orar a Deus.
6. Os homens que espalharam a mensagem da Reforma eram, em sua maioria, pessoas simples que trabalhavam no campo.
7. Como resultado do estudo livre das Escrituras, a Suécia se tornou uma nação forte e próspera.
8. João e Carlos Wesley eram estudiosos da Bíblia e receberam o apelido de protestantes do evangelho.
9. Ao final dos mais de 50 anos dedicados ao ministério, Wesley viu seus seguidores chegarem a mais de meio milhão de pessoas.
10. Metodistas eram pessoas que estudavam minuciosamente a Palavra de Deus.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V.

Texto Bíblico:
Apocalipse 11:1-14

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 15

Texto-Chave:
Apocalipse 11:3



AS DUAS TESTEMUNHAS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A lição desta semana aborda o texto profético de Apocalipse 11 , que descreve uma era de hostilidade e rejeição à autoridade de Deus e Sua Palavra. O período de 1.260 anos, predito por João, o Revelador, em que a Bíblia foi perseguida e suprimida , demonstrou os terríveis resultados de negligenciar a Palavra de Deus e a sua relevância para a humanidade. Talvez a renascença e o movimento cultural que muitos na França promoveram para negar a existência de Deus tenha dado margem para outros criarem religiões destinadas a servir a seus próprios desejos e propósitos. Recentemente, os livros que promovem o ateísmo não apenas estão sendo mais procurados, como também têm disseminado pelo mundo a todo vapor o mesmo pensamento que foi amplamente propagado na França por ateístas proeminentes, como Voltaire. Por outro lado, vemos a igreja cristã recusando-se a tornar a Bíblia acessível às pessoas comuns e em seguida um período em que a Bíblia torna-se disponível a todos, mas é questionada pela cultura secular emergente.

O tema apresentado esta semana trata da importante função que a Bíblia desempenha em nosso coração e em nossa vida. As "duas testemunhas" mencionadas no livro de Apocalipse referem-se ao

Antigo e ao Novo Testamento. Elas revelam o caráter de Deus e o plano da salvação. As "duas testemunhas", porém, representam muito mais do que apenas páginas escritas da Bíblia. Representam também as pessoas que proclamaram a mensagem de Cristo ao mundo. Elas não são simplesmente pessoas que testificaram da Bíblia, mas pessoas cuja história se tornou parte da história de Deus e de Seus fi lhos. O objetivo desta lição é incentivar os alunos a aceitarem a Bíblia como a Palavra de Deus que nos liga a Ele, o nosso Criador e Redentor.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender a importante função da Bíblia: apresentar o que é bom, correto e verdadeiro. (Saber)
- Sentir o poder da Palavra de Deus em sua vida. (Sentir)
- Decidir ser uma testemunha viva, nos últimos dias da Terra, da autoridade de Deus e Sua graça. (Responder)

Para explorar

- Bíblia
- Perseguição
- Ateísmo

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Saber x Viver"

Objetivo

Levar os adolescentes a refletirem, de forma leve e participativa, sobre a diferença entre saber o que é certo e viver de acordo com isso, preparando o coração para o estudo bíblico.

Pergunta central (linguagem adaptada)

O que você acha pior?

Opção 1: Dizer que a Bíblia não é verdadeira e se opor a ela.

Opção 2: Acreditar que a Bíblia é verdadeira, mas quase nunca ler, ouvir ou colocar em prática o que ela ensina.

Qual você escolhe? Por quê?

Dinâmica passo a passo

Escolha rápida (2 min)

Peça para eles se posicionarem fisicamente:

- Lado esquerdo da sala → Opção 1
- Lado direito da sala → Opção 2

Perguntas extras

- Dá pra acreditar em Deus e, mesmo assim, ignorar o que Ele diz?
- O que mais compete com a Bíblia hoje? (celular, redes sociais, jogos, preguiça, etc.)
- Se a Bíblia é importante, por que é tão difícil manter o hábito de lê-la?

Fechamento

O líder pode concluir com algo como:

Muitas vezes o maior desafio não é rejeitar a Bíblia, mas esquecer de viver o que já sabemos. Deus não quer só que a gente conheça a verdade, mas que ela transforme nossas escolhas.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Dawson Trotman nasceu prematuramente. Em 1906, não se esperava que um recém-nascido prematuro sobrevivesse, mas milagrosamente Trotman escapou da morte. A mãe do pequenino bebê considerou a vitória do filho um milagre de Deus, mas o pai insistia que aquilo havia ocorrido por pura sorte. Esse não foi o único ponto em que o casal discordava, o que os levou a se divorciarem mais tarde. Dawson Trotman tornou-se um estudante e líder cristão durante o ensino médio. Foi o orador da turma e líder da Christian Endeavor Society. Trotman, no entanto, levava uma vida dupla. Era como se as duas vozes diferentes de seus pais insistissem que tomasse rumos opostos. Trotman era uma pessoa que tentava levar duas vidas.

Após o ensino médio, Trotman lançou-se na extravagância e boemia dos anos vinte. Mergulhou no vício das bebidas alcoólicas e dos jogos de azar. Trotman piorava cada vez mais, quando certo dia sua namorada e ele quase se afogaram enquanto nadavam. A namorada não conseguiu nadar de volta para a praia. Trotman tentou ajudá-la, mas os dois

começaram a afundar. Eles foram salvos por um casal que passava por ali de barco. Depois desse incidente, Dawson Trotman avaliou sua vida – ambas as vidas. Visitou a antiga igreja que costumava frequentar. Ele continuou crescendo no conhecimento da Palavra de Deus e testemunhando de seu poder. Fundou o Navigator's, um grupo de fiéis cujo lema era: "Conhecer a Cristo e Torná-Lo Conhecido."

Vinte e cinco anos mais tarde, Trotman participava de uma reunião do Navigator's quando viu uma menina cair de uma lancha. Rapidamente lançou-se na água para resgatá-la. Segurou-a acima da água tempo suficiente para que outros chegassem ao local para salvá-la, mas Dawson Trotman não resistiu e faleceu antes que pudessem alcançá-lo. Na ocasião, a revista *Time* publicou uma foto de Trotman na seção de óbito com as seguintes palavras: "Sempre Trabalhando Para Salvar."

Você conhece alguém que vive totalmente em prol da verdade contida na Palavra de Deus? Essa pessoa sofre perseguição ou é ridicularizada? De que forma essa pessoa responderia às alegações dos céticos e ateus deste mundo?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Trotman escolheu testemunhar a respeito das duas testemunhas mencionadas por João na profecia. As profecias de Apocalipse são eternas; portanto, nem sempre são fáceis de ser compreendidas. Separe um momento especial e reserve suas energias para estudar essa passagem que revela verdades maravilhosas de como a Palavra de Deus prevalecerá no final.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Ao ler o texto profético de Apocalipse 11, tenha em mente que essa é a história do povo de Deus que emerge de um período escuro da história da Terra. Quais são alguns temas básicos que, em sua opinião, são ressaltados nessa passagem?

Que palavras e frases você não conseguiu entender?

Quem são as duas testemunhas e por que foram mencionadas?

Por que estão "vestidas de pano de saco"? O que significam "quarenta e dois meses" e "mil duzentos e sessenta dias"?

Quem "Sodoma" e "Egito" representam? Por que estão relacionadas a Jerusalém, especialmente "onde foi crucificado o Seu Senhor"?

Quais são alguns exemplos apresentados na Bíblia de rebelião aberta contra Deus e a Sua Palavra?

Perguntas Adicionais Para os Professores

Leia as seguintes histórias e observe como descrevem uma indiferença aberta contra a Bíblia e até mesmo contra a existência de Deus:

Jeremias 36

Salmo 73:1-12

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

1 Reis 18; Gênesis 11; 6; Jeremias 36; Êxodo 5:2.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Às vezes somos tentados a ignorar os trechos de difícil compreensão da profecia bíblica ao ensinar os jovens, mas a passagem bíblica apresentada esta semana é profundamente relevante para o mundo cada vez mais secular em que estamos inseridos. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* e o Comentário de Ranko Stefanovich são ótimas ferramentas para o estudo do livro de Apocalipse. O cenário em que essa passagem encontra-se é um intervalo entre a sexta e a sétima trombeta do Apocalipse. Nesse ponto, o conteúdo do livro volta-se para os eventos do fim dos tempos. Ao ler essa passagem profética, preste atenção nos seguintes trechos-chave que são essenciais para a compreensão da mensagem.

O que os "quarenta e dois meses" representam?

Jerry Moon apresenta uma explicação detalhada a respeito do princípio "um dia equivalente a um ano" em profecia bíblica que reforça os dois textos mais conhecidos a respeito do assunto (Números 14:34 e Ezequiel 4:6).

Abaixo estão os períodos de tempo profético e a passagem bíblica em que se encontram:

42 meses (Apocalipse 11:2; 13:5)

1.260 dias (Apocalipse 11:3; 12:6)

"Um tempo, dois tempos e metade de um tempo" (Apocalipse 12:14)

Ao fazermos os cálculos, concluímos:

42 meses = 1.260 dias.

"Um tempo" (um ano) = 360 dias.

"Dois tempos" (dois anos) = 720 dias.

"Metade de um tempo" (meio ano) = 180 dias

360 + 720 + 180 = 1.260 dias.

Se aplicarmos o princípio "um dia equivalente a um ano" a essa profecia, teremos um período de tempo de 1.260 anos de perseguição e repressão da Palavra de Deus e de Seu povo.

Qual o significado de: "Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o Seu Senhor"?

Stefanovich explica:

"A 'grande cidade' em que as testemunhas são martirizadas combinam a perversidade e a degradação moral de Sodoma (Gênesis 18:20-21; 19:4-11) com o ateísmo arrogante e autossuficiente do Egito (Êxodo 5:2). Ambas as cidades foram lugares em que o povo de Deus 'viveu como estrangeiros sob perseguição'" (Stefanovich, *Revelation of Jesus Christ*, p. 350). A menção do lugar em que "foi crucificado o Seu Senhor" mostra que aquilo que aconteceu com as duas testemunhas mais tarde na história foi praticamente o mesmo que aconteceu com Cristo ao ser rejeitado e assassinado.

Essa passagem de Apocalipse revela a maneira como o povo de Deus será perseguido no fim dos tempos, da mesma forma como a Palavra de Deus foi menosprezada e da mesma forma como Cristo foi tratado neste mundo (João 1:10). No entanto, assim como Cristo ressuscitou e da mesma maneira que a Sua Palavra sobreviveu ao período em que procuraram destruí-la por completo, o povo fiel de Deus em todas as gerações também será vitorioso ao testemunhar do grande plano da salvação em Cristo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para representarem alguns personagens principais do Antigo e do Novo Testamento. Entregue a cada aluno um cartão com o nome do personagem bíblico e a passagem bíblica em que a história se encontra (exemplos: Elias – 1 Reis 18 e 19; Daniel – Daniel 1 e 6). Instrua-os a escrever o que, na opinião deles, o personagem bíblico falaria se num tribunal lhe perguntassem: "O que você tem a dizer sobre Deus em até 25 palavras?"

Peça para lerem o que escreveram e em seguida pergunte: "O que vocês diriam se tivessem que testemunhar da mesma forma que outros foram chamados a fazer ao longo da história?"

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Quando João, o Revelador, se referiu às duas testemunhas, ele também se referiu a você e a mim – pessoas que testemunham. É muito importante lembrar que a Palavra de Deus é a *única salvaguarda que temos para permanecermos* seguros neste período de engano e ilusão. Todos nós nos preocupamos com o perigo, a violência, as guerras, os desastres naturais e a fome.

Apesar de essas coisas ameaçarem a vida das pessoas na Terra, um perigo ainda maior ameaça a humanidade: a ideia de que a Bíblia é irrelevante e que Deus não existe. Mesmo que algumas pessoas não creiam na existência de Deus e em Sua Palavra, continue a orar e a viver os princípios bíblicos a cada dia.

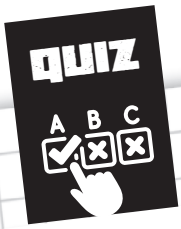
Você vai perceber que não é fácil estudar a Bíblia, especialmente porque tantas outras coisas parecem mais atrativas e envolventes. Não espere que ela o seduza como um romance ou um filme. É preciso esforço e oração para entender o conteúdo de um livro que existe há tantos séculos. Pense na Bíblia como "duas testemunhas" num julgamento lutando para dar a sua versão da história de Deus. O convite é para que você decida estudá-la intencionalmente, permitindo que suas palavras tenham o efeito que Deus deseja produzir em sua vida. Experimente e sinta a diferença!

Dicas para ensinar

Quebra-cabeça

Às vezes, aquilo que ensinamos faz parte de um quebra-cabeça de conceitos relacionados que formam um grande contexto. Nas ocasiões em que tiver que ensinar uma grande quantidade de informação, considere dividir as informações como se fossem pequenas peças de quebra-cabeça e distribuí-las entre os alunos. Para isso, você precisará pedir a cada aluno ou a um grupo de alunos para ler, estudar e relatar as informações que ficaram sob a sua responsabilidade. Para a lição desta semana, entregue a cada aluno (ou duplas) um verso do texto bíblico estudado. Eles deverão procurar o significado do texto em comentários e outras fontes que você colocar à disposição.

Incentive-os a aprofundarem-se no trecho que lhes foi designado. Em seguida, os alunos deverão apresentar à classe o que aprenderam. Se preferir, peça para os alunos realizarem a pesquisa com antecedência e utilize o tempo em classe para a exposição dos resultados e para unir as peças do "quebra-cabeça".



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. João recebeu a ordem de medir o templo de Deus e o altar, mas não o pátio exterior, porque ele seria entregue às nações.
2. As duas testemunhas profetizaram por um curto período e foram imediatamente derrotadas, sem cumprir sua missão.
3. Depois de serem mortas, as duas testemunhas ressuscitaram pelo poder de Deus, causando grande temor nas pessoas que viram isso.
4. No grego, a palavra Apocalipse quer dizer "catástrofe".
5. As "duas testemunhas" representam o Antigo e o Novo Testamento.
6. O papa e os cardeais de Roma lamentaram profundamente o massacre da noite de São Bartolomeu na França.
7. Na visão de João, o Egito e Sodoma foram mencionados como símbolos do ateísmo e da depravação sexual.
8. A França se tornou o país mais católico da Europa no período da Idade Média.
9. Uma mulher imoral foi escolhida e passou a ser adorada como a deusa da Razão na catedral de Notre Dame.
10. Os 42 meses e os 1.260 dias correspondem ao mesmo período de tempo na profecia.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Lucas 21:7-28

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 16 e 17

Texto-Chave:
Lucas 21:25-28

ERGAM A CABEÇA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O período entre a Reforma até o início do movimento adventista foi uma época de abertura e estudo da Bíblia em que Deus revelou a verdade a respeito do tempo do fim. A lição desta semana tem como objetivo comemorar o grande empenho dos pioneiros e de todos os líderes que ansiaram pela breve volta de Jesus.

Nos capítulos 16 e 17 do livro *Os Resgatados*, encontra-se um lindo resumo dos pensamentos e esperanças daqueles que aguardaram com grande expectativa o retorno do nosso Senhor. A história relatada em Lucas 21:7-28 (e Mateus 24:3-30) em que os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão prestes a acontecer?" apresenta advertências, como também esperança para os discípulos modernos. Jesus disse: "Cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e 'O tempo está próximo'. Não os sigam. Quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não tenham medo. É necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente." Os terríveis sinais que marcam a breve volta de Jesus estão claramente acontecendo ao nosso redor, mas não devemos ter medo nem desanimar. Cristo nos disse para "erguermos a cabeça" e vivermos como se Ele estivesse voltando hoje.

O desafio da lição desta semana é responder à pergunta que os reformadores e os "Arautos da Manhã" tentaram responder a cada dia: "O que significa 'estar pronto' para a segunda vinda de Cristo?" Estar pronto significa aproveitar cada minuto para partilhar com alegria a mensagem de esperança do breve retorno de Cristo.

Objetivos

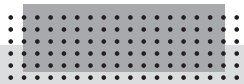
Os alunos deverão:

- Ter em mente que os discípulos de Cristo vivem cada dia como se fosse o último. (Saber)
- Sentir alegria e confiança ao pensar na segunda vinda de Jesus. (Sentir)
- Decidir "estar pronto" aceitando a promessa da salvação (Responder)

Para explorar

- Serviço
- Segunda vinda de Cristo
- Sinais da volta de Jesus

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

"O que mais me motiva?"

Objetivo

Ajudar os adolescentes a refletirem sobre o que realmente os motiva a pensar na segunda vinda de Cristo, preparando o grupo para um estudo sobre esperança, graça e relacionamento com Jesus.

Proposta central

Explique brevemente: "Existem vários sentimentos que podem nos fazer pensar na volta de Jesus. Nenhum de nós sente só uma coisa, mas hoje vamos pensar: qual é a motivação mais forte para você?"

Opções (visíveis para todos)

Coloque no quadro, telão ou cartazes:

1. Medo de estar perdido
2. Culpa pelo passado
3. Desejo que o pecado termine
4. Desejo real de estar com Jesus

Dinâmica passo a passo

1. Ranking individual

Entregue um pequeno papel para cada adolescente ou peça que usem o celular (bloco de notas). Peça para eles:

- Colocarem as opções em ordem, do 1º (mais forte) ao 4º (menos forte) para eles.
- Ninguém precisa mostrar ainda.

2. Movimento pela sala

Agora vem o quebra-gelo:

- Leia cada opção em voz alta.
- Para cada uma, peça: "Quem colocou essa como primeira motivação, venha para o centro."
- Repita para as quatro opções.

Isso cria movimento, risadas e curiosidade.

3. Conversa rápida em grupos

Divida em pequenos grupos (3 ou 4) e peça que conversem:

- Por que essa motivação ficou em primeiro lugar?
- O que faz essa motivação ser tão forte hoje?
- Essa motivação já mudou em algum momento da sua vida?

4. Compartilhamento geral

Convide 1 voluntário de cada motivação para responder: "Por que você acha que muita gente se identifica com isso?"

Perguntas de apoio (opcionais)

- Qual dessas motivações gera mais ansiedade?
- Qual delas traz mais paz?
- Qual você acha que Jesus mais deseja ver no nosso coração?

Fechamento

O líder pode concluir dizendo algo como: "Deus entende nossos medos, culpas e lutas, mas Ele nos chama a crescer até o ponto em que nossa maior esperança seja estar com Jesus, não apenas fugir das consequências."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Um jovem chamado Philipp Bliss escreveu as seguintes palavras ao compor um hino:

"Não sei a hora em que meu Senhor virá,
Para me levar para o eterno lar,
Mas sei que a Sua presença iluminará as
trevas, Oh! Que glória será para mim."

Phillip Bliss sempre almejou ver Jesus voltar. Em todos os momentos de sua vida sentiu a necessidade de um Salvador. Phillip cresceu em meio à pobreza na Pensilvânia, Estados Unidos. Sempre gostou muito de música e construía instrumentos musicais com os materiais que conseguia encontrar. Aos dez anos de idade, ainda não tinha ouvido o som de um piano. Certo dia, ouviu um som maravilhoso. Phillip seguiu a harmonia melodiosa até a sala da casa de uma senhora. Ao chegar, pediu que ela não parasse de tocar o instrumento – que mais tarde descobriu ser um piano. Phillip nunca recebeu instrução formal em música, mas ela estava dentro de seu coração. Ao crescer, ajudou muitas crianças a conhecerem a Cristo por meio dos hinos que compôs.

Logo depois de compor o hino "Não Sei a Hora em que Meu Senhor Virá", Phillip e sua esposa embarcaram num trem rumo à cidade de Chicago a fim de trabalhar no ministério da música. No momento em que o trem cruzou a ponte de Ohio, a estrutura da ponte se rompeu fazendo com que o trem mergulhasse em meio ao precipício. Espectadores testemunharam Phillip escapar do terrível acidente com vida e sem nenhuma lesão, mas também o viram entre as chamas tentando salvar outros, inclusive a própria esposa. A fé e a esperança na segunda vinda criam em nós a satisfação de ajudar o próximo em todos os momentos e em qualquer situação.

Talvez você já tenha escutado a frase: "Às vezes a mente está tão voltada para o Céu que esquecemos que temos uma missão a cumprir na Terra." Você concorda com esse pensamento? Por quê? De que maneira podemos viver com a cabeça erguida aguardando a volta de Jesus e ao mesmo tempo estar atentos às necessidades das pessoas ao nosso redor?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Assim como Phillip Bliss, ao nos conscientizarmos da breve volta de Cristo, tudo o que acontece na Terra passa a ter um significado especial. Leia as palavras de Cristo a respeito dos eventos que ocorreriam no tempo do fim. Esteja atento às Suas advertências e guarde em seu coração as palavras de esperança do Mestre.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Que eventos específicos mencionados por Cristo indicam o período em que estamos vivendo?

Descreva o que, em sua opinião, passou na mente dos discípulos ao ouvirem Jesus falar sobre o que aconteceria no futuro.

Qual deveria ser a reação daqueles que aguardam a volta de Jesus ao presenciarem o que está acontecendo no mundo atualmente?

Em sua opinião, até que ponto os discípulos achavam que veriam Jesus voltar em sua época?

De que maneira devemos responder a questão do tempo: "Os sinais estão por toda parte, mas por que Cristo ainda não voltou?"

Em sua opinião, por que será que os sinais do fim dos tempos tendem a ser negativos?

Baseado na passagem bíblica desta semana, em sua opinião, qual deveria ser a nossa motivação para "estarmos prontos" para a segunda vinda de Cristo?

Para você, o que Jesus quis dizer com "ergam a cabeça"?

Perguntas Adicionais Para os Professores

Convide os alunos para compararem a passagem estudada em Lucas com Mateus 24, observando as diferenças e semelhanças entre elas.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Atos 1:8-11; Mateus 24; 25; 20; Apocalipse 1.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Há muitas histórias e referências bíblicas a respeito da segunda vinda. Precisamos, porém, refletir também sobre o que devemos fazer enquanto esse dia tão especial não chega.

Sabemos que o medo e a culpa não motivam ninguém a "estar pronto" por muito tempo. Ao ensinarmos essa lição aos jovens de nossa classe, devemos ter em mente o contexto desse texto de Lucas, como também do relato encontrado em Mateus 24.

O contexto dos "sinais do fim" tanto em Lucas quanto em Mateus é a pergunta: "Qual será o sinal?" Note que a palavra sinal está no singular, ou seja, os discípulos referiram-se apenas a um sinal. A longa lista de acontecimentos mencionados por Cristo (terremotos, fome, guerras, falsos profetas,

queda das estrelas, etc.) é considerada uma relação dos sinais da volta de Cristo, mas preste atenção nas palavras claras de Jesus: "É necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente" (Lucas 21:9). "O sinal" foi revelado de forma explícita no momento em que Jesus profetizou: "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da Terra se lamentarão e verão o filho do Homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória" (Mateus 24:30). O relato de Lucas diz que: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. [...] Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória" (Lucas 21:25). Assim, chegamos à conclusão de que há um sinal – a volta de Jesus –, mas que os eventos que ocorrerão antes desse dia também são considerados "sinais". O importante é estar alerta.

"Estar pronto" para a volta de Jesus é um tema muito importante, assim como o conhecimento de todos os sinais e maravilhas que acontecerão antes desse dia glorioso. Note que em Mateus 25 encontramos o que significa "estar pronto" por meio de três parábolas contadas por Jesus.

A Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13).

A Parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30).

A Parábola das Ovelhas e dos Bodes (Mateus 25:31-46).

Leia o capítulo 17 do livro *Os Resgatados*. Ali você encontrará a descrição de sinais específicos que já se cumpriram ao longo da história e uma fonte de exemplos da tendência humana de "adormecer" espiritualmente enquanto espera a promessa de Cristo se concretizar. É muito importante falar aberta e sinceramente com os alunos a respeito do fato de Jesus ainda não ter voltado. Não cabe a nós adivinharmos ou tentarmos marcar uma data para a volta de Cristo. Fomos chamados para nos prepararmos para esse dia.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas prórpias palavras.

Instrua os alunos a confeccionarem placas (como de sinais de trânsito) relacionadas à segunda vinda. Porém, os alunos não deverão fazer sinais que representem os eventos, mas sinais que descrevam os filhos de Deus que enfrentarão os últimos acontecimentos. Qual será a atitude dos fiéis no final dos tempos? Quais serão as suas qualidades? De que maneira as outras pessoas os enxergarão? Por exemplo, os alunos poderão confeccionar um sinal de "PARE" que contenha as seguintes palavras: "Pare – e descanse", pois os fiéis do tempo do fim serão pessoas que guardarão os mandamentos de Deus, de acordo com Apocalipse 14:12. Poderão também confeccionar um sinal de limite de velocidade que apresente a seguinte mensagem: "70 x 70" – os filhos de Deus são pessoas que sabem perdoar e são orientadas por Sua graça. No fim, peça para os alunos apresentarem os sinais e as suas ideias para a classe.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Jesus está voltando. Ele assim nos garantiu. No entanto, muitas vezes o povo de Deus se cansa de esperar e cai num profundo sono espiritual. A história revela que é muito fácil nos esquecermos da realidade da segunda vinda. Como podemos nos manter atentos? Como podemos viver com a cabeça erguida?

Os sinais são claros e aqueles que prestam atenção sentem que as coisas não podem ir muito mais longe – porém, não sabemos quanto tempo ainda resta. Fomos advertidos a ficarmos alertas, pois nos últimos dias apareceriam "escarnecedores" e "falsos mestres". É importante estarmos preparados e aguardarmos o Senhor Jesus com alegria, pois em breve Ele voltará para nos levar para o eterno lar.

Devemos aguardar o Mestre vivendo de acordo com a Sua vontade e partilhando com o próximo a maravilhosa promessa de Sua volta. Cristo nos concedeu informações mais do que suficientes a respeito do tempo do fim, porém não revelou a data exata de Seu regresso. Por isso, não devemos nos concentrar em descobrir o dia ou a hora de Sua volta, mas, sim, em fazer aquilo que Ele deseja que façamos enquanto estivermos aqui.

Como diz o conhecido hino:

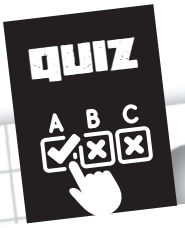
"Com os pés na Terra e os olhos no Céu
Eu vou, eu vou...
Com os pés na Terra e os olhos no Céu
Eu vou seguindo até encontrar meu Jesus."

Dicas para ensinar

Avaliando e Refletindo

Os alunos são muito beneficiados ao ser incentivados a avaliar e a refletir sobre determinadas

citações ou pensamentos. Uma ótima oportunidade de fazer isso é trazer para a classe citações e pensamentos previamente selecionados que agucem o raciocínio e incentivem os alunos a refletir. Instrua os alunos a escolherem a citação ou o pensamento que mais gostaram. Isso fará com que avaliem e reflitam na mensagem com que mais se identificaram. Outra maneira excelente de fazer com que os alunos reflitam ainda mais e participem da discussão é incentivá-los a partilhar com a classe o que mais lhes atraiu a atenção em relação à citação ou ao pensamento escolhido.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

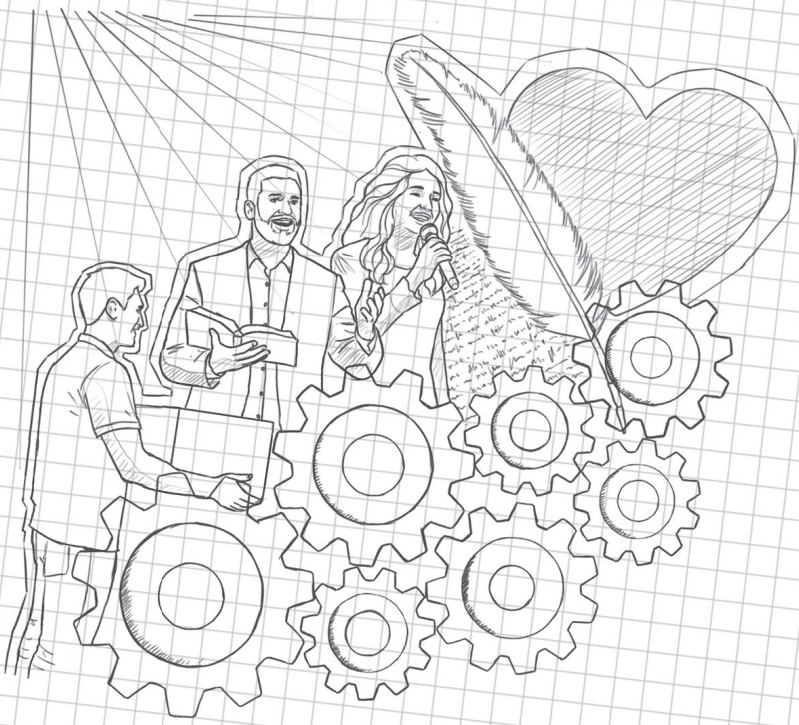
1. Jesus disse que, antes do fim, haveria guerras, terremotos, fomes e doenças, mas que isso não significaria que o fim chegaria imediatamente.
2. Segundo Jesus, quando os discípulos vissem perseguições e dificuldades, isso significaria que Deus os havia abandonado.
3. Jesus ensinou que, mesmo em meio a sinais assustadores e tempos difíceis, seus seguidores deveriam levantar a cabeça, pois a redenção estaria próxima.
4. O período entre a Reforma até o início do movimento adventista foi uma época de abertura e estudo da Bíblia.
5. Os Estados Unidos nasceram sobre a base do catolicismo.
6. O grupo que deixou a Europa e foi em busca de liberdade para a América do Norte ficou conhecido como americanos.
7. Os peregrinos chegaram a Plymouth em 21 de dezembro de 1620.
8. No período em que os princípios bíblicos foram ensinados nas colônias não houve registro de bêbados, nem de mendigos.
9. O grande terremoto de Lisboa, o escurecimento do Sol e a Lua se tornando vermelha como sangue são sinais de um planeta em crise.
10. A doutrina da segunda vinda de Jesus foi esquecida pelos peregrinos quando passaram a se preocupar mais em ganhar dinheiro e alcançar popularidade.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6F, 7V, 8V, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
1 Coríntios 12:4-28

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 18, 19 e 20

Texto-Chave:
1 Coríntios 12:4-6



DONS ESPIRITUAIS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O que impede as pessoas de usar os dons espirituais que possuem na igreja ou na comunidade? Será que são preguiçosas, desmotivadas ou dispostas a fazer apenas tarefas fáceis e rápidas? Quem sabe ainda não tenham consciência de seus dons e não saibam como utilizá-los de maneira apropriada para viver à altura de seu potencial.

Infelizmente, poucos compreendem o real significado de receber dons espirituais de Deus: um privilégio, uma responsabilidade. A Bíblia ensina que Deus concedeu a todos os Seus filhos dons espirituais – habilidades especiais que os capacitam a fazer da melhor forma possível o trabalho do Senhor.

Os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo a todos os seguidores de Cristo para que o bem comum de Sua igreja possa ser alcançado.

Podemos descobrir e usar os dons espirituais de maneira eficiente. Depois que descobrirmos os nossos dons e os utilizarmos nos projetos que Deus deseja, produziremos mais frutos e, assim, glorificaremos o Pai (João 15:8).

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender que são únicos e que, ao aceitarem Cristo em sua vida, automaticamente recebem dons

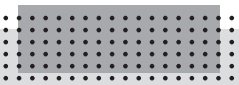
espirituais que o Espírito Santo concede para o bem comum da igreja. (Saber)

- Perceber que, se não usarem os dons espirituais que receberam, Deus os retirará. Por outro lado, quanto mais forem usados, mais desenvolvidos serão e mais eficientes os alunos se tornarão ao cumprir a missão designada por Deus. (Sentir)
- Aceitar o desafio de descobrir quais são os dons espirituais que receberam de Deus e utilizá-los para atender as diferentes necessidades da igreja e da comunidade. (Responder)

Para explorar

- Dons e talentos
- Desenvolvimento do caráter
- Fidelidade

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

"Concordo ou Discordo?"

Objetivo

Levar os adolescentes a refletirem sobre serviço e mordomia, expressando suas opiniões e conectando-as com a Bíblia e com a vida prática.

Dinâmica

Grupo todo ou dividido em pequenos grupos

Materiais

Duas placas ou cartazes: **"CONCORDO"** e **"DISCORDO"** *(Se não tiver placas, pode usar os lados da sala)*

Como fazer

Explique rapidamente que vocês vão ouvir algumas afirmações sobre serviço e mordomia cristã. Depois de cada afirmação, cada aluno deve escolher se concorda ou discorda.

Leitura das definições

Leia em voz alta, de forma clara e pausada:

Serviço tem que ver com nosso coração em relação a Deus e nossa atitude em ministrar. De acordo com 1 Coríntios 13:1-3, usar nossos dons espirituais sem amor não vale nada. Devoção autêntica para servir, honrar e adorar a Cristo é essencial para um ministério eficaz.

Mordomia tem que ver com responsabilidade final. Uma vez que identificamos nossos dons espirituais, precisamos ser responsáveis na forma como os usamos. 1 Coríntios 12:1 nos lembra que é nosso dever conhecer nossos dons, pois prestaremos contas de como os utilizamos.

Afirmações para debate

Leia uma afirmação de cada vez. Após a escolha, peça que alguns expliquem por quê (sem obrigar ninguém).

Afirmação 1 – Serviço

"Servir a Deus não é só fazer coisas na igreja, mas ter um coração cheio de amor por Ele e pelas pessoas."

Afirmação 2 – Dons e amor

"Usar dons espirituais sem amor agrada a Deus, desde que a tarefa seja bem feita."

Afirmação 3 – Mordomia

"Depois que descobrimos nossos dons espirituais, somos responsáveis diante de Deus pela forma como os usamos."

Encerramento

Finalize reforçando:

Deus Se importa mais com o coração do que apenas com a atividade.

Os dons são presentes de Deus, mas também trazem responsabilidade.

Serviço com amor e mordomia fiel tornam o ministério realmente eficaz.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Na Segóvia, Espanha, há vários resquícios de um aqueduto construído pelos romanos no ano 109. Por dezoito séculos esse aqueduto conduziu a água cristalina da montanha para a cidade.

Na virada do século, decidiu-se que o aqueduto deveria ser preservado para a posteridade. Instalou-se uma nova estrutura e a água cristalina passou a ser conduzida por tubos modernos.

Não demorou muito e o antigo aqueduto começou a deteriorar-se. Com a ausência de água correndo em seu interior, a estrutura começou a ressecar com o calor do sol e a esfarelar. Em seguida, as pedras perderam a firmeza e o aqueduto se transformou em ruínas.

Ao deixarmos de usar os dons concedidos por Deus, com o passar do tempo os perderemos.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

A seguir encontra-se uma lista de alguns dons espirituais mencionados por Paulo em sua carta:

Sabedoria
Conhecimento
Fé
Curar
Operar milagres
Profecia
Discernimento
Variedade de línguas
Interpretação de línguas
Ensinar
Prestar ajuda
Administrar

Deus está disposto a ajudá-lo a desenvolver os seus dons. Ao ler 1 Coríntios, note que Paulo estava ciente de que a igreja de Corinto era relativamente jovem. Ele não instituiu líderes específicos dentro da comunidade, mas revelou-lhes o que, pela graça de Deus, poderiam tornar-se. Os alunos são como a jovem igreja de Corinto na época de Paulo – eles precisam de tempo para amadurecer; tempo para desenvolver os dons espirituais que receberam. Muitas vezes os jovens afirmam que não possuem nenhum dom. Mostre-lhes que isso não é agir com modéstia ou humildade, mas, sim, duvidar da palavra revelada de Deus.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

O que é um dom espiritual?

Observe o que ele não é:

- Um talento (capacidade inata para realizar alguma coisa).
- Uma habilidade (uma capacidade desenvolvida ao longo do tempo para fazer algo).
- Um traço de personalidade (característica herdada ou adquirida no meio em que se vive).

O que ele é:

- Algo que recebemos ao nos tornarmos cristãos (Efésios 4:7; 1 Coríntios 12:7).
- Uma habilidade sobrenatural que opera por meio do Santo Espírito de Deus (1 Pedro 4:11).

Alguns fatos sobre o dom espiritual:

- Os não cristãos não recebem dons espirituais.
- A única razão de Deus conceder dons aos cristãos é para que realizem a Sua obra.
- O dom que você recebeu não é para ser usado em benefício próprio – deve ser usado em prol do corpo de Cristo, a igreja (Efésios 4:12).
- Deus concedeu dons diferentes aos Seus filhos para que trabalhassem em união (Romanos 12:4-6).

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Romanos 12:6: "Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada."

É um erro pensar que primeiro temos que descobrir o nosso dom para depois nos colocarmos à disposição para trabalhar na área apropriada. Muitas vezes, não descobrimos nosso dom até que nos envolvemos com o trabalho.

Existem muitos ministérios dos quais podemos participar e conhecer. Coloque a "mão na massa" e, no momento oportuno, você descobrirá qual o dom especial que recebeu de Deus.

Gálatas 6:4: "Cada um examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém."

Há um pensamento que diz:

Se você se comparar com os outros,
Poderá tornar-se vaidoso e amargo;
Pois sempre existirão pessoas melhores e
piores do que você.

Em 2 Coríntios 10:12, Paulo afirmou: "Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento."

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* afirma que os fiéis de Corinto tinham a noção equivocada de que alguns dons eram mais importantes do que outros. Em 1 Coríntios 12, Paulo explicou que todos os dons proveem de Deus e são concedidos por Ele no intuito de beneficiar a igreja como um todo (1 Coríntios 12:11). Assim, ninguém jamais deve dizer que alguém é mais favorecido por possuir certo dom, pois todos procedem do mesmo Deus e são concedidos com o mesmo objetivo.

A seguir, encontra-se o significado de alguns dons, conforme apresentado no *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*:

Sabedoria – "O indivíduo dotado desse dom não era apenas sábio, mas também capaz de explicar sua sabedoria a outros." Para um contraste entre sabedoria e conhecimento, ver Provérbios 1:2.

Conhecimento – A "habilidade de compreender fatos" ou, na linguagem bíblica, a habilidade de entender a verdade espiritual e organizá-la de forma ordenada a fim de facilitar a explicação a outros

Fé – A fé mencionada aqui não é simplesmente a crença que todos os cristãos possuem. Trata-se de uma manifestação especial que capacita o indivíduo a cumprir tarefas incomuns para a glória de Deus.

Curar – ver Marcos 16:18; Atos 3:2-8; 14:8-10.

Operar milagres – Esse era "um dom especial realizado sob a orientação divina".

Profecia – "O poder de falar com autoridade em nome de Deus, ou representando Deus, seja prevendo eventos futuros ou declarando a vontade de Deus para o presente." Ver Êxodo 3:10, 14, 15; Deuteronômio 18:15, 18; 2 Samuel 23:2.

Discernimento – A habilidade de "fazer distinção entre o divino e a inspiração falsa".

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Inicie uma breve discussão sobre algumas coisas que podem ser feitas nos locais a seguir a fim de os alunos colocarem o dom que possuem em prática. Faça uma lista com as sugestões apresentadas em cada item.

1. Lar
2. Escola
3. Classe da Escola Sabatina
4. Igreja (sem ser a classe)
5. Trabalho
6. Outros

Encerre com uma oração.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Às vezes ficamos confusos e pensamos que não temos dons. A Bíblia nos diz que Deus concede dons e capacita Seus filhos a fazer bom uso deles.

Pense em Guilherme Miller, por exemplo. Depois de alguns altos e baixos em sua vida, ele se tornou um estudioso da Palavra de Deus. Sabe qual era seu método de estudo? Ele comparava texto com texto, usava as referências das margens da Bíblia e sempre consultava uma concordância. "Quando encontrava qualquer coisa que não estivesse clara, ele comparava com todas as outras passagens que pareciam se referir ao assunto. Permitia que cada palavra tivesse sua influência sobre o texto. [...] Enquanto estudava, orava com fervor para que Deus iluminasse sua mente" (*Os Resgatados*, p. 166).

Ellen White menciona que os próprios anjos do Céu guiavam sua mente! Já imaginou isso? Miller era sincero e amava a Palavra de Deus. Descobriu uma verdade valiosa, uma mensagem que precisava ser transmitida. Mas como faria isso? Ele era tímido. Não conseguia se imaginar falando em público... Deus resolveu essa situação. Ele o capacitou! Concedeu o dom de ensinar o que ele havia aprendido. E o resultado você conhece. Todos que ouviram Miller foram impactados com essa mensagem. Ele teve o privilégio de fazer parte de um momento especial da história: o surgimento de um movimento profético!

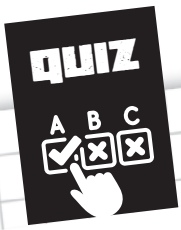
Que dom você tem ou gostaria de ter? Se estiver disposto a usá-lo para honra e glória do nome de Deus, acredite que Ele vai multiplicá-lo muitas vezes e você será uma bênção onde quer que estiver.

Dicas para ensinar

Motivação, Participação e Formação de Hábito

Motive os alunos a realizar as atividades da lição com antecedência. É muito importante que você também estude a lição e esteja bem preparado. Caso seus alunos não tenham por hábito completar as atividades com antecedência, incentive-os a partilhar aquilo que já escreveram e encontre maneiras de ajudá-los a formar esse hábito. Procure fazer com que os alunos mais tímidos participem e ajude os mais falantes a escutarem um pouco mais. Se alguém responder algo "errado", pergunte se alguém mais gostaria de contribuir com outra resposta. Se preferir, peça para outro aluno reler o verso em questão e faça perguntas que leve a classe a refletir novamente sobre o assunto.

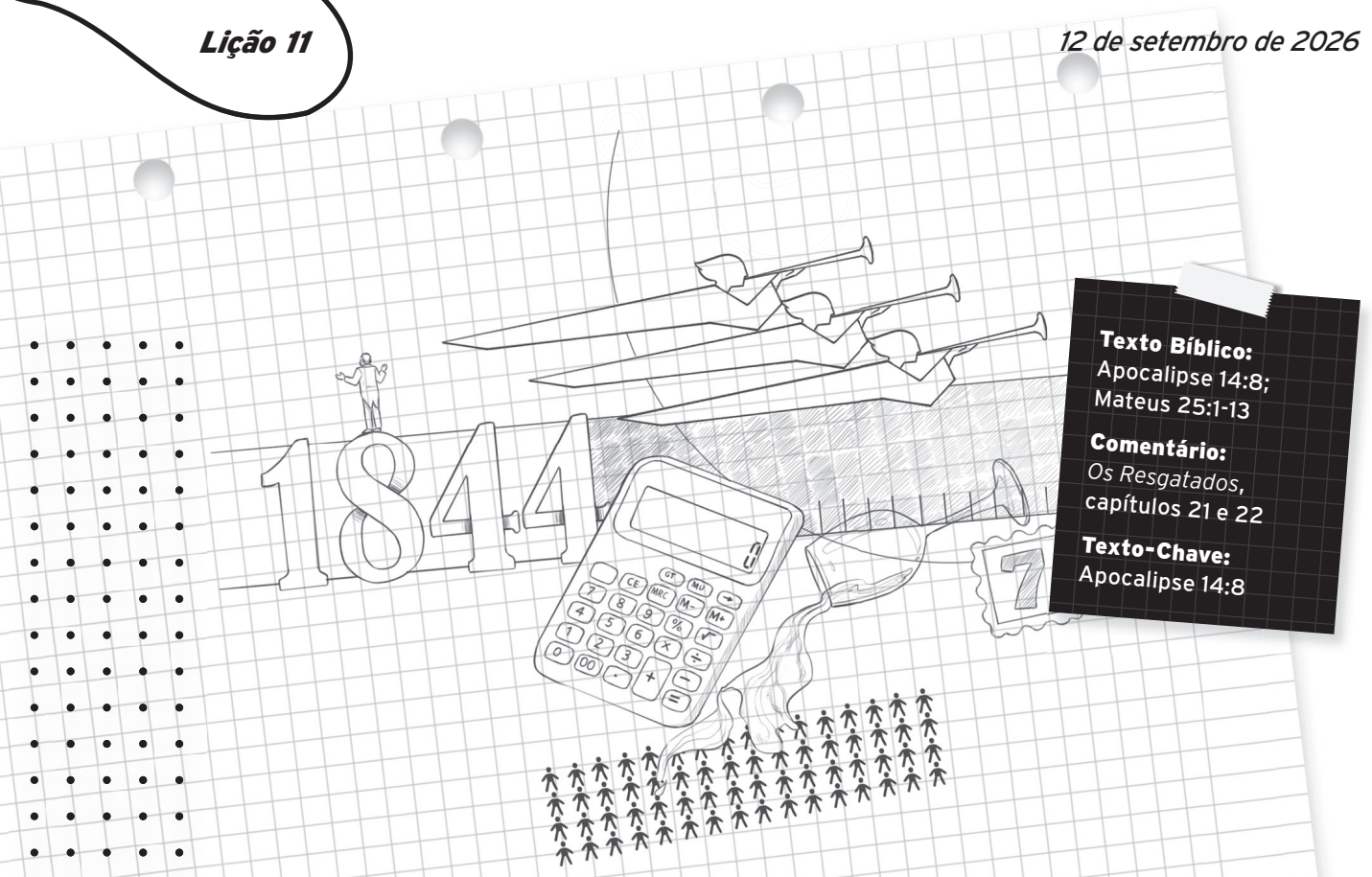
Certifique-se de oferecer um ambiente agradável de maneira que todos se sintam à vontade para opinar e expor suas conclusões.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Todos os cristãos possuem os mesmos dons espirituais, pois cada um é igualmente talentoso em todas as áreas.
2. O apóstolo Paulo explica que, assim como o corpo tem muitos membros, a Igreja de Cristo é composta por diferentes dons espirituais que trabalham juntos, mas nenhum membro é mais importante que o outro.
3. De acordo com 1 Coríntios 12, Deus distribui os dons espirituais conforme a Sua vontade, e todos os membros da igreja têm um papel fundamental, sendo indispensáveis para o funcionamento do corpo de Cristo.
4. O pastor da igreja pode atribuir os dons às pessoas de acordo com o seu conhecimento técnico.
5. O objetivo de Paulo era que os coríntios entendessem que nenhum dom deve ser considerado menos importante.
6. Guilherme Miller era um fazendeiro honesto que apreciava estudar a Bíblia.
7. Ao estudar as profecias de Daniel, Guilherme Miller descobriu que a Terra seria purificada.
8. Miller estava com 20 anos quando começou a pregar sobre a volta de Jesus.
9. Milhares de pessoas aceitaram a mensagem sobre a volta de Jesus.
10. Como a Reforma, o movimento adventista começou na Alemanha.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Apocalipse 14:8; Mateus 25:1-13

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 21 e 22

Texto-Chave:
Apocalipse 14:8

ADVERTÊNCIA FINAL

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Desde o início até a metade do século 19, uma mensagem poderosa começou a ser pregada nos Estados Unidos e depois foi levada a outras nações ao redor do mundo. Certo pregador cheio do Espírito Santo chamado Guilherme Miller começou a viajar pela América do Norte advertindo homens e mulheres a respeito do julgamento iminente de Deus e rogando-lhes que se preparassem para encontrar-se com o Senhor em paz.

O movimento milerita, como ficou conhecido, foi conquistando mais e mais adeptos até o dia 22 de outubro de 1844, ocasião em que todos aguardaram com grande expectativa o advento do Salvador. Eles haviam vendido tudo o que possuíam, feito um profundo exame de coração, confessado e abandonado o pecado e feito as pazes com todos aqueles com quem tinham tido alguma desavença. Os adeptos do movimento também tinham proclamado a mensagem de advertência aos familiares, vizinhos, amigos e desconhecidos e insistido para que se preparassem para encontrar-se com Deus. Para o seu desapontamento, Jesus não voltou, conforme esperavam, e muitos perderam a fé.

Os que perseveraram no estudo da profecia bíblica foram conduzidos pelo Espírito Santo a

compreender que em 22 de outubro de 1844 Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial e naquela data iniciou a purificação do santuário por meio do julgamento investigativo.

Os primeiros adeptos do movimento adventista não entenderam a profecia corretamente, mas a dedicação com que saíram para advertir o mundo foi abençoada por Deus e a atenção que deram à profecia bíblica foi admirável!

Esta semana, os alunos devem sair da classe da Escola Sabatina cientes de que, assim como os mileritas e os primeiros adventistas, Deus confiou-nos a responsabilidade de transmitir uma mensagem de advertência e mostrar a verdade (Apocalipse 14:8). Essa mensagem engloba o chamado ao arrependimento e o convite para nos prepararmos para a volta de Jesus. Essa é parte da mensagem que a igreja remanescente do tempo do fim proclamará.

Assim como aconteceu na época de Guilherme Miller, muitos atenderão ao chamado de Deus e entregarão o coração a Cristo, mas muitos também escolherão atender ao chamado do mundo e de seu príncipe, Satanás. Diante desse desafio, devemos orar para não ficarmos desanimados ou desistirmos. Jesus em breve voltará e devemos cumprir a missão que Ele nos confiou de prepararmos as pessoas para se encontrarem com Ele.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que o povo remanescente de Deus foi chamado para dar uma mensagem de advertência ao mundo. (Saber)
- Entender que Deus concederá poder ao Seu povo para proclamar essa mensagem, assim como fez com Guilherme Miller e seus seguidores. (Sentir)
- Aceitar o desafio de partilhar o amor de Jesus e as solenes advertências de Deus com a família, os amigos e os vizinhos. (Responder)

Para explorar

- Profecias
- O remanescente e sua missão
- Igreja

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Atenção ou Ignorar?"

Objetivo

Ajudar os adolescentes a perceberem que vivemos cercados de advertências todos os dias e refletir sobre quais levamos a sério e quais ignoramos, fazendo um paralelo com as advertências espirituais.

Participantes

Grupo todo ou pequenos grupos

Materiais

- Cartões ou pedaços de papel
- Canetas
- Duas placas ou palavras escritas no quadro: "CHAMA ATENÇÃO" e "IGNORO"

Como realizar

1. Introdução

Comece dizendo algo como:

"Durante um dia normal, somos avisados sobre muitas coisas: trânsito, clima, saúde, segurança... mas nem todas recebem a mesma atenção."

2. Atividade

Peça que cada adolescente escreva 2 ou 3 advertências que eles veem ou ouvem com frequência, por exemplo:

- Placa de limite de velocidade
- Aviso de chuva forte
- Alerta de uso excessivo do celular
- Avisos de conteúdo perigoso na internet
- Avisos de segurança pública

3. Classificação

Um por um (ou em grupos), os alunos devem colocar suas advertências sob uma das categorias:

CHAMA ATENÇÃO – aquelas que eles realmente levam a sério

IGNORO – aquelas que costumam não dar muita importância

Após cada colocação, incentive respostas curtas:

"Por que essa chama sua atenção?"

"Por que essa costuma ser ignorada?"

4. Conexão espiritual

Conduza a reflexão com perguntas como:

- Por que será que nos acostumamos tanto com advertências que paramos de ouvi-las?

- Será que isso também pode acontecer com as advertências espirituais?
- Como a igreja pode advertir com amor, sem ser ignorada?

5. Fechamento

Finalize reforçando que:

- Advertências existem porque alguém se importa.
- Ignorar alertas pode trazer consequências.
- Deus, por amor, chama Seu povo para alertar o mundo com graça e verdade, não por medo, mas por cuidado.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em 6 de agosto de 2001, os líderes dos serviços de inteligência dos Estados Unidos se reuniram no escritório do então presidente George W. Bush para discutir sobre o documento daquela manhã. Todo dia o presidente dos Estados Unidos – a mesma prática ocorre em outros países – recebe um documento importante contendo possíveis ameaças com o potencial de afetar a segurança nacional.

Naquele dia em especial, o documento trazia como título: "A Determinação de Bin Laden em Atacar os Estados Unidos." A seguir, leia alguns trechos desse documento:

"Informações clandestinas, de governos estrangeiros e da mídia, indicam que desde 1997 Bin Laden tem planejado conduzir ataques terroristas nos Estados Unidos. Bin Laden deixou implícito à televisão norte-americana em entrevistas realizadas em 1997 e 1998 que seus adeptos estariam dispostos a seguir o exemplo de Ramzi Yousef, o primeiro homem a atacar as torres gêmeas do World Trade Center e a 'trazer a guerra para a América.'"

Alguns parágrafos adiante, o documento informou: "Não fomos capazes de confirmar a veracidade das informações mais impressionantes sobre a possível ameaça, tais como a que diz que em 1998 Bin Laden planejou sequestrar uma aeronave norte-americana para conseguir a libertação do Sheik Omar Abdel Rahman e outros extremistas detidos nos Estados Unidos. No entanto, as informações obtidas pelo FBI desde aquela época indicam um padrão de atividade suspeita nesse país coerente com o planejamento de sequestros e outros tipos de ataques, incluindo a vigilância recente de edifícios federais em Nova York."

Muitas pessoas ainda hoje se perguntam o que aconteceu na Casa Branca depois dessa reunião e nos dias que antecederam o dia 11 de setembro de 2001. O que realmente sabemos é que, naquele dia terrível, as advertências preditas foram confirmadas.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

As advertências bíblicas também são importantes. Deus sempre procura nos advertir a respeito do erro. Na verdade, a Bíblia declara que Deus "é paciente com vocês não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3:9).

Os mileritas, guiados pelo Espírito Santo, se empenharam em apresentar o "clamor da meia-noite" do julgamento de Deus e da breve volta de Jesus. Muitos atenderam ao chamado e se arrependeram, mas muitos outros simplesmente o ignoraram. Alguns fanáticos uniram-se ao movimento e foram usados por Satanás na tentativa frustrada de levar descrédito ao movimento. Apesar de alguns terem zombado e criticado os fiéis após o desapontamento, muitos decidiram estudar a Bíblia com mais dedicação do que nunca e esperaram em Deus para receber mais luz.

Aplicando a História (Para Professores)

O texto bíblico apresentado no domingo desta semana é uma parábola que descreve dois grupos. A parábola das dez virgens foi usada por Jesus para advertir os discípulos, do passado e de hoje, quanto à importância de estarem prontos para a Sua volta. Essa história revela que haverá uma divisão no momento da volta de Cristo entre aqueles que estarão prontos e aqueles que estiverem despreparados. Essa é a grande tensão da vida na Terra ao aguardarmos o retorno do Senhor. Alguns atenderão ao chamado para se preparar a fim de se encontrar com o Salvador; outros, porém, ignorarão a mensagem.

Essa parábola fez parte do conjunto de textos bíblicos que impulsionou os mileritas a proclamar a breve volta de Cristo. A mensagem: "O Noivo se aproxima! Saiam para encontrá-Lo!" tornou-se o brado de convocação do movimento. A urgência com que os primeiros adventistas proclamaram essa mensagem foi marcada pela rapidez com que o movimento se espalhou pelos Estados Unidos. Deus confiou à igreja do tempo do fim uma mensagem semelhante.

Os fiéis adventistas ficaram decepcionados quando Jesus não voltou em 22 de outubro de 1844, assim como os discípulos ficaram decepcionados quando o Messias que, segundo eles, deveria salvá-los da

opressão romana, foi crucificado. Mesmo assim, completaram a missão que receberam.

O segundo texto apresentado no domingo é Apocalipse 14:8. Essa passagem bíblica representa parte da mensagem que nós, mensageiros remanescentes do tempo do fim, devemos proclamar.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Ezequiel 12:21-28; Hebreus 10:35-39; Lucas 19:40; Levítico 16:29-34.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Por que marcaram uma data? Por que os adeptos do movimento milerita marcaram a data de 22 de outubro de 1844 para a volta de Jesus? Por que será que não prestaram atenção nas palavras claras da Bíblia que afirmam que nem mesmo Jesus sabe a data exata de Seu retorno (Mateus 26:36)? Ellen White fez o seguinte comentário sobre esse assunto:

"Conquanto ninguém saiba o dia ou a hora de Sua vinda, somos instruídos quanto à sua proximidade, e isto nos é exigido saber. Demais, é-nos ensinado que desatender à advertência ou recusar saber a proximidade do advento do Salvador, será tão fatal como foi aos que viveram nos dias de Noé o não saber quando viria o dilúvio" (*O Grande Conflito*, p. 371). Foi com esse espírito que os primeiros adventistas estudaram a Palavra de Deus. Desejavam conhecer profundamente os sinais que antecedem a volta de Cristo e o que a Bíblia revela sobre os últimos dias – e nós devemos fazer o mesmo. Eles estudaram as profecias de Daniel 7-9 e chegaram à data de 22 de outubro de 1844. Eles apenas erraram quanto ao evento que ocorreu naquele dia.

Aqueles que não têm a menor intenção de mudar de vida simplesmente ignoram os sinais da breve volta de Jesus. Para eles, isso significa apenas tentar estabelecer datas e usam isso como desculpa para rejeitar a verdade.

2. O que o movimento adventista deixou de perceber na época? É fácil sorrir da aparente inocência dos que aguardaram a volta de Jesus em 22 de outubro de 1844. A crença, no entanto, em que os primeiros adventistas basearam a sua fé estava relacionada ao serviço do santuário judaico em que o sumo sacerdote purificava o santuário no décimo dia do sétimo mês judaico (ver Levítico 16:29-34). Os fiéis daquela época relacionaram a simbologia do santuário judaico à profecia concedida a Daniel que afirmava que em 2.300 dias (anos) o santuário seria purificado (Daniel 8:14). O período de 2.300 dias/ anos começou com o decreto do rei Artaxerxes para a reconstrução de Jerusalém (Daniel 9:25) em 457 a.C. Ao calcularmos 2.300 a partir dessa data, chegaremos ao ano de 1843 d.C. Lembre-se, porém, de que o santuário era purificado no décimo dia do sétimo mês. Por isso, como o decreto para reconstruir Jerusalém saiu no outono de 451 a.C., a profecia terminou exatamente no outono de 1844. (Para uma explicação mais detalhada dessa profecia, ver *O Grande Conflito*, p. 409-411.)

O décimo dia do sétimo mês judaico no ano de 1844 caiu no dia 22 de outubro. O que os primeiros adventistas não sabiam era que nessa data Cristo não voltaria para pôr fim ao pecado e salvar os justos. Nessa data, Cristo estava mudando de função em Seu ministério de mediação em favor da humanidade. Jesus entrou no Lugar Santíssimo para purificar o santuário celestial e o Seu povo do pecado de uma vez por todas, da mesma forma como o sumo sacerdote fazia a cada ano no santuário terrestre. Antes que Jesus complete a purificação para sempre, Ele deve examinar os registros de todos os seres humanos que um dia aceitaram o Seu sacrifício. Nesse período, alguns serão selados com o selo do Deus vivo, enquanto outros receberão a marca deste mundo. O julgamento investigativo e a purificação do santuário celestial começaram em 22 de outubro de 1844.

3. Uma metáfora dos nossos dias? A parábola das dez virgens ilustra uma questão muito importante a respeito do período de espera antes de o Noivo aparecer. Devemos sempre ter em mente que Deus compara Seus seguidores a uma mulher muito bonita, pura e vestida com roupas simples. Tanto as virgens insensatas quanto as prudentes aparentemente pertenciam ao mesmo grupo, mas apenas as prudentes possuíam óleo extra para abastecer a lâmpada ao saírem para encontrar o Noivo. A aparente demora da volta de Jesus, de acordo com Ellen White, representa, na experiência do movimento adventista, o período do Grande Desapontamento. Jesus não voltou na data em que esperavam. A pergunta, então, passou a ser: Quem, entre os fiéis, possui óleo extra para sobreviver à demora do Noivo e estar preparado para encontrá-Lo quando Ele aparecer?

"Neste tempo de incerteza, o interesse dos que eram superficiais e não de todo sinceros começou logo a vacilar, arrefecendo seus esforços; mas aqueles cuja fé se baseava no conhecimento pessoal da Escritura Sagrada tinham sob os pés uma rocha que

as ondas do desapontamento não poderiam derruir" (*O Grande Conflito*, p. 394).

4. O remanescente. Deus sempre teve um remanescente que permaneceu fiel a Ele, mesmo em meio a guerras, calamidades, privações e perdas. Na ocasião em que o povo de Israel foi levado cativo pelos assírios e babilônios, um grupo remanescente permaneceu fiel ao Senhor. Após a morte de Jesus, os remanescentes aguardaram o derramamento do Espírito Santo em Jerusalém. Durante o período escuro da Idade Média, Deus manteve um povo fiel, o remanescente, que, mesmo ameaçado de morte, escolheu permanecer ao lado da verdade. Ao fim dessa terrível perseguição que durou 1.260 anos, um grupo de fiéis corajosamente se levantou para apontar o erro da igreja romana e exaltar a Palavra de Deus. Os primeiros protestantes fizeram parte do remanescente de Deus. No entanto, com o passar do tempo, os protestantes não deram continuidade ao trabalho da reforma e se recusaram a abandonar as crenças que não são embasadas na Bíblia. Entre eles, Deus chamou um remanescente para proclamar a mensagem de advertência do fim dos tempos para um mundo envolto em trevas. Os Adventistas do Sétimo Dia fazem parte desse remanescente.

Qual é a missão do remanescente hoje? O livro de Apocalipse claramente afirma que a missão do remanescente é proclamar as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-12, que trará restauração plena e final à verdade do evangelho.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Ore com a classe pedindo a Deus que mostre aos alunos como partilhar o Seu amor e proclamar com poder a notícia maravilhosa de Sua breve volta.

Em seguida, instrua os alunos a fazerem uma oração silenciosa. Diga-lhes para pedirem a Deus para lhes mostrar como cumprir sua missão como filhos de Deus neste mundo de pecado. Incentive-os a rogarem pelo poder do Espírito Santo para ajudá-los a viver uma vida santa. Encerre com a oração do Pai Nosso.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A lição desta semana resume a amarga experiência que os pioneiros do adventismo passaram em 22 de outubro de 1844.

Guilherme Miller e os primeiros adventistas foram fiéis ao chamado inspirado por Deus. Com dedicação e empenho, proclamaram a mensagem de que Jesus, o Noivo, logo apareceria nas nuvens do céu e que todos precisavam estar prontos para se encontrar com Ele. Na época, essa mensagem se alastrou como fogo em palha seca. Muitos se uniram ao movimento. Não demorou muito e Satanás introduziu um ar de fanatismo na obra e influenciou vários líderes de igreja a negligenciarem o estudo profundo das verdades da mensagem do advento e a proibirem os membros de sua congregação de frequentar às reuniões do movimento.

Com o Grande Desapontamento, muitos adventistas abandonaram a fé. Mas um grupo de fiéis voltou-se à Bíblia com mais dedicação do que nunca e rogou a Deus com sinceridade de coração para ajudá-los a entender a profecia dos 2.300 anos de Daniel. A perseverança desse grupo foi recompensada.

Assim como os primeiros adventistas, nós, adventistas atuais, estamos prestes a testemunhar outra grande manifestação de nosso Deus. Desta vez, Jesus virá e não tardará. Até lá, nossa missão é partilhar as boas-novas da salvação e advertir o mundo de Sua breve volta!

Dicas para ensinar

Grandes Expectativas

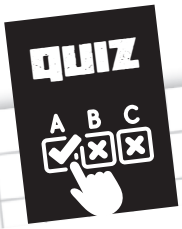
Uma das maneiras já comprovadas de atrair o interesse dos adolescentes para qualquer assunto que se deseja ensinar é mostrar o que eles ganharão com o tempo que passarem em classe aprendendo. Se a informação for transmitida de forma positiva, dinâmica e criativa, os adolescentes, sem dúvida, prestarão atenção.

Se a lição a ser ensinada for relacionada de forma prática com a vida dos adolescentes, eles prestarão muito mais atenção ainda. A lição desta semana engloba vários temas importantes – o início do movimento adventista, o Grande Desapontamento, o julgamento investigativo, o remanescente e sua missão. Cada um desses temas poderia facilmente ser discutido por um trimestre inteiro!

Os adolescentes de sua classe, por exemplo, podem aprender como manter a fé em Deus quando parece que tudo está dando errado. Uma maneira de transmitir essa verdade é partilhar o seguinte em suas próprias palavras:

"Hoje é um dos dias mais importantes de sua vida, pois vocês aprenderão o que fazer quando

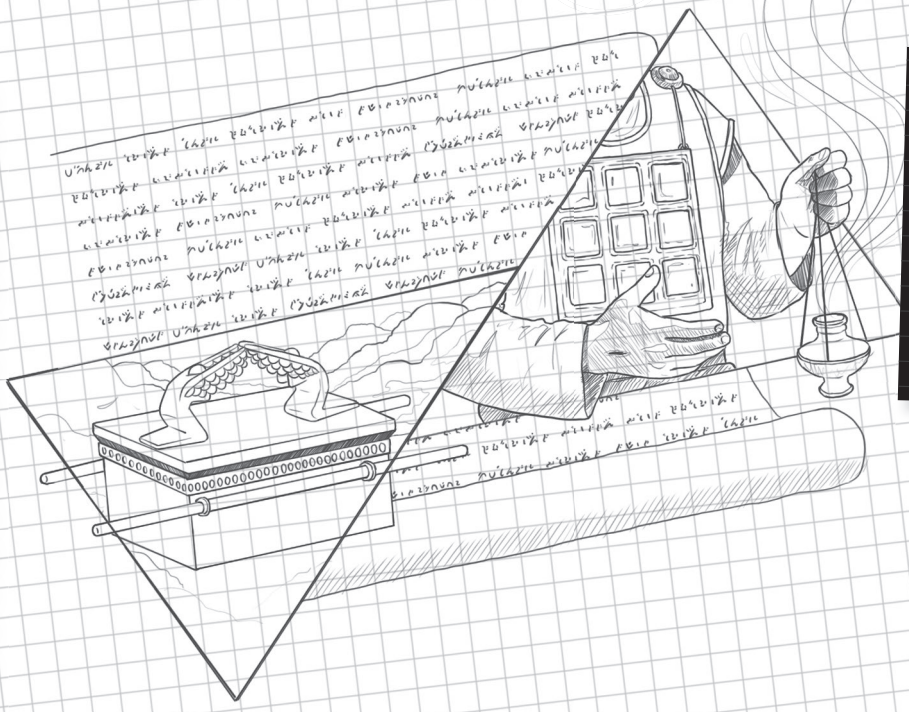
a esperança e os sonhos desaparecem, quando as pessoas que vocês confiam os decepcionam, quando parece que Deus Se esqueceu de vocês. Ellen White afirmou que no momento em que Jesus morreu, a esperança e o sonho dos discípulos de serem libertos da opressão romana pelo Messias pereceram juntamente com Ele na cruz (ver *O Grande Conflito*, p. 404-405). Todo cristão enfrenta esse desafio. Como manter a fé e concentrar-nos em nossa missão, mesmo diante de situações como essa?"



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Em Apocalipse 14:8, a queda da Babilônia representa um sistema que se afastou de Deus e levou muitas pessoas ao erro espiritual.
2. Na parábola das dez virgens, todas estavam igualmente preparadas para a chegada do noivo, pois todas tinham lâmpadas.
3. Jesus ensinou que estar espiritualmente preparado é uma responsabilidade pessoal, e ninguém pode se preparar no lugar do outro.
4. O termo Babilônia é usado na Bíblia para representar o sistema do mundo de pecado, corrupção e confusão.
5. O domingo merece ser exaltado porque foi o dia da ressurreição de Jesus.
6. O lugar em que os mileritas esperaram pela volta de Jesus em Nova York ficou conhecido como "rocha da ascensão".
7. O vinho mencionado em Apocalipse representa o puro suco da uva que beberemos com Jesus.
8. As pessoas que ouviram a mensagem de Guilherme Miller se reuniram em uma única igreja.
9. Após o grande desapontamento, muitas pessoas abandonaram a fé.
10. A profecia dos 2.300 anos foi revelada ao profeta Isaías.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Hebreus 8:1-6;
Hebreus 9:11-15, 18:28

Comentário:
Os Resgatados,
capítulos 23 e 24

Texto-Chave:
Daniel 8:14

PURIFICAÇÃO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Sem dúvida, é importante lembrar que a lição desta semana apresenta uma das verdades que caracterizam a fé adventista do sétimo dia. Mais do que isso, ela representa o coração do evangelho – as boas-novas da salvação –, pois explica de que maneira Deus, por meio dos méritos de Jesus, trata a humanidade caída com misericórdia e ao mesmo tempo com justiça. O santuário celestial, do qual o santuário terrestre era uma cópia, explica o plano de Deus para salvar a humanidade (Salmo 77:13).

Entender os rituais e os significados do santuário terrestre é um desafio para os adultos – imagine para os adolescentes! Foi a má compreensão de um dos rituais do santuário que levou os primeiros adventistas a crerem que a purificação do santuário predita em Daniel 8:14 aconteceria na ocasião da volta de Jesus.

Ao estudarmos a lição desta semana, descobriremos que na verdade o que aconteceu foi algo diferente. De acordo com Levítico 16, na cerimônia da expiação, o sumo sacerdote purificava o santuário de todo pecado que havia sido transferido para aquele lugar – e para o próprio sumo sacerdote – por meio da aspersão de sangue no véu que separava o lugar santo do santíssimo. A profecia dos 2.300

anos de Daniel aponta para esse grande evento no santuário celestial.

Apesar da complexidade desse tema, há muitas lições que os adolescentes podem aprender e colocar em prática. Ao ensinar, você poderá, por exemplo, enfatizar que a purificação do santuário faz parte do julgamento investigativo. Antes de Jesus purificar o santuário e remover os pecados da humanidade de uma vez por todas, Ele examinará os registros de todos aqueles que um dia O aceitaram como salvador para revelar ao Universo se todos os pecados que um dia cometeram foram confessados e perdoados. Enquanto Jesus examina os registros, devemos, com o Seu poder, purificar-nos, arrependermo-nos, confessar o nosso pecado e abandoná-lo. Ressalte também o sacrifício indispensável que Cristo ofereceu por nós a fim de tornar possível a nossa entrada no Reino de Deus por meio da remissão de nossos pecados.

A verdade do ministério expiatório de Cristo no santuário celestial é um tema de grande importância espiritual para os jovens cristãos que estão vivendo as últimas cenas da história da Terra.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que o ministério atual de Cristo no lugar santíssimo do santuário celestial é a última etapa do plano da salvação antes da volta de Cristo. (Saber)
- Entender que, durante a purificação do santuário, precisam fazer um profundo exame de coração e pedir que Deus lhes mostre quais os defeitos que precisam ser corrigidos. (Sentir)
- Aceitar a responsabilidade de partilhar as boas-novas da salvação e de advertir o mundo a respeito do julgamento iminente de Deus. (Responder)

Para explorar

- Julgamento
- Ministério de Cristo no santuário celestial
- Jesus

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Enquanto espero o veredicto..."

Objetivo

Levar os adolescentes a refletirem sobre reações diante de situações extremas, confiança, arrependimento e dependência de Deus, preparando o coração para o tema espiritual que virá a seguir.

Participantes

Grupo todo ou pequenos grupos

Materiais

Cartões numerados de 1 a 5 (ou apenas o quadro)
Canetas
Espaço para movimentação (opcional)

Como realizar

1. Apresentação do cenário

Leia o cenário lentamente, ajudando-os a imaginar a situação:

"Imagine que você foi acusado de um crime muito sério. O veredicto pode resultar em pena de morte, prisão perpétua ou outra decisão definida pelo juiz. No dia da sentença, o juiz chama seu advogado e o promotor para uma conversa privada. Você fica sozinho, aguardando o resultado."

2. Escolha da reação

Apresente as cinco opções de reação (escreva no quadro ou leia em voz alta):

Choraria histericamente e chamaria por sua mãe.
Oraria sinceramente pedindo misericórdia a Deus.
Calmamente se sentaria e aguardaria seu advogado.
Tiraria um cochilo.
Pediria perdão a Deus.

Peça que cada adolescente escolha apenas uma que mais se parece com o que faria.

3. Movimento ou sinalização

Peça que levantem 1, 2, 3, 4 ou 5 dedos conforme a escolha

Ou

Vá chamando os números e peça que se agrupem no canto da sala correspondente à reação escolhida.

4. Compartilhamento rápido

Em cada grupo (ou com alguns voluntários), pergunte:

"Por que você acha que reagiria dessa forma?"

"Essa reação mostra mais medo, confiança, arrependimento ou entrega?"

5. Conexão espiritual (fechamento)

Conclua destacando:

Situações extremas revelam em quem confiamos.

Muitos recorrem a Deus apenas no desespero, mas Ele deseja um relacionamento constante.

Cristo atua como nosso Advogado, oferecendo perdão, esperança e salvação.

Você pode finalizar com uma pergunta reflexiva: "Se Jesus estivesse ao seu lado nesse momento, como isso mudaria sua reação?"

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Dwight L. Moody contou a história de um jovem que não queria servir no exército de Napoleão Bonaparte. Ao ser recrutado, um amigo se ofereceu para ir em seu lugar. A substituição foi aceita e algum tempo depois o amigo foi morto em combate. Devido a um erro administrativo, o mesmo jovem foi recrutado novamente.

– Vocês não podem me levar – disse aos oficiais. – Estou morto. Morri em combate.

Os oficiais não acreditaram, pois o jovem estava vivo bem diante de seus olhos! Mas o rapaz continuou insistindo para que verificassem os registros de soldados mortos em combate.

Como previsto, nos registros realmente constava o nome do jovem com outro nome escrito ao lado.

O caso finalmente chegou aos ouvidos do imperador. Após examinar as evidências, Napoleão disse:

– Por meio de um substituto, esse homem não apenas lutou, mas também morreu ao servir seu país. Nenhum homem morre mais de uma vez. Sendo assim, a lei não pode reivindicá-lo.

Há dois mil anos, Jesus morreu na cruz para pagar o preço pelo pecado que cabia a nós. Ele morreu em nosso lugar. E, por meio Dele, nosso nome está escrito no livro, com Seu nome escrito ao lado.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Muitas pessoas hoje não valorizam o sacrifício de Jesus. O maior ato de graça de Deus – permitir que o precioso sangue de Seu Filho fosse derramado para a remissão dos pecados – é motivo para nós, seres humanos, rendermos glórias eternamente a Ele. O sacrifício de Cristo conduz-nos ao arrependimento, à restauração e ao amor a Deus.

Assim como os judeus que rejeitaram Jesus e O crucificaram não receberam o derramamento do Espírito Santo na ocasião do Pentecoste, assim como perderam o título de povo escolhido de Deus, muitos homens e mulheres hoje terão o mesmo destino. O ministério atual de Jesus no lugar santíssimo do santuário celestial é examinar cuidadosamente os registros de cada ser humano. Ao final do processo, alguns receberão o selo do Deus vivo e outros a marca deste mundo. Essa realidade deve fazer-nos refletir profundamente a respeito da condição de nosso coração diante de Deus.

Assim que Cristo terminar a obra de purificação do santuário, o destino de toda humanidade será finalmente selado.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- O apóstolo Paulo, provável autor do livro de Hebreus, se preocupou em deixar bem claro que o santuário terrestre foi uma "cópia" ou um "tipo" do santuário celestial. Isso nos revela uma grande verdade: Deus planejou a salvação da humanidade. Saliente que o plano da salvação da humanidade não foi traçado depois da entrada do pecado, mas, sim, antes da criação do homem. Os planos do que aconteceria na Terra começaram no Céu.
- Paulo afirmou que o sacrifício de Jesus substituiu para sempre o sacrifício de animais inocentes, pois Jesus foi o sacrifício perfeito. Ele não apenas derramou Seu precioso sangue para a remissão dos nossos pecados, como também entregou Sua vida imaculada para cobrir as nossas transgressões e oferecer-nos o dom da vida eterna. É esse aspecto do ministério de Cristo que torna a nova aliança melhor do que a antiga.
- Que lição a respeito do pecado Deus quis ensinar ao povo ao instituir o sistema de sacrifício do santuário terrestre? O objetivo foi atingido?
- Em sua opinião, será que com o passar do tempo os judeus se acostumaram tanto com o sistema de sacrifícios que perderam de vista o significado e a santidade daquele ritual? Será que o mesmo pode acontecer conosco em relação à graça de Deus?
- Analise com os seus alunos o significado de ter repulsa pelo pecado, como também o significado de amar a Deus e o sacrifício que Cristo fez em nosso lugar.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Levítico 16; Daniel 7 e 8; Hebreus 9:22; Êxodo 25; 1 Pedro 1:18-19; Malaquias 3:1-5.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O livro de Hebreus. O livro de Hebreus foi escrito para esclarecer os símbolos do Antigo Testamento instituídos para ilustrar o plano da salvação e a realidade do ministério de Cristo pela humanidade desde o Seu sacrifício na cruz. No início da igreja apostólica, os judeus convertidos começaram a se perguntar se deveriam continuar observando as leis cerimoniais. Um grupo de fiéis, liderados pelo apóstolo Paulo, defendia que as leis cerimoniais haviam sido plenamente cumpridas em Jesus Cristo. Aproximadamente no ano 50 d.C., foi realizado um concílio em Jerusalém para resolver a questão – especialmente para decidir se os gentios conversos deveriam ser circuncidados, e, assim, guardar a lei cerimonial ou não. O concílio determinou que os novos conversos não precisariam ser circuncidados, mas muitos judeus se recusaram a abandonar as leis cerimoniais e todas as suas exigências. Acredita-se que o apóstolo Paulo tenha escrito o livro de Hebreus para esclarecer o objetivo do ministério de Cristo no santuário celestial em nosso favor.

2. Os santuários. Deus ordenou ao Seu servo Moisés que construísse um santuário para que Ele habitasse em meio ao povo (ver Êxodo 25:8). Moisés obedeceu e liderou a construção de um santuário móvel. Esse santuário foi substituído por outro depois que o povo de Israel se estabeleceu em Canaã. O novo santuário foi mobiliado e construído nos moldes do santuário anterior. Na época de Daniel, esse santuário foi destruído parcialmente pelo exército de Nabucodonosor ao conquistar Jerusalém. Porém, sua destruição completa ocorreu nas mãos dos romanos em 70 d.C. Esse foi o único santuário terrestre mencionado na Bíblia e representa a primeira aliança de Deus com o Seu povo. O que é uma aliança? Para descobrir, leia Êxodo 19:5-8. O povo de Israel quebrou a primeira aliança (Salmo 78:10-11) por causa da desobediência à lei de Deus e a falta de gratidão pela bondade do Senhor. Assim, Deus instituiu uma nova aliança, melhor do que a primeira, uma aliança que tem como objetivo transformar-nos de dentro para fora pelo poder do Espírito Santo (Ezequiel 36:26-28). Essa nova aliança também possui um santuário, mas, como Paulo descreveu em Hebreus 7-9, trata-se de um santuário celestial em que Jesus, neste momento, está mediando em nosso favor.

3. A réplica já explica tudo. O santuário terrestre foi uma réplica do santuário celestial em todos os aspectos. Uma das partes mais importantes apresentadas na lição desta semana se refere à mobília que fazia parte do lugar santíssimo, tanto do santuário terrestre como também do celestial. Por exemplo, a lei imutável de Deus, os Dez Mandamentos, estava presente no lugar santíssimo do santuário terrestre e está presente no lugar santíssimo do santuário celestial. Certamente, isso nos revela a santidade da lei de Deus. Além de ser a lei pela qual os seres humanos estão sendo julgados, também é a base do sistema celestial. A lei de Deus é tão sagrada que Jesus teve que morrer para cumprir suas exigências (Romanos 6:23). Por essa e outras razões, devemos obedecer aos preceitos de Deus. Eles são sagrados, mesmo num ambiente em que o pecado não existe!

4. Apocalipse 14. As três mensagens angélicas de Apocalipse estão diretamente relacionadas ao trabalho de Cristo no julgamento investigativo que está ocorrendo neste momento no Céu. Enquanto Cristo examina os registros de homens e mulheres, meninos e meninas, uma última advertência deve ser dada ao mundo. Os fiéis do tempo do fim são chamados a proclamar essas três mensagens. São elas: (1) Respeite a Deus e adore Aquele que criou todas as coisas. Juntamente com essa mensagem, está a boa-nova da salvação pela fé em Jesus Cristo. (2) Babilônia, o sistema corrupto de pecado do mundo, caiu, quebrou-se e pereceu. (3) Aqueles que teimarem em seguir o mundo e o sistema religioso falso que não ensina a verdade da Bíblia ou pratica todos os seus ditames serão marcados para a destruição.

As três mensagens angélicas devem ser proclamadas em amor, em amor a Deus e em amor pelos seres humanos, ao vermos aproximar-se o momento da sentença final ser anunciada por Cristo no momento de Sua volta.

5. A figura do casamento. Em Mateus 22, Jesus conta a parábola do banquete de casamento. Essa parábola se relaciona diretamente com o ministério atual de Cristo no santuário celestial. Ellen White afirmou: "A mesma figura do casamento é apresentada na parábola do capítulo 22 de Mateus, onde claramente se representa o juízo de investigação como ocorrendo antes das bodas. Previamente às bodas vem o rei para ver os convidados (Mt. 22:11), a fim de verificar se todos têm trajes nupciais, vestes imaculadas do caráter lavadas e embranquecidas no sangue do Cordeiro (Ap. 7:14).

O que é encontrado em falta, é lançado fora, mas todos os que, sendo examinados, se verificar terem vestes nupciais, são aceitos por Deus e considerados dignos de participar de Seu reino e assentar-se em Seu trono" (*O Grande Conflito*, p. 428).

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e caneta entre os alunos. Instrua-os a completarem individualmente a seguinte afirmação com no mínimo duas sentenças:

Sei que Jesus está neste momento examinando os registros de vida de todo ser humano para definir quem será selado com o selo do Deus vivo ou com a marca deste mundo. Quero que Jesus saiba que...

_____

_____

_____

Encerre com uma oração dedicando os alunos a Deus e agradecendo-Lhe por salvar-nos!

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Jesus é a figura central do plano estabelecido por Deus para salvar a humanidade caída. Ele Se ofereceu voluntariamente para deixar a perfeição do Céu e morrer por nossos pecados. No período em que esteve na Terra, foi tentado em tudo, mas nunca cometeu pecado. Ofereceu Sua vida na cruz para pagar o preço de nossas transgressões. Ressuscitou para a vida e venceu o poder da morte. Ele ascendeu ao Céu; Seu sacrifício foi aceito pelo Pai e essa aceitação foi simbolizada pelo derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes.

No Céu, Jesus entrou no lugar santo para interceder pela humanidade, mas no outono de 1844, ao fim da profecia dos 2.300 anos de Daniel 8:14, Jesus começou um ministério diferente. Iniciou-se o Dia da Expiação, a purificação do santuário celestial. Essa obra solene de Cristo no lugar santíssimo está separando os verdadeiros seguidores de Deus daqueles que apenas dizem da boca para fora que são Seus filhos. O mundo está sendo julgado neste momento – e Deus sempre começa julgando primeiro aqueles que alegam ser Seus (1 Pedro 4:17).

Cientes do que Jesus fez por nós e da realidade de Seu ministério atual no santuário celestial, que tipo de pessoas devemos ser? Que mensagem devemos proclamar ao mundo? Chegou o momento de fazer um profundo exame de coração, abandonar o pecado, partilhar as boas-novas da salvação e advertir o mundo em trevas de que Jesus em breve voltará e trará consigo o veredicto do julgamento que está ocorrendo agora mesmo. Essa é uma boa notícia para você?

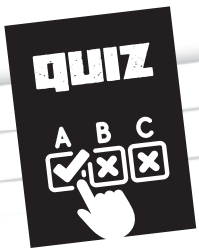
Dicas para ensinar

Movimente-os

Gary Anderson, educador e pesquisador renomado, declarou que "os adolescentes estão na fase de descobrir o corpo (geralmente desajeitado). Por isso, dê a eles a chance de se movimentarem durante a aula".

O assunto abordado na lição desta semana oferece a oportunidade de fazer os alunos se movimentarem. Se o tempo permitir, incentive os alunos a criarem uma pequena encenação para ilustrar o que acontecia quando um israelita trazia uma oferta pelo pecado ao templo. Para isso, você precisará de um aluno para representar o pecador, outro para representar o sacerdote e algo para representar o animal. Os alunos podem escolher qual pecado será apresentado pelo pecador, escolher o animal a ser sacrificado e estabelecer, de acordo com a Bíblia, o ritual a ser executado pelo sacerdote. Certifique-se de que o sacerdote transfira o pecado para o santuário por meio da "aspersão de sangue".

Outra opção é pedir que um aluno encene a atuação do sumo sacerdote no Dia da Expiação. Ele ou ela deverá explicar o ritual passo a passo.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. O livro de Hebreus ensina que Jesus é o nosso Sumo Sacerdote e que Ele ministra em um santuário celestial, superior ao sistema terrestre do Antigo Testamento.
2. Jesus entrou no santuário com o sangue de animais para obter apenas um perdão temporário para os pecados.
3. O sacrifício de Jesus foi único e suficiente, não precisando ser repetido, pois Ele morreu uma vez por todas para tirar os pecados.
4. O santuário explica o plano de Deus para salvar a humanidade.
5. Moisés foi o idealizador do santuário terrestre.
6. João recebeu uma visão do santuário celestial e fez a descrição no livro do Apocalipse.
7. Dentro da arca da aliança estava a lei de Deus.
8. No dia 22 de outubro de 1844 os adventistas compreenderam que Jesus ia purificar a Terra.
9. Durante o Dia da Expiação o povo de Deus tinha que estar preparado e arrependido de seus pecados.
10. O mundo está sendo julgado neste momento e Deus começa pelos que alegam ser Seus filhos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Mateus 5:17-22

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 25 e 26

Texto-Chave:
Mateus 5:18

O SÁBADO E A LEI DE DEUS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O sábado sempre foi um assunto muito debatido no mundo cristão. Há aqueles que dizem que a sua guarda é necessária e biblicamente correta. Por outro lado, há aqueles que insistem que Cristo, ao morrer na cruz, aboliu a lei – especialmente o sábado. Muitos dizem que não estamos mais presos às tábuas de pedra e leis escritas, mas, sim, sob uma nova lei de Deus "maior" e "espiritual". As pessoas tentam argumentar contra o sábado de muitas maneiras diferentes. Muitos já foram acusados de legalistas apenas porque decidiram seguir o ensinamento bíblico para guardar o sétimo dia como um dia santo. A questão é: se você guarda o sábado, saiba que um dia sua crença nesse mandamento será questionada. Por isso, é necessário conhecer e estudar o máximo possível a respeito das crenças fundamentais que nós, guardadores do sábado, defendemos. A fim de compreender com mais profundidade a própria fé e aprender como defendê-la se um dia for questionada, devemos aprender o que os oponentes da doutrina que defendemos creem e a razão de crerem assim.

O objetivo principal da lição desta semana é apresentar as verdades ensinadas na Bíblia a respeito desse dia específico, como também de todos os Dez

Mandamentos. A lição abordará principalmente a questão do sábado e da lei de Deus. No entanto, se você desejar abordar o lado profético da história, estude os capítulos 25 e 26 de *Os Resgatados* ou *O Grande Conflito* e os capítulos subsequentes.

Objetivos

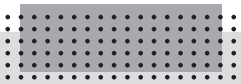
Os alunos deverão:

- Entender a importância do sábado e perceber que muitas pessoas negam sua validade. (Saber)
- Confiar plenamente e compreender suas crenças. (Sentir)
- Permitir que Deus use-os para testemunhar para aqueles que ainda não tiveram oportunidade de aprender a verdade. (Responder)

Para explorar

- Sábado
- Lei de Deus
- Obediência

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

"Desculpas ou Convicções?"

Objetivo:

Estimular o pensamento crítico e a participação dos adolescentes, levando-os a refletir sobre as razões usadas para não guardar o sábado e, em contraste, sobre os motivos pessoais e bíblicos para considerá-lo importante.

Materiais: Papel, canetas e, se possível, um quadro ou cartolina.

Parte 1 – "O que as pessoas dizem?"

Divida os adolescentes em pequenos grupos (3 a 5 pessoas).

Peça que conversem e anotem razões que as pessoas costumam usar para justificar a não observância do sábado.

Explique que não precisam ser razões com as quais eles concordem, apenas coisas que já ouviram por aí.

Exemplos de perguntas para orientar:

O que colegas, familiares ou a sociedade em geral costumam dizer?

Que justificativas são mais comuns hoje?

Cada grupo compartilha 1 ou 2 razões, enquanto o líder anota no quadro.

Importante: Não debater ainda, apenas ouvir.

Parte 2 – "E no que nós acreditamos?"

Agora, mude o foco:

Peça que os mesmos grupos conversem sobre: "Por que nós consideramos a guarda do sábado importante?"

Oriente que pensem em:

- Razões bíblicas
- Razões práticas (descanso, família, saúde emocional)
- Razões pessoais (experiências, significado espiritual)

Cada grupo compartilha suas respostas. Desta vez, destaque palavras-chave como:

- Descanso
- Relacionamento com Deus
- Identidade
- Confiança
- Tempo de qualidade

Encerramento – Reflexão rápida

Finalize com uma breve reflexão ou pergunta aberta, como:

"O que faz mais diferença na nossa vida: viver baseado nas desculpas que ouvimos ou nas convicções que construímos?"

Ou:

"Qual dessas razões para guardar o sábado é mais significativa para você hoje?"

Se desejar, pode encerrar com um verso bíblico curto (por exemplo, Êxodo 20:8 ou Isaías 58:13-14) e uma oração breve.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Numa terrível prisão tailandesa, certo homem enfrentou uma situação deplorável. Sem sistema de aquecimento ou ar-condicionado, sofreu racionamento rigoroso de comida e água e, como resultado, ficou desidratado e desnutrido. No entanto, foi nesse momento de grande sofrimento e angústia que o Senhor o convenceu a respeito do sábado. Mesmo

diante das condições miseráveis da prisão, esse homem, pelo poder do Espírito Santo, abriu o coração a Deus e aceitou a verdade. Apesar de não ser cristão na ocasião em que foi preso, teve a certeza de que agora estava salvo pela fé em Jesus Cristo. Como resultado de sua fé, esse homem sentiu o desejo de guardar todos os mandamentos, inclusive o sábado, e assim o fez. Se ele pôde encontrar uma maneira de guardar o sábado em meio à opressão e à violência da prisão, que dirá de nós? A atitude desse prisioneiro realmente nos faz pensar na insignificância de alguns pensamentos que às vezes cruzam nossa mente, como: "tomara que o sábado termine logo para que possa assistir a tal filme" ou "mal posso esperar chegar a hora do pôr do sol para que possa sair para me divertir". Quão fúteis são esses pensamentos se comparados à atitude desse prisioneiro.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Cristo revelou com muita clareza que o sábado foi feito para o homem. Em toda a Bíblia não há uma passagem sequer que, se interpretada corretamente, anula a guarda do sábado ou da lei de Deus. Na ocasião em que Paulo falou que não devemos ser escravos da lei, ele simplesmente estava se referindo às pessoas que pensavam que, para ser salvas, deveriam guardar a lei. A Bíblia ensina que não somos salvos pelas obras, mas pela fé em Jesus. No entanto, a Bíblia também ensina que a fé sem obras é morta. Precisamos das duas a fim de manter um relacionamento sólido com Cristo. Não importa o que as pessoas falem, Jesus disse com todas as letras que não veio destruir ou anular a lei, mas cumpri-la – e isso inclui o sábado.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Que trechos, em sua opinião, podem ser mal interpretados?

O que você diria para alguém que crê que Jesus anulou a santidade do sábado e de que maneira explicaria esse verso?

Quais as palavras-chave das passagens bíblicas estudadas?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Tiago 2:10; 1 João 2:4; Êxodo 20:8-11.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Muitas pessoas dizem sem base bíblica que o sábado (se não toda a lei) foi abolido por Jesus ao morrer na cruz. Insistem que, por causa de Sua morte, não estamos mais sob o jugo da lei, mas sob a nova lei espiritual de Cristo. Ensinam que aqueles que insistem em guardar o sábado são, na verdade, legalistas que ainda estão presos à lei e à aliança antiga. Acreditam, no entanto, que todos os outros mandamentos fazem parte da nova lei espiritual de Deus. Por quê? Porque alegam que o sábado é a única lei cerimonial dos Dez Mandamentos. Se esse realmente fosse o caso, por que foi colocado no coração dos Dez Mandamentos escritos pelo dedo do próprio Deus? Jesus colocou o quarto mandamento juntamente com os outros nove por uma razão. Por que Deus aboliria o único mandamento que especificamente aponta para Ele como Criador? Desde o Éden, ocasião em que Jesus santificou o sétimo dia, até hoje, a importância do sábado nunca mudou aos olhos divinos, mas deve ser mantida e observada. Jesus afirmou: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado" (Marcos 2:27).

A lição desta semana apresenta um dos versos mais convincentes a respeito da imutabilidade da lei de Deus. "Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra" (Mateus 5:18). Que outro verso poderia ser mais claro do que esse? Se alguém quiser abolir mandamentos da lei de Deus, o que fará com esse verso? Em outras versões, está escrito que nem um jota ou til mudará. Isso significa que não haverá absolutamente nenhuma mudança nos mandamentos que o próprio Deus nos deu. Em Provérbios 30:5 e 6 lemos: "Cada palavra de Deus é comprovadamente pura; Ele é um escudo para quem Nele se refugia. Nada acrescente às palavras Dele, do contrário, Ele o repreenderá e mostrará que você é mentiroso."

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Mesmo diante de toda a teologia tão importante a respeito do sábado, corremos o risco de nos esquecermos facilmente de sua praticidade. Você já foi forçado a fazer algo? Quem sabe uma longa e difícil caminhada sem momentos de descanso? Quando finalmente conseguiu descansar, como se sentiu? Ótimo, não foi? Incentive os alunos a pensar em uma ocasião em que estavam muito cansados, mas não puderam descansar por qualquer motivo. Em seguida, pergunte-lhes como se sentiram ao finalmente terem a oportunidade de descansar. Essa não seria outra razão pela qual Deus nos deu o sábado?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O sábado de Deus foi apresentado ao ser humano desde o Jardim do Éden – um lembrete semanal de que Deus é o Criador. As flores, as árvores, os pássaros, enfim, toda a natureza, aponta para Deus. Mesmo assim, temos facilidade de esquecer. Se permitirmos, as atividades do dia a dia nos absorvem de tal maneira que deixamos de passar tempo com o Salvador. Precisamos pedir o poder de Deus para que isso não ocorra em nossa vida. Além disso, uma vez por semana, Deus nos concede a oportunidade de passarmos um dia especial ao Seu lado.

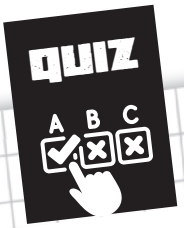
A guarda do sábado é tão importante que se tornará no futuro o sinal entre os que obedecem a Deus e os que seguem os mandamentos de homens. Talvez você se pergunte: "Mas não existem fiéis seguidores de Deus nas igrejas que não guardam o sábado?" Sim, existem! Veja o que Jesus disse a respeito deles: "Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que Eu as conduza também. Elas ouvirão a Minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor" (João 10:16).

Como as "ovelhas" terão apenas um pastor? A resposta está aqui: "Existem hoje cristãos verdadeiros em todas as igrejas. Eles creem honestamente que Deus estabeleceu o domingo como dia de guarda. O Senhor aceita sua sinceridade e integridade. Mas, quando a observância do domingo for imposta por lei e o mundo for iluminado em relação ao sábado verdadeiro, todo aquele que transgredir a ordem divina a fim de obedecer a um ensino de Roma estará, por meio desse ato, honrando o papado acima de Deus" (*Os Resgatados*, p. 230). Em outras palavras, todos terão oportunidade de conhecer e escolher a verdade. É uma boa ideia valorizar e aproveitar ao máximo a liberdade que ainda temos para adorar a Deus nesse dia especial. O que acha? Que tal fazer algo que o deixe em total sintonia com o Criador amanhã?

Dicas para ensinar

Ambiente Descontraído

A fim de tirar a tensão da classe, crie um ambiente descontraído e preze pela boa comunicação. Lance perguntas, mas não as direcione para um aluno em especial. Isso faz com que os alunos se sintam mais à vontade. Permita que os alunos respondam às perguntas conforme sentirem o desejo de participar, sem se sentirem pressionados. Incentive-os a fazer perguntas também. Isso ajudará a criar um ambiente em que a conversa flui naturalmente e abrirá espaço para que ideias e pontos de vista diferentes sejam expressos. Torne o estudo da lição um momento de diálogo e discussão em que os alunos têm a oportunidade de partilhar suas ideias livremente sobre o assunto em questão.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. Jesus disse que veio acabar com a Lei e que ela não tem mais valor.
2. Segundo Jesus, obedecer aos mandamentos e ensiná-los aos outros é algo valorizado no Reino dos Céus.
3. Jesus ensinou que o pecado envolve apenas ações externas, como matar, e não atitudes do coração.
4. Jesus veio à Terra apenas para salvar a humanidade.
5. Por Sua vida e exemplo, Jesus provou que é possível obedecer às leis divinas.
6. Após o grande desapontamento, as pessoas sinceras que estudaram a Bíblia descobriram a importância da guarda do sábado.
7. A mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14 é um chamado para temer a Deus e adorá-Lo como Criador dos céus e da terra.
8. Deus deseja que Suas criaturas vivam livremente, pois Ele quer vê-las felizes.
9. O catecismo católico afirma que a Bíblia aboliu o sábado e declarou o domingo o dia de guarda.
10. Se todos ao longo das eras tivessem guardado o sábado, nunca teria existido um adorador de ídolos, um ateu ou um descrente.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4F, 5V, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.

A LUZ DO MUNDO

SUMÁRIO

Tema 1 • O Peso da Culpa 76
Tema 2 • Mudando os Maus Hábitos 77
Tema 3 • Criando Bons Hábitos 78
Tema 4 • A Importância da Autodisciplina 79
Tema 5 • Obediência Faz Bem 80
Tema 6 • Restaurados por Deus 81
Tema 7 • Disciplina x Castigo 82
Tema 8 • Influenciando Pessoas 83
Tema 9 • Deus Chama os Diferentes 84
Tema 10 • Responsabilidade é Fundamental 86
Tema 11 • Nossas Diferenças 87
Tema 12 • Escolhidos para o Céu 88
Tema 13 • Mente e Corpo Saudáveis. 89

FICHA TÉCNICA
Coordenação Geral:
Glaucia Clara Korkischko
Divisão Sul-Americana

Autoria
Nidélci Lima Bronze

Revisão textual
Mara Moraes

TEMA 1

O PESO DA CULPA

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Culpa é algo que ninguém quer ter e o que tem, quer passar para os outros.

Ser culpado é ser o responsável por algum ato repreensível, menos digno, criminoso, que cause algum dano, prejuízo ou mal. Muitas vezes o culpado pode ou não ter consciência, remorso ou arrependimento dos seus feitos.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 51:5

"Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu."

Romanos 3:23, 24

"Pois todos pecaram e não alcançam o padrão da glória de Deus, mas Ele, em sua graça, nos declara justos por meio de Cristo Jesus, que nos resgatou do castigo por nossos pecados."

2 Coríntios 7:10

"Porque a tristeza que é da vontade de Deus conduz ao arrependimento e resulta em salvação. Não é uma tristeza que causa remorso. Mas a tristeza do mundo resulta em morte."

1 João 1:8, 9

"Se afirmamos que não temos pecados, enganamos a nós mesmos e não vivemos na verdade. Mas, se confessamos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça."

3.2 Ellen G. White explica

"Falar às pessoas tentadas sobre sua culpa não as inspira com a determinação de agir melhor. [...] Exponham diante delas as suas responsabilidades. Apontem-lhes as alturas que podem atingir. Ajudem-nas a se apoderar da misericórdia do Senhor, a confiar em Seu poder perdoador. Jesus está esperando para tomá-las pela mão, esperando para dar-lhes o poder de viver uma vida nobre e virtuosa." – *Cristo Triunfante,* MM 2002, p. 88.

"Deus não pode baixar os reclamos de Sua lei a fim de corresponder à norma de homens ímpios; nem pode o homem, em sua própria capacidade, cumprir as exigências da lei. Só pela fé em Cristo pode o pecador ser purificado da culpa e capacitado a prestar obediência a lei de seu Criador." – *Atos dos Apóstolos*, p. 425.

"Os que não humilharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo sua culpa, não cumpriram ainda a primeira condição de aceitabilidade." – *Caminho a Cristo,* p. 37.

4. Comentário

É muito sério a questão da culpa. Dificilmente alguém assume uma culpa quando seus atos geram péssimas consequências. Basta relembrar os 10 mandamentos (Êxodo 20) para perceber o quanto erramos contra Deus e contra o nosso próximo. Todos nós já sofremos injustiças, fofocas, pequenos roubos.

5. Entre amigos

Após definir os três tipos de culpa, deem exemplos correspondentes a cada uma delas;

- A culpa real – (que você será responsabilizado por Deus)
- A culpa legal – (que você pode ser responsabilizado pela lei)
- A culpa emocional – (A vergonha e o sentimento que você sente quando faz algo errado)

6. Escreva

Quando o sentimento de culpa pode ser uma coisa boa?

_____

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto à falta de percepção ou não aceitação das minhas culpas?

_____

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Orar com gratidão a Deus pela oportunidade de arrependimento e perdão que nos garantem a vida eterna

TEMA 2

MUDANDO OS MAUS HÁBITOS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Hábito é a repetição de atos referentes a algum comportamento, rotina, costume, tradição... Essa repetição pode ser inconsciente ou não. Muitas vezes maus hábitos nos trazem prejuízos na saúde, relacionamentos ou na área intelectual.

Toda mudança de hábito é difícil, principalmente se já nos acostumamos a ter antigas e velhas atitudes referentes a alimentação, palavrões, falta de higiene, uso indevido da mídia, condutas imorais, etc. Vamos pesquisar o que a Bíblia nos ensina quanto a mudanças de hábitos.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Efésios 4: 22-31

"Livrem-se de sua antiga natureza e de seu velho modo de viver, corrompido pelos desejos impuros e pelo engano. Deixem que o Espírito renove seus pensamentos e atitudes e revistam-se de sua nova natureza, criada para ser verdadeiramente justa e santa como Deus. Portanto, abandonem a mentira e digam a verdade a seu próximo, pois somos todos parte do mesmo corpo. E 'não pequem ao permitir que a ira os controles'. Acalmem a ira antes que o sol se ponha, pois ela cria oportunidades para o diabo. Quem é ladrão, pare de roubar. Em vez disso, use as mãos para trabalhar com empenho e honestidade e, assim, ajudar generosamente os necessitados. Evitem o linguajar sujo e insultante. Que todas as suas palavras sejam boas e úteis, a fim de dar ânimo àqueles que as ouvirem. Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, o selo que ele colocou sobre vocês para o dia em que nos resgatará como sua propriedade."

Mateus 26:41

"Vigiem e orem para que não cedam à tentação, pois o espírito está disposto, mas a carne é fraca."

Tiago 4:7-10

"Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e Ele Se aproximará de vocês. Lavem as mãos, pecadores; purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida. Que haja lágrimas, lamentação e profundo pesar. Que haja choro em vez de riso, e tristeza em vez de alegria. Humilhem-se diante do Senhor, e Ele os exaltará.

1 João 1:9

"Mas, se confessamos nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça."

Apocalipse 3:19, 20

"Eu corrijo e disciplino aqueles que amo. Por isso, seja zeloso e arrependa-se. Preste atenção! Estou à porta e bato. Se você ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e, juntos, faremos uma refeição, como amigos."

3.2 Ellen G. White explica

"Tudo depende da correta ação da vontade. Deus deu ao homem o poder da escolha; a ele compete exercê-la. Você não pode mudar seu coração, não pode por você mesmo consagrar a Deus suas afeições; mas pode escolher servi-Lo. Pode dar-Lhe a sua vontade. Ele então operará em você o querer e o fazer, segundo a Sua graça." – *Caminho a Cristo*, p. 47.

O tentador jamais nos poderá compelir a praticar o mal. Não pode dominar a mente, a menos que se submeta a seu controle. A vontade tem que consentir, a fé largar sua segurança em Cristo, antes que Satanás possa exercer domínio sobre nós." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 125.

"Não falemos, portanto, em nossas fraquezas e deficiências, mas em Cristo e Seu poder. Ao falarmos na força de Satanás, o inimigo consolida mais seu poder sobre nós. Quando falamos no poder do onipotente, o inimigo é repelido." – *Mensagens aos Jovens*, p. 105.

4. Comentário

A Bíblia nos ensina que somente o Espírito de Deus pode nos libertar dos maus hábitos. Muitas vezes a mentira, roubo, linguajar, calunia, ira, raiva e todo tipo de maldade prejudica muitas pessoas, mas os maiores prejudicados são aqueles que não possuem o Espírito Santo como seu único poder transformador.

5. Entre amigos

Analisem os textos e relacionem quais os maus hábitos que podemos encontrar entre as crianças, adolescentes e adultos do meio onde vivemos.

6. Escreva

Faça uma lista dos maus hábitos que prejudicam a própria pessoa e os que prejudicam outras pessoas. (exemplo: ouvir música alta)

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto aos meus maus hábitos? Como conseguir as mudanças?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por nos dar inteligência e proposito de mudanças baseados em nossas escolhas

TEMA 3

CRIANDO BONS HÁBITOS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Se olharmos atentamente para o nosso interior, podemos perceber que da hora que acordamos de manhã até a hora de irmos dormir a noite, praticamos dezenas de hábitos adquiridos com a vida referentes a higiene, conduta cristã, vestimenta, alimentação, religiosidade, estudo, amizades, trabalho, entre outros.

O que realmente queremos que você perceba e seja sensível é referente aos bons hábitos que você pratica diariamente e outros não tão bons**.** A pergunta que não quer calar é: como criar bons hábitos? E esse tema de hoje vai lhe dar alguns direcionamentos a seguir.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 139:14

"Eu Te agradeço por me teres feito de modo tão extraordinário; Tuas obras são maravilhosas, e disso eu sei muito bem."

João 5:39

"Vocês estudam minuciosamente as Escrituras porque creem que elas lhes dão vida eterna. Mas as Escrituras apontam para mim!"

1 Coríntios 10:31

"Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam para a glória de Deus."

Gálatas 6:6-10

"Aqueles que recebem o ensino da palavra devem repartir com seus mestres todas as coisas boas. Não se deixem enganar: ninguém pode zombar de Deus. A pessoa sempre colherá aquilo que semear. Quem vive apenas para satisfazer sua natureza humana colherá dessa natureza ruína e morte. Mas quem vive para agradar o Espírito colherá do Espírito a vida eterna. Portanto, não nos cansemos de fazer o bem. No momento certo, teremos uma colheita de bênçãos, se não desistirmos. Por isso, sempre que tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé."

Efésios 6:18

"Orem no Espírito em todos os momentos e ocasiões. Permaneçam atentos e sejam persistentes em suas orações por todo o povo santo."

1 Timóteo 4:15, 16

"Dedique total atenção a essas questões. Entregue-se inteiramente a suas tarefas, para que todos vejam seu progresso. Fique atento a seu modo de viver e a seus ensinamentos. Permaneça fiel ao que é certo, e assim salvará a si mesmo e àqueles que o ouvem."

3.2 Ellen G. White explica

"Muitos há que procuram corrigir a vida de outros, atacando aquilo que julgam serem hábitos errôneos. Vão ter com os que pensam estar em erro, apontam-lhes os defeitos, mas não buscam dirigir-lhes a mente para os princípios verdadeiros. Tal procedimento muitas vezes fica muito aquém de conseguir os resultados desejados. Quando tornamos evidentes que procuramos corrigir outros, muitas vezes lhes despertamos a combatividade, causando mais dano do que bem. E há esse perigo também para o reprovador. Aquele que toma sobre si a tarefa de corrigir os outros, está sujeito a cultivar o hábito de descobrir faltas, e logo todo o seu interesse estará em procurar defeitos alheios. Não observem os outros para lhes descobrir senões, para lhes expor os erros. Eduquem-nos em hábitos melhores, mediante o poder de seu próprio exemplo." – *Conselhos Sobre o Regime alimentar*, Pág. 464

4. Comentário

Como mencionado na lição anterior, a prática de mudanças em nossa vida pode ser algo de muito sofrimento, porque quando temos hábitos bons ou ruins, passamos a entrar numa zona de conforto e "parece" que tudo está certo para ir bem... mas a vida não é assim. Existe um fator importantíssimo que é chamado de causa e efeito, ou ação e reação. Em provérbios populares diríamos: "quem planta chuva colhe tempestade",

"a vida cobra", "aqui se planta, aqui se colhe". Portanto muito cuidado com os hábitos que você alimenta todos os dias, porque os resultados chegam. Então criar bons hábitos é um investimento que se faz no futuro.

5. Entre amigos

Façam uma lista de boas ideias de como criar bons hábitos na escola, família, igreja, saúde, vestimenta, internet, esporte, relacionamento com Deus, amizades, etc.

6. Escreva

Quais os bons hábitos pessoais que você gostaria de adquirir?

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto ao hábito de me relacionar com Deus e testemunhar aos outros do Seu amor?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelas orientações bíblicas quanto às nossas escolhas e condutas.

TEMA 4

A IMPORTÂNCIA DA AUTODISCIPLINA

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Disciplina é a capacidade de controlar e obedecer a regras ou ordens para conseguir resultados, sendo que autodisciplina é a capacidade de se disciplinar por si só, ou seja, por iniciativa própria. E essa iniciativa é muito importante para a formação do caráter de cada ser humano, através do seu relacionamento com Deus e o poder da escolha que Ele nos dá.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Provérbios 16:32

"É melhor ser paciente que poderoso; é melhor ter autocontrole que conquistar uma cidade."

1 Coríntios 13:1-3

"Se eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor, seria como um sino que ressoa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom de profecias, se entendesse todos os mistérios de Deus e tivesse todo o conhecimento, e se tivesse uma fé que me permitisse mover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se desse tudo que tenho aos pobres e até entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, de nada me adiantaria."

1 Coríntios 15:57

"Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!"

2 Coríntios 3:18

"Portanto, todos nós, dos quais o véu foi removido, podemos ver e refletir a glória do Senhor, e o Senhor, que é o Espírito, nos transforma gradativamente à Sua imagem gloriosa, deixando-nos cada vez mais parecidos com Ele."

Efésios 3:19-21

"Que vocês experimentem esse amor, ainda que seja grande demais para ser inteiramente compreendido. Então vocês serão preenchidos com toda a plenitude de vida e poder que vêm de Deus. Toda a glória seja a Deus que, por Seu grandioso poder que atua em nós, é capaz de realizar infinitamente mais do que poderíamos pedir ou imaginar. A Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações, para todo o sempre! Amém."

Filipenses 4:13

"Posso todas as coisas por meio de Cristo, que me dá forças."

1 Tessalonicenses 5:21-23

"Mas ponham à prova tudo que é dito e fiquem com o que é bom. Mantenham-se afastados de toda forma de mal."

3.2 Ellen G. White explica

"Um caráter nobre não é resultado de acidente; não é devido a favores especiais ou dotações da providência. É o resultado da autodisciplina, da sujeição da Natureza mais baixa e mais alta, da entrega do eu ao serviço de Deus e do homem." – *Profetas e Reis*, p. 488.

"Está nas providências de Deus que as faculdades físicas, da mesma forma que as mentais, sejam exercitadas; mas a espécie do exercício físico feito deve achar-se em inteira harmonia com as lições dadas por Cristo a Seus discípulos, Essas

lições devem ser exemplificadas na vida dos cristãos, de modo que em toda educação e autodisciplina de mestres e alunos, os agentes celestes não possam registrar a seu respeito que são 'amigos dos deleites'." – *Mensagens aos Jovens*, p. 371.

4. Comentário

É por meio da autodisciplina que pomos em prática todos os ensinos divinos a ponto de mudar nosso caráter, eliminar o mal e cultivar o bem que vem do Espírito Santo de forma generosa para ajustar a nossa vida conforme a vontade de Deus.

A autodisciplina pode desenvolver em nós o fruto do Espírito que é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas (Gálatas 5:22).

5. Entre amigos

Como podemos desenvolver um caráter nobre, (superior, notável, elevado, sublime), respeitado, a ponto de sermos considerados a luz do mundo?

6. Escreva

Qual a sua conclusão referente a autodisciplina?

7. Meu compromisso com Deus:

Quais os pontos que preciso me autodisciplinar conforme os ensinos bíblicos?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por nos ensinar a desenvolver a autodisciplina.

TEMA 5

OBEDIÊNCIA FAZ BEM

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Obedecer é executar as ordens, autoridade e o poder de alguém. É cumprir, observar e deixar-se guiar...

Na escola, família, igreja, esporte, vida, ônibus, avião, metrô, trabalho e em muitos outros locais sempre encontraremos pessoas com muito mais idade ou experiências do que nós.

A Bíblia nos dá muitas razões para obedecer a Deus, aos pais e às autoridades. Vamos conhecer algumas na leitura a seguir.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

João 15:5-12

"Sim, Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, produz muito fruto. Pois, sem Mim, vocês não podem fazer coisa alguma. Quem não permanece em mim é jogado fora, como um ramo imprestável, e seca. Esses ramos são ajuntados num monte para serem queimados. Mas, se vocês permanecerem em Mim e Minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e isso lhes será concedido! Quando vocês produzem muitos frutos, trazem grande glória a Meu Pai e demonstram que são Meus discípulos de verdade. Eu os amei como o Pai Me amou. Permaneçam no Meu amor. Quando vocês obedecem a Meus mandamentos, permanecem no Meu amor, assim como Eu obedeço aos mandamentos de Meu Pai e permaneço no amor Dele. Eu lhes disse estas coisas para que fiquem repletos da minha alegria. Sim, sua alegria transbordará! Este é Meu mandamento: Amem uns aos outros como Eu amo vocês."

Romanos 12:1, 2

"Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que Ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês."

Efésios 6:1-3

"Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, porque isso é o certo a fazer. 'Honre seu pai e sua mãe.' Esse é o primeiro mandamento com promessa. Se honrar pai e mãe, 'tudo lhe irá bem e terá vida longa na terra'."

Filipenses 2:8, 9

"Humilhou-Se e foi obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o elevou ao lugar de mais alta honra e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes."

3.2 Ellen G. White explica

"A felicidade dos seres humanos está em sua obediência às leis de Deus. Em sua obediência à lei de Deus, são cercados como por um muro e guardados do mal. Ninguém pode ser feliz e apartar-se das exigências especificas de Deus, estabelecendo seus próprios padrões, que julgam poder seguir com segurança." – *Manuscritos* 1, 1892 (*Manuscripts Releases*, vol. 6, p. 336-338).

"Não se nos exige que desafiemos as autoridades. Nossas palavras, quer faladas quer escritas, devem ser cuidadosamente consideradas, para que não sejamos tidos na conta de proferir coisas que nos façam parecer contrárias à lei e à ordem. Não devemos dizer nem fazer coisa alguma que nos venha desnecessariamente impedir o caminho." – *Atos dos Apóstolos*, p. 69.

4. Comentário

Devemos escolher obedecer a Deus, não por medo, mas por respeito e sabedoria.

Para que tudo funcione bem no Universo, Deus criou leis como por exemplo: o mundo gira, o sol nasce todos os dias, a chuva cai para irrigar as plantas, os seres humanos respeitam, obedecem e reverenciam a Deus; o Ser superior e criador de todas as coisas, inclusive as regras e mandamentos para que todos vivam felizes.

5. Entre amigos

Por que muitas vezes a obediência é difícil?

Se eu me revolto contra meus pais ou contra Deus, o que isso diz sobre mim?

6. Escreva

Quais os tipos de obediência que se não forem respeitadas implicam em grandes prejuízos?

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto a obediência aos meus pais, professores e a Deus?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão à Deus pela livre escolha e direcionamento saudável referente a obediência.

TEMA 6

RESTAURADOS POR DEUS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Muitas vezes nos sentimos "no fundo do poço". Parece impossível fazer planos para mudar hábitos e costumes errados para merecer uma vida restaurada por Deus. E isso não foi diferente quando Davi cometeu adultério, assassinato, mentira e traição. Davi, que embora praticasse muita coisa errada, teve um arrependimento genuíno (puro, verdadeiro, autêntico, sincero) a ponto de ser considerado "o homem segundo o coração de Deus". Quanta transformação! E é isso o que Deus quer fazer em nós!

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 51

"Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do Teu amor. Por causa da Tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. Pequei contra Ti, somente contra Ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. Tu, porém, desejas a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria. Purifica-me de minha impureza, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. Não me expulses de Tua presença e não retires de mim Teu Santo Espírito. Restaura em mim a alegria de Tua salvação e torna-me disposto a Te obedecer. Então ensinarei

Teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a Ti. Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei Tua justiça. Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca Te louve. Tu não desejas sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. O sacrifício que desejas é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. Então Te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre Teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados."

Ezequiel 36:36, 37

"Assim diz o Senhor Soberano: Estou disposto a ouvir as orações de Israel e a multiplicar seu povo como um rebanho."

Lucas 12:21

"Sim, é loucura acumular riquezas terrenas e não ser rico para com Deus."

João 15:12-14

"Este é Meu mandamento: Amem uns aos outros como Eu amo vocês. Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos. Vocês serão Meus amigos se fizerem o que Eu ordeno."

3.2 Ellen G. White explica

"Os escolhidos para a obra de Deus devem ser homens e mulheres fiéis e leais, obreiros a quem Deus possa instruir, que compartilhem aquilo que receberam, proclamando sem reservas a vontade de Deus, apontando um caminho melhor a todos com quem entram em contato." – *Cristo Triunfante*, MD 2002, p. 308.

"Cristo Se compraz em Seus seguidores, quando mostram que, embora humanos, compartilham da natureza divina." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 153.

4. Comentário

Davi errou feio. Mas ele estava desesperado para voltar a ter um bom relacionamento com Deus, devido aos seus muito pecados. Ele sabia realmente tudo o que fez de errado e que estava diante das consequências. Ele sentia que poderia morrer e queria realmente ser perdoado e restaurado. Ele fez algumas promessas não como pagamento por sua dívida com Deus, mas para demonstrar como Deus pode perdoar e restaurar uma pessoa que tem um coração realmente arrependido. Não existe pecadinho ou pecadão. O que diferencia são as consequências, mas para Deus pecado é pecado e ponto.

5. Entre amigos

O que foi aprendido quanto ao fiel arrependimento e perdão de Deus?

Como podemos pedir a Deus um novo coração restaurado a ponto de testemunhar aos outros sobre o seu amor?

6. Escreva

Faça uma lista das tentações do inimigo que todos nós estamos sujeitos

7. Meu compromisso com Deus:

Como vou agir em benefício de outras pessoas ao sentir o perdão de Deus e meu coração totalmente restaurado?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pela oportunidade de ter o Seu perdão e o nosso coração restaurado sempre que nos arrependemos de forma verdadeira.

TEMA 7

DISCIPLINA X CASTIGO

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Conforme o dicionário, "disciplina é um conjunto de regra ou ordens que regem o comportamento de uma pessoa ou coletividade" disciplinar é uma forma de controlar um determinado comportamento para que respeite regras, sendo que castigo é uma pena ou punição que pode causar dor, angústia, sofrimento físico ou moral a alguém ter feito algo condenável, incorreto ou negligente. A natureza de Deus é ensinar e disciplinar através da Bíblia, mas muitas vezes nossos erros passam dos limites e não ficam impunes porque geram sérias consequências semelhantes a um castigo. Exemplo: o motorista dirigiu seu carro totalmente alcoolizado. Bateu o carro e se feriu. Acredito que o ferimento e a perda do carro passaram a ser um castigo, sendo que se ele somente fosse multado, a multa seria uma disciplina.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje).

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 94:11-14

"O Senhor conhece os pensamentos de cada um; sabe que nada valem. Feliz é aquele a quem disciplinas, Senhor, aquele a quem ensinas Tua lei. Tu lhe dás alívio em tempos de aflição, até que se abra uma cova para os perversos. Pois o Senhor não rejeitará Seu povo; não abandonará os que Lhe pertencem."

Provérbios 1:7-10

"O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os tolos desprezam a sabedoria e a disciplina. O conselho de um pai: adquira sabedoria. Meu filho, preste atenção à correção de seu pai e não deixe de lado a instrução de sua mãe. O que aprender com eles será coroa de graça em sua cabeça e colar de honra em seu pescoço. Meu filho, se pecadores quiserem seduzi-lo, não permita que isso aconteça."

Mateus 7:3-5

"Por que você se preocupa com o cisco no olho de seu amigo enquanto há um tronco em seu próprio olho? Como pode dizer a seu amigo: 'Deixe-me ajudá-lo a tirar o cisco de seu olho', se não consegue ver o tronco em seu próprio olho? Hipócrita! Primeiro, livre-se do tronco em seu olho; então você verá o suficiente para tirar o cisco do olho de seu amigo."

3.2 Ellen G. White explica

"É perfeita a ordem no Céu, assim como a obediência, a paz e a harmonia. Os que não têm tido nenhum respeito pela ordem e a disciplina nesta vida, não estão respeitando a ordem observada no Céu. Não poderão ser ali admitidos; pois todos quantos houverem de ter entrada no Céu amarão a ordem e respeitarão a disciplina." – *Conselhos Sobre Educação*, p. 43

4. Comentário

Temos que entender também que a palavra discipulado vem de discípulo. Um aspecto muito importante da vida de Jesus era que ele fazia discípulos. Seus ensinos eram uma verdadeira disciplina aplicada para formar seres humanos do bem, para que quando Ele não estivesse mais na Terra de forma física, os discípulos estariam capacitando e criando outros discípulos até a volta de Jesus. A última coisa que Ele disse aos Seus discípulos foi: " "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que Eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos." Mateus 28:19, 20

5. Entre amigos

Qual a diferença entre vingança e disciplina?

Por que a disciplina é necessária?

Qual o papel da disciplina no lar, na igreja e na escola?

6. Escreva

Qual a relação entre disciplina e castigo?

7. Meu compromisso com Deus:

Como vou mudar meu comportamento, buscar conhecimento e me autodisciplinar?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pela oportunidade que temos em ser disciplinados pelo próprio Deus através dos ensinos bíblicos.

TEMA 8

INFLUENCIANDO PESSOAS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Ser a luz do mundo é a oportunidade que Deus nos dá de estar ligado a Ele e refletir a luz de Jesus, fazendo a diferença onde estamos, clareando a mente e influenciando pessoas para o bem e transformação das suas vidas.

Não estamos neste mundo somente servindo de enfeite. Deus tem objetivos e planos para cada um de nós basta ser sensíveis aos chamados de Deus e as oportunidades que sempre chegam. Temos que ter raízes fortes e não permitir que qualquer ventinho nos derrube, portanto é fundamental crescer e se fortalecer em Jesus.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 1:1-6

"Feliz é aquele que não segue o conselho dos perversos, não se detém no caminho dos pecadores, nem se junta à roda dos zombadores. Pelo contrário, tem prazer na lei do Senhor e nela medita dia e noite. Ele é como a árvore plantada à margem do rio, que dá seu fruto no tempo certo. Suas folhas nunca murcham, e ele prospera em tudo que faz. O mesmo não acontece com os perversos! São como palha levada pelo vento. Serão condenados quando vier o juízo; os pecadores não terão lugar entre os justos. Pois o Senhor guarda o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos leva à destruição."

2 Coríntios 2:14-17

"Mas graças a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz triunfantemente. Agora, por nosso intermédio, ele espalha o conhecimento de Cristo por toda parte, como um doce perfume. Somos o aroma de Cristo que se eleva até Deus. Mas esse aroma é percebido de forma diferente por aqueles que estão sendo salvos e por aqueles que estão perecendo. Para os que estão perecendo, somos cheiro terrível de morte e condenação. Mas, para os que estão sendo salvos, somos perfume que dá vida. E quem está à altura de uma tarefa como essa? Não somos como muitos que fazem da palavra de Deus um artigo de comércio. Pregamos a palavra de Deus com sinceridade e com a autoridade de Cristo, sabendo que Deus nos observa."

João 12:32

"E, quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim".

3.2 Ellen G. White explica

"Todo ato de nossa vida afeta outros para o bem ou para o mal. Nossa influência tende para elevar ou rebaixar; ela é experimentada, posta e prática, em maior ou menor escala, reproduzida por outros. Caso por nosso exemplo ajudemos outros no desenvolvimento de bons princípios, damos-lhes poder para fazer o bem. Por sua vez, eles exercem a mesma influência benéfica sobre outros, e assim centenas e milhares são afetados por nossa inconsciente influência. Se, por nossos atos, fortalecemos ou impedimos à atividade as faculdades más dos que nos rodeiam, partilhamos de seu pecado e teremos de dar contas pelo bem que lhes poderíamos ter feito e não fizemos, porque nãos tornamos Deus a nossa força, nosso guia e conselheiro." – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 207.

"O grande dia do Juízo de Deus revelará a influência de palavras proferidas e atitudes assumidas." – *Conselhos sobre Educação*, p. 4

4. Comentário

Existem grupos de pessoas que influenciam para o bem e para o mal.

Temos que ter muito cuidado para não sermos influenciados para o mal e, assim, podermos pertencer ao grupo das pessoas que influenciam para o bem.

Vale a pena relembrar que pessoas do bem e do mal existem em todos os lugares, mas somente as pessoas do bem conseguem influenciar outras pessoas para o bem, e esses são os que herdarão o reino de Deus para viver com Ele por toda a eternidade. A que grupo de pessoas você pertence?

5. Entre amigos

Façam uma lista de locais onde podemos ser influenciados para o mal.

Façam uma lista dos locais onde podemos influenciar pessoas para o bem. Quais as ações do nosso dia a dia que podem influenciar pessoas para o bem?

6. Escreva

Como manter distância dos maus influenciadores e fortalecer nossa vida espiritual?

7. Meu compromisso com Deus:

De que forma vou influenciar a vida das pessoas que conheço?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Orar a Deus para perceber as oportunidades de onde ser bons influenciadores.

TEMA 9

DEUS CHAMA OS DIFERENTES

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Quando nascemos Deus nos dá dons ou aptidões, que é a capacidade de fazer diferentes atividades ou funções. Deus dá também talentos, que é o conjunto de aptidões realizados de forma superior com êxito e sucesso vindo de destacável inteligência. Talento também pode significar uma antiga moeda de ouro dos gregos e romanos.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Mateus 25:14-30

"O reino dos Céus também pode ser ilustrado com a história de um homem que estava para fazer uma longa viagem. Ele reuniu seus servos e lhes confiou seu dinheiro, dividindo-o de forma proporcional à capacidade deles: ao primeiro entregou cinco talentos; ao segundo, dois talentos; e ao último, um talento. Então foi viajar. O servo que recebeu cinco talentos começou a investir o dinheiro e ganhou outros cinco. O servo que recebeu dois talentos também se pôs a trabalhar e ganhou outros dois. Mas o servo que recebeu um talento cavou um buraco no chão e ali escondeu o dinheiro de seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor voltou de viagem e os chamou para prestarem contas de como haviam usado o dinheiro. O servo ao qual ele havia confiado cinco talentos se apresentou com mais cinco: "O senhor me deu cinco talentos para investir, e eu ganhei mais cinco". O senhor disse: "Muito bem, meu servo bom e fiel. Você foi fiel na administração dessa quantia pequena, e agora lhe darei muitas outras responsabilidades. Venha celebrar comigo". O servo que havia recebido dois talentos se apresentou e disse: "O senhor me deu dois talentos para investir, e eu ganhei mais dois". O senhor disse: "Muito bem, meu servo bom e fiel. Você foi fiel na administração dessa quantia pequena, e agora lhe darei muitas outras responsabilidades. Venha celebrar comigo". Por último, o servo que havia recebido um talento veio e disse: "Eu sabia que o senhor é homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não semeou. Tive medo de perder seu dinheiro, por isso o escondi na terra. Aqui está ele". O senhor, porém, respondeu: "Servo mau e preguiçoso! Se você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não semeei, por que não depositou meu dinheiro? Pelo menos eu teria recebido os juros". Em seguida, ordenou: "Tirem o dinheiro deste servo e deem ao que tem os dez talentos. Pois ao que tem, mas lhe será dado, e terá em grande quantia; mas do que nada tem, mesmo o que não tem lhe será tomado. Agora lancem este servo inútil para fora, na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes".

1 Coríntios 12:14-17

"De fato, o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas partes diferentes. Se o pé diz: 'Não sou parte do corpo porque não sou mão', acaso, por isso, deixa de ser parte do corpo? E se a orelha diz: 'Não sou parte do corpo porque não sou olho', será que, por isso, deixa de ser parte do corpo? Se o corpo todo fosse olho, como vocês ouviriam? E, se o corpo todo fosse orelha, como sentiriam o cheiro de algo?"

1 Coríntios 12:21, 22

"Assim, há muitas partes, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: 'Não preciso de você'. E a cabeça não pode dizer aos pés: 'Não preciso de vocês.'"

1 Coríntios 13:1-4

"Se eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor, seria como um sino que ressoa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom de profecias, se entendesse todos os mistérios de Deus e tivesse todo o conhecimento, e se tivesse uma fé que me permitisse mover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria. Se desse tudo que tenho aos pobres e até entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, de nada me adiantaria. O amor é paciente e bondoso. O amor não é ciumento, nem presunçoso. Não é orgulhoso, nem grosseiro. Não exige que as coisas sejam à sua maneira. Não é irritável, nem rancoroso."

3.2 Ellen G. White explica

"Um pode ser chamado a servir em terras estrangeiras; outro pode ser chamado a dar os seus meios para o sustento do evangelho. Deus aceita a oferta de cada um. É a consagração da vida e de todos os seus interesses que é necessário. Os que fazem essa consagração, ouvirão e obedecerão ao chamado do Céu." – *O Cuidado de Deus*, MM 1995, p. 214.

"Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair e cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes." – *Atos dos Apóstolos*, p. 110.

4. Comentário

Muitas pessoas possuem inveja de outras. Não aceitam e nem desenvolvem os dons que receberam de Deus. Elas são especialistas em criticar pessoas talentosas que dedicam a vida ao serviço do Senhor.

5. Entre amigos

Façam uma lista dos dons e talentos que Deus distribuiu entre os amigos e que podem ser usados para Deus.

6. Escreva

De que maneira você se sente útil ao mundo em que vive? Qual é seu chamado?

7. Meu compromisso com Deus:

O que tenho de melhor e estou disposto a entregar a Deus em resposta ao meu chamado?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelos talentos pessoais que recebemos e o desejo de responder o seu chamado sempre com alegria.

TEMA 10

RESPONSABILIDADE É FUNDAMENTAL

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Os cristãos precisam ter responsabilidades referentes à propagação da mensagem bíblica. Muitos pensam que não são capazes, mas Deus capacita Seus escolhidos. Para os que estão sob a guarda de Deus nunca existe empecilhos, porque os Anjos do Senhor os acompanham abrindo caminhos por onde terão que passar.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Isaias 6:5-8

"Então eu disse: 'Estou perdido! É o meu fim, pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de pessoas de lábios impuros. Meus olhos, porém, viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!'. Então um dos serafins voou em minha direção, trazendo uma brasa ardente que ele havia tirado do altar com um tenaz. Tocou meus lábios com a brasa e disse: 'Veja, esta brasa tocou seus lábios. Sua culpa foi removida, e seus pecados foram perdoados'. Então ouvi o Senhor perguntar: 'Quem enviarei como mensageiro a este povo? Quem irá por nós?' E eu respondi: 'Aqui estou; envia-me'.

Mateus 10:32, 33, 39

"Quem Me reconhecer em público aqui na terra, Eu o reconhecerei diante de Meu Pai no Céu. Mas quem Me negar aqui na terra, Eu também o negarei diante de Meu Pai no Céu. Quem se apegar à própria vida a perderá; mas quem abrir mão de sua vida por Minha causa a encontrará."

Marcos 1:17,18

"Jesus lhes disse: 'Venham! Sigam-Me, e Eu farei de vocês pescadores de gente'. No mesmo instante, deixaram suas redes e O seguiram."

Mateus 18: 5, 6, 10 – "E quem recebe uma criança como esta em Meu nome recebe a Mim. Mas, se alguém fizer cair em pecado um destes pequeninos que em Mim confiam, teria sido melhor ter amarrado uma grande pedra de moinho ao pescoço e se afogado nas profundezas do mar. Tomem cuidado para não desprezar nenhum destes pequeninos. Pois Eu lhes digo que, no Céu os anjos deles estão sempre na presença de Meu Pai celestial."

1 Timoteo 4:12 – "Não deixe que ninguém o menospreze porque você é jovem. Seja exemplo para todos os fiéis nas palavras, na conduta, no amor, na fé e na pureza."

Provérbios 1:8 – "Meu filho, preste atenção à correção de seu pai e não deixe de lado a instrução de sua mãe."

Ester 4:13, 14 – "Mardoqueu enviou esta resposta a Ester: 'Não pense que por estar no palácio você escapará quando todos os outros judeus forem mortos. Se ficar calada num momento como este, alívio e livramento virão de outra parte para os judeus, mas você e seus parentes morrerão. Quem sabe não foi justamente para uma ocasião como esta que você chegou à posição de rainha?'"

3.2 Ellen G. White explica

"O trabalho bem-sucedido para Cristo não depende tanto de números ou de talentos, como da pureza de desígnio, da genuína simplicidade, de fervorosa e confiante fé. Devem-se assumir as responsabilidades pessoais, empreender os deveres pessoais e fazer esforços pessoais em favor dos que não conhecem a Cristo. Em lugar de transferir sua responsabilidade para alguém que julgam mais bem-dotados que vocês, trabalhem segundo suas aptidões." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 370.

4. Comentário

Muitos foram escolhidos para a missão de ganhar vidas para Cristo, portanto devemos ser responsáveis e saber qual é a nossa missão perante Deus, independentemente dos nossos talentos, porque Deus vai nos colocar no local certo e no momento certo, basta confiar e se colocar nas mãos Dele.

5. Entre amigos

Como podemos aplicar as passagens bíblicas à realidade do nosso dia a dia.

6. Escreva

O que vocês entendem sobre ser um cristão responsável?

7. Meu compromisso com Deus:

Quais as necessidades da família e amigos que terão a sua atenção?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelo privilégio de poder ser útil e responsável na missão Cristã de fazer o bem aos outros.

TEMA 11

NOSSAS DIFERENÇAS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Deus é um Deus muito criativo. Não criou duas folhas ou duas pessoas iguais. A todos os diferentes deu a capacidade de pensar, decidir e fazer escolhas individuais, pois somos inteligentes e não fomos criados como robôs. Devemos respeitar as pessoas que não pensam ou não agem como nós. Quem sabe nós as conhecemos para termos a oportunidade de fazer a diferença em suas vidas. E assim todos podemos ser mais semelhantes a Jesus.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Atos 7:57-58

"Eles taparam os ouvidos e, aos gritos, lançaram-se contra ele. Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. Seus acusadores tiraram os mantos e os deixaram aos pés de um jovem chamado Saulo."

Atos 8:3

"Saulo, porém, procurava destruir a igreja. Ia de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres e os lançava na prisão."

Atos 9:1-4

"Enquanto isso, Saulo, motivado pela ânsia de matar os discípulos do Senhor, procurou o sumo sacerdote. Pediu cartas para as sinagogas em Damasco, solicitando que cooperassem com a prisão de todos os seguidores do Caminho, homens e mulheres, que ali encontrasse, para levá-los como prisioneiros a Jerusalém. Quando se aproximava de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor. Ele caiu no chão e ouviu uma voz lhe dizer: 'Saulo, Saulo, por que você Me persegue?'"

Atos 26:4-6

"Como os líderes judeus sabem muito bem, recebi educação judaica completa desde a infância entre meu povo e depois em Jerusalém. Também sabem, e talvez estejam dispostos a confirmar, que vivi como fariseu, a seita mais rígida de nossa religião. Agora estou sendo julgado por causa de minha esperança no cumprimento da promessa feita por Deus a nossos antepassados."

Colossenses 2:8

"Não permitam que outros os escravizem com filosofias vazias e invenções enganosas provenientes do raciocínio humano, com base nos princípios espirituais deste mundo, e não em Cristo."

3.2 Ellen G. White explica

"Das infinitas variedades de plantas e flores, podemos aprender uma importante lição. Nem todas as flores têm a mesma forma, nem a mesma cor. Algumas delas são medicinais. Outras são sempre fragrantes. Há cristãos professos que julgam ser seu dever com que todos os outros sejam semelhantes a eles. Este plano é humano; não é plano de Deus. Na igreja de Deus há lugar para características tão variadas como as flores do jardim. Em seu jardim espiritual, há muitas variedades de fores." – *Evangelismo,* pág. 99

4. Comentário

Enquanto Saulo não conhecia Jesus, ele fazia muitas coisas erradas contra os cristãos. Mas após a sua genuína conversão ele passou a ser um grande missionário pregador para mostrar a todos o amor de Deus pelos seus filhos. Portanto é fundamental o respeito pelas pessoas com pensamentos e atitudes diferentes, porque na realidade não sabemos o quanto elas conhecem de Deus e o quanto o seu conhecimento depende de nós como cooperadores de Deus na missão do evangelismo.

5. Entre amigos

Qual deve ser a nossa atitude quando encontramos pessoas diferentes na forma física, agir e pensar?

6. Escreva

Como você pode lidar com as diferenças existentes em sua família, na sua igreja e escola?

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto a minha aceitação de pessoas totalmente diferentes de mim?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por nos criar diferentes e nos capacitar para aceitar e ser luz em meio a pessoas diferentes.

TEMA 12

ESCOLHIDOS PARA O CÉU

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Viver 80 anos neste mundo e perder uma eternidade é algo inadmissível. Pessoas como nós somente pensam no seu conforto momentâneo e se esquecem do grande amor de Deus e do seu cuidado em nos preparar para uma eternidade a ser vivida em um novo mundo prometido por Deus. Muitos não possuem discernimento para perceber a vontade de Deus, obedecer a suas leis, e fazer o preparo para ocupar uma vaga no céu.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Jeremias 31:3

"Há muito tempo, o Senhor disse a Israel: 'Eu amei você com amor eterno, com amor leal a atraí para Mim.'"

1 Coríntios 6:20

"Pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

1 João 3:1

"Vejam como é grande o amor do Pai por nós, pois Ele nos chama de filhos, o que de fato somos! Mas quem pertence a este mundo não reconhece que somos filhos de Deus, porque não O conhece."

Lucas 12:7

"Até os cabelos de sua cabeça estão todos contados. Portanto, não tenham medo; vocês são muito mais valiosos que um bando inteiro de pardais."

Gálatas 3:28

"Não há mais judeu nem gentio, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus."

Salmo 100:3

"Reconheçam que o Senhor é Deus! Ele nos criou e a Ele pertencemos; somos Seu povo, o rebanho que Ele pastoreia."

Efésios 1:4

"Mesmo antes de criar o mundo, Deus nos amou e nos escolheu em Cristo para sermos santos e sem culpa diante Dele."

1 Coríntios 3:16

"Vocês não entendem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?

3.2 Ellen G. White explica

"O selo de Deus jamais será colocado na testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amante do mundo. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus – candidatos para o céu." – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 71.

"**Mulheres** de firme princípio e decidido caráter são **necessárias**, **mulheres** que creem estarmos sem dúvidas vivendo nos últimos dias, e que temos a última solene mensagem de advertência para ser dada ao mundo. Devem sentir que estão **empenhadas** numa importante obra ao espalharem os raios de aluz que o céu tem derramado sobre **elas**. Quando o amor de Deus e de Sua verdade é um princípio permanente, **elas** não permitirão que coisa alguma lhes impeçam o cumprimento do dever ou as desencorajem em seu trabalho. [...] Preservarão sua integridade e todo custo. São essas pessoas que representarão corretamente a religião de Cristo." – *Beneficência Social*, p. 149 e 150

NOTA: Esse texto se aplica a homens e mulheres.

4. Comentário

O grande amor e cuidado de Deus é expresso em milhares de situações bíblicas. Tudo para convencer homens e mulheres a se prepararem para a vida no céu após a segunda vinda de Jesus.

5. Entre amigos

O que estamos fazendo com a nossa vida para sermos recebidos por Deus e morar com Ele eternamente? O que precisamos melhorar?

6. Escreva

Faça uma lista do que você acredita ser importante no preparo para a vida no céu

7. Meu compromisso com Deus:

O que pretendo mudar na minha vida para ser uma luz do mundo e refletir a glória de Deus?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelo grande plano da salvação e pela oportunidade que nos dá diariamente de transformar a nossa vida.

TEMA 13

MENTE E CORPO SAUDÁVEIS

1. Louvor e oração

2. Dica de hoje:

Somos propriedades de Deus, e o nosso corpo é o templo Dele. O mau uso do corpo e da mente afeta algo que pertence a um Deus que é santo, puro e odeia o pecado. Se Deus mora em nós, é impossível hospedá-Lo quando estamos entregues a vícios como drogas, sexo, pornografia, internet, álcool, fumo etc. Vamos estudar agora como manter nossa mente e corpo saudáveis.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

2 Timóteo 2:22

"Fuja de tudo que estimule as paixões da juventude. Em vez disso, busque justiça, fidelidade, amor e paz, na companhia daqueles que invocam o Senhor com coração puro."

Romanos 6:1, 2

"Pois bem, devemos continuar pecando para que Deus mostre cada vez mais Sua graça? Claro que não! Uma vez que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?"

Romanos 8:9

"Vocês, porém, não são controlados pela natureza humana, mas pelo Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, a ele não pertence."

Romanos 15:1, 2, 5

"Nós que somos fortes devemos ter consideração pelos fracos, e não agradar a nós mesmos. Devemos agradar ao próximo visando ao que é certo, com a edificação deles como alvo. Que Deus, aquele que concede paciência e ânimo, os ajude a viver em completa harmonia uns com os outros, como convém aos seguidores de Cristo Jesus."

1 Tessalonicenses 5:11 e 14

"Portanto, animem e edifiquem uns aos outros, como têm feito. Irmãos, pedimos que advirtam os indisciplinados. Encorajem os desanimados. Ajudem os fracos. Sejam pacientes com todos.

Tito 2:11-13

"Pois a graça de Deus foi revelada e a todos traz salvação. Somos instruídos a abandonar o estilo de vida ímpio e os prazeres pecaminosos. Neste mundo perverso, devemos viver com sabedoria, justiça e devoção, enquanto aguardamos esperançosamente o dia em que será revelada a glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele entregou sua vida para nos libertar de todo pecado, para nos purificar e fazer de nós seu povo, inteiramente dedicado às boas obras. Ensine essas coisas e encoraje os irmãos a praticarem-nas. Corrija-os com autoridade. Não deixe que ignorem o que você diz."

3.2 Ellen G. White explica

"A resistência do caráter consiste em duas coisas: Força de vontade e domínio de si mesmo. Muitos jovens confundem paixões fortes e não controladas com firmeza de caráter; a verdade, porém, é que aquele que é regido por suas paixões é um fraco. A verdadeira grandeza e nobreza do homem mede-se por sua capacidade de vencer os próprios sentimentos, e não pela capacidade desses sentimentos para vencê-lo." – *Mensagens aos Jovens*, p. 412.

"Nosso corpo é adquirida propriedade de Cristo, e não devemos sentir-nos em liberdade de fazer com ele o que nos apraz. Os homens têm procedido assim; tem tratado o seu corpo como se suas leis não previssem penalidade. Por meio do pervertido apetite seus órgãos e faculdades têm-se tornado debilitados, enfermos e inutilizados. E esses resultados que Satanás tem arrecadado por suas próprias sedutoras tentações, ele usa para escarnear Deus." – *Conselhos Sobre Regime Alimentar*, p.18

4. Comentário

É muito difícil impor limites em relacionamentos pessoais com pessoas que não praticam a nossa fé. Nem por isso devemos abandonar amigos que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer Cristo. Temos que ser a luz do mundo, mas nem por isso devemos frequentar ambientes impróprios para os cristãos. As ofertas de drogas, álcool, fumo etc. são muito grande e devemos estar extremamente solidificados em Deus para não cair nas armadinhas de Satanás. Se você pretende ajudar algum amigo que vive em perigo, tenha sempre junto outros amigos cristãos, e adultos da sua confiança que lhe dê o suporte necessário mesmo à distância, porque nunca se ganha uma batalha sozinho, mas com muita fé, apoio e oração.

5. Entre amigos

Como substâncias químicas afetam o corpo e o nosso relacionamento com Deus?

Qual seria a forma ideal de ajudar um amigo que usa drogas, álcool, fumo ou pornografia?

6. Escreva

Quais são as desculpas que alguém dá para justificar o uso da bebida alcoólica?

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar quanto ao meu fortalecimento no relacionamento com Deus?

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão e oração a Deus em busca de um bom relacionamento para manter distância de tudo que prejudica o corpo, a mente e o espírito.